



atos

do conselho geral

ano XC janeiro-março 2009

Nº 403

Órgão oficial
de animação
e de comunicação
para a
Congregação Salesiana

ROMA
DIREÇÃO GERAL
OBRAS DE DOM BOSCO

atos

do Conselho Geral
da Sociedade Salesiana
de São João Bosco

ÓRGÃO OFICIAL DE ANIMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO PARA A CONGREGAÇÃO SALESIANA

Nº 403
ano XC
janeiro-março
2009

1. CARTA DO REITOR-MOR	Estreia 2009: A Família Salesiana ontem e Hoje 150º aniversário de Fundação da Congregação Salesiana3
2. ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES	(faltam neste número)
3. DISPOSIÇÕES E NORMAS	(faltam neste número)
4. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL	4.1 Crônica do Reitor-Mor33 4.2 Crônica dos Conselheiros Gerais46
5. DOCUMENTOS E NOTÍCIAS	5.1 Carta do Reitor-Mor aos Irmãos salesianos para a celebração do 150º aniversário de fundação da Congregação Salesiana em 200966 5.2 Modificação do n. 105 de "Princípios e normas de discernimento vocacional"68 5.3 Inserções e variações no Calendário litúrgico do próprio dos Salesianos de Dom Bosco69 5.4 Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Maria Troncatti, FMA70 5.5 O novo Conselho Geral75 5.6 Novos Inspetores81 5.7 Novos Bispos Salesianos92 5.8 Irmãos falecidos (5º elenco 2007 e 1º elenco 2008).....95

Tradução: Pe. José Antenor Velho

EDITORA SALESIANA
Rua Dom Bosco, 441 – Mooca
03105-020 São Paulo-SP
Fone: (11) 3274-4900 – Fax: (11) 3209-4084
vendaslivros@editorasalesiana.com.br
www.editorasalesiana.com.br

A FAMÍLIA SALESIANA ONTEM E HOJE

ESTREIA 2009

150º aniversário de Fundação da Congregação Salesiana

Introdução – Dois acontecimentos convergentes - 1. A Família Salesiana ontem. 1.1. A “semente” carismática. 1.2. A semente sob a neve. 1.3. A árvore e o bosque: desenvolvimento vigoroso. - **2. No terceiro milênio: o hoje e o amanhã.** 2.1. No caminho da comunhão. 2.2. Comunhão na e pela missão. 2.3. Algumas exigências para continuar a caminhada. - **3. Diretrizes para o futuro.** 3.1. As sinergias na missão. 3.2. Os recursos. 3.3. Alguns campos de colaboração: *Os jovens - A proposta vocacional - As Missões - O Boletim Salesiano*. 3.4. Visibilidade eclesial da presença salesiana como “Movimento”. 3.5. A cultura da Família Salesiana. - **4. Sugestões para a concretização da Estréia.** 4.1. *Colaborar juntos na formação e no aprofundamento da mentalidade carismática.* 4.2. *Promover o trabalho compartilhado.* 4.3. *Um instrumento de comunhão: o Conselho local e o Conselho inspetorial da Família Salesiana.* 4.4. *Algumas plataformas de colaboração e trabalho em rede a promover e desenvolver.* – **Conclusão.** *Oração da Família Salesiana.* - *Narração metafórica: OS ABETOS.*

Roma, 25 de dezembro de 2008
Solenidade do Natal do Senhor

Queridos Irmãos,

nesta data muito bela e densa de significado como é o Natal do Senhor, coloco-me em comunicação com todos, e apresento-lhes os melhores votos de que o Pai os enriqueça dos dons que nos quis conceder na encarnação do seu Filho, antes de tudo Ele mesmo, porque Jesus veio para dar-nos justamente Deus, e, com Ele, o seu amor, a sua alegria, a sua paz, a sua luz, a sua verdade e a sua vida.

Desde a última vez em que lhes escrevi para apresentar o *Programa de animação e governo do sexênio 2008-2014*, o panorama mundial mudou profundamente, com uma crise financeira e econômica sem precedentes,

que está a colocar em questão o modelo social ocidental. De fato, é evidente a esta altura que a causa da crise financeira não está apenas na falta de transparência e responsabilidades legais, mas num falso conjunto de valores no qual se está a pretender construir a sociedade. A crise atual é comparada, sob o perfil econômico, à grande depressão dos anos 30 do século passado; parece ser verdade, porém, que a situação é muito mais grave, porque desta vez se faz acompanhar de profunda crise espiritual.

Com razão, Bento XVI exortava os jovens na Jornada Mundial da Juventude, a ser a “nova geração de cristãos, revigorada pelo Espírito, que se inspirando numa rica visão de fé, é chamada a contribuir para a edificação de um mundo onde a vida seja acolhida, respeitada e cuidada amorosamente... a construir um futuro de esperança para toda a humanidade”; e acrescentava: “O mundo tem necessidade desta renovação. Em muitas das nossas sociedades, ao lado da prosperidade material vai crescendo o deserto espiritual: vazio interior, medo indefinível, oculta sensação de desespero. Quantos dos nossos contemporâneos escavaram cisternas rotas e vazias para si mesmos (cf. *Jr* 2, 13) à procura desesperada de sentido, daquele sentido último que só o amor pode dar? Este é o dom grande e libertador que o Evangelho traz consigo: revela a nossa dignidade de mulheres e homens criados à imagem e semelhança de Deus; revela a sublime vocação da humanidade, que é a de encontrar a própria plenitude no amor; desvenda a verdade sobre o homem, a verdade sobre a vida”¹. Preocupa-nos, sobretudo, a condição de extrema precariedade em que vive a imensa maioria da população, como também a aumento da falta de futuro para os jovens.

À dramática situação econômica, que leva tantos homens e mulheres a viverem na insegurança da falta de trabalho com tudo aquilo que isso comporta, às vezes simplesmente para a sobrevivência, acrescenta-se a nova onda de violências, entre as quais a carnificina em curso na região de Goma com milhões de desalojados. Devo dizer que me senti orgulhoso dos irmãos e dos voluntários que permaneceram em seus postos, para continuarem a defender e acolher os possíveis refugiados. Esse drama deu origem à iniciativa, denominada “Emergência Congo”; ela

¹ Bento XVI, Homilia durante a eucaristia da JMJ (Sydney 20.07.2008).

aliou novamente as duas Uniões dos Superiores e das Superiores Gerais para estarem presentes de maneiras variadas. Espero que os organismos internacionais se decidam enfim a intervir para garantir os direitos de todas as pessoas daquela área tão sofrida.

Ao longo destes meses, além de acontecimentos de nível mais familiar, houve outros diversos eventos, dos quais pude participar: o Capítulo Geral das nossas irmãs, as Filhas de Maria Auxiliadora, realizado nos dias 8 de setembro a 15 de novembro, com o tema “*Chamadas a ser sinal do amor preveniente de Deus*”; o *harambée* e a expedição missionária, no domingo 28 de setembro, ocasião em que lancei o desafio de preparar uma expedição missionária extraordinária para celebrar o 150º aniversário de fundação da Congregação Salesiana; o Sínodo dos Bispos sobre “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”, de 5 a 26 de outubro; a visita à Inspetoria de Bilbao por ocasião do centenário da presença salesiana em Santander; a Congregação plenária, antes, e o Congresso, depois, da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica; a Assembléia semestral e geral da União dos Superiores Gerais; o Encontro dos Inspectores da Europa, de 28 a 30 de novembro, para a concretização do “Projeto Europa”. Enfim, retomamos a atividade ordinária do Conselho com a sessão plenária de inverno, a começar do curso para os novos Inspectores.

Minha participação no *Capítulo Geral das FMA* como Reitor-Mor foi intensa e, espero, também significativa. Começou com a pregação dos Exercícios Espirituais em Mornese; continuou com a celebração da Eucaristia e a participação na cerimônia de abertura na Casa Generalícia das FMA em Roma; em seguida, com a visita à Madre Yvonne Reungoat, para apresentar-lhe os cumprimentos após a sua eleição como nova Superiora Geral, com todo o seu Conselho; e concluiu-se com a Eucaristia de encerramento. Foi para mim, não só um ato institucional enquanto Sucessor de Dom Bosco, nosso comum Fundador, mas, sobretudo, de afeto, estima e proximidade a este Instituto, ao qual estamos estreitamente unidos, também através das Salesianas que encontramos ao longo da nossa vida salesiana, e que foram para nós verdadeiras irmãs. E isso está perfeitamente alinhado com o tema da Estreia deste ano, que nos convida a redescobrir aquilo que Dom

Bosco queria: fundar uma família. Esta é a nossa riqueza, que vivemos na comunhão real, intensa, convicta. Tudo isso a serviço dos jovens, para a sua salvação. Esta é também a nossa significatividade, vivida na missão compartilhada, qualificada, empenhada. Faço votos que, além da beleza espiritual e carismática da experiência vivida pelas capitulares, o CGXXII signifique para o Instituto inteiro um momento de profunda renovação, tanto mais que as nossas irmãs quiseram ir ao essencial ao assumirem como tema o primeiro artigo das suas Constituições; e isso, a fim de poderem responder às atuais expectativas em relação à vida consagrada feminina e às novas necessidades da missão.

O *Sínodo* com o tema sobre “*A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*”, durante o Ano Paulino, foi para mim uma experiência bela e estimulante. Toda Assembleia sinodal é uma forte experiência de comunhão eclesial, presidida pelo Santo Padre, o Vigário de Cristo e Sucessor do Apóstolo Pedro, com a participação de Cardeais, Arcebispos, Bispos representantes da Cúria e das Conferências Episcopais, aos quais se acrescentam dez Superiores Gerais, mais os convidados e os especialistas. Esta Assembleia foi ainda mais significativa porque colocou no centro da atenção aquilo que ilumina e guia a Igreja: a Palavra de Deus, que é Cristo em pessoa. Antes, arrisco-me a afirmar que a maior insistência ao longo do Sínodo foi justamente a afirmação de que a leitura da Sagrada Escritura é autêntica, plena, quando leva ao encontro pessoal com Cristo hoje, e que, portanto, o grande desafio é saber passar “das palavras à Palavra”, das Escrituras ao Verbo de Deus! Isso só é possível quando fazemos uma leitura orante da Palavra de Deus, abertos ao que o Espírito diz à sua Igreja.

A Assembleia teve início em 5 de outubro com a Eucaristia de abertura na Basílica de São Paulo fora dos muros e foi concluída no dia 26 de outubro com a Eucaristia de encerramento na Basílica de São Pedro; ela foi organizada, não como um congresso intelectual sobre um tema acadêmico ou pastoral a discutir, mas como experiência de escuta religiosa da Palavra, o que era evidenciado na liturgia (celebrações eucarísticas, oração da Hora Média com a respectiva *Lectio*, oração das Vésperas na Capela Sistina, à qual interveio Sua Santidade o Patriarca Bartolomeu I) e no próprio desenvolvimento do Sínodo.

Acredito que o fruto mais precioso foi a consciência renovada de que tarefa prioritária da Igreja e, portanto, também da Congregação, no início deste novo milênio, é, primeiramente nutrir-se da Palavra de Deus para tornar eficaz o trabalho da nova evangelização, do anúncio do Evangelho em nosso tempo. Assinalo algumas consequências práticas para a nossa vida e missão consagrada, que poderão encontrar em algumas das *Propositiones* aprovadas e apresentadas ao Santo Padre: primeiramente, o que diz a *Propositio* n. 24: Palavra de Deus e vida consagrada; a *Propositio* n. 31 sobre a Palavra de Deus e a formação; a *Propositio* n. 14 sobre a Palavra de Deus e a Liturgia; a *Propositio* n. 22 sobre a leitura orante da Bíblia; a *Propositio* n. 23 sobre a Catequese e a Sagrada Escritura; a *Propositio* n. 25 sobre o estudo da Escritura.

A partir dessa perspectiva, a Mensagem di Sínodo, desenvolvida em quatro ícones – a *Voz* da Palavra: a Revelação; o *Rosto* da Palavra: Jesus Cristo; a *Casa* da Palavra: a Igreja; a *Estrada* da Palavra: a Missão – é muito sugestiva, tanto para a vida pessoal quanto para a ação pastoral, e não posso, portanto, deixar de recomendar-lhes a sua leitura atenta e a sua meditação.

A *Propositio* n.2, em particular, apresenta um augúrio que está em sintonia com a mensagem do ano paulino e com o núcleo 2 do CG26, ou seja, “A urgência de evangelizar”. Faço-o meu para todos nós, caros irmãos: “Esta Assembleia Sinodal formula os votos para que todos os fiéis cresçam na consciência do mistério de Cristo, único salvador e mediador entre Deus e os homens (cf. *1Tim* 2,5; *Hb* 9,15), e a Igreja renovada pela escuta religiosa da Palavra de Deus possa iniciar uma nova estação missionária, anunciando a Boa Nova a todos os homens”.

O *Encontro dos Inspectores da Europa*, que se realizou na Casa Generalícia nos dias 28-30 de novembro, serviu para definir conteúdos e modalidades do “Projeto Europa”, em obediência às linhas de ação do CG26. Como foi dito desde o início, não se trata de uma obra de socorro nesse continente com um processo irrefreável de envelhecimento do pessoal, um escasso fluxo vocacional e um crescente número de leigos que administram nossas obras; não se trata, muito menos, de manter as estruturas ou repetir o modelo utilizado para o

“Projeto África”. Aquilo que se quer, como o Capítulo Geral decidiu, é “relançar o carisma salesiano na Europa” (n. 108), projetar uma presença salesiana renovada num contexto caracterizado por grande bem-estar, admirável desenvolvimento científico e tecnológico, forte sensibilidade social; mas, também, pelo secularismo invasor, o relativismo e niqulismo tal que se tornou “hóspede inquieto”, pela onda incontrolável de imigrantes.

Essa situação particular desafia antes de tudo a capacidade dos irmãos de revitalizar o carisma na Europa e torná-lo vivo num continente mais do que nunca carente de Deus, de Cristo e do seu Evangelho; mas exige, também, uma intervenção da Congregação inteira, convencidos de que a Europa hoje e amanhã ainda é terra para o carisma salesiano, pela presença dos jovens, especialmente os mais pobres e abandonados, pela necessidade de uma educação capaz de gerar uma nova cultura que dê alma a este continente, rico de humanismo e pobre de futuro porque fechado à transcendência. Se no passado, milhares de irmãos salesianos das diversas nações da Europa foram para as missões, hoje a Europa – como por outro lado o mundo inteiro – tornou-se ela mesma terra de missão e precisa de apóstolos portadores de uma mensagem nova, de uma alegre notícia que encha a vida de sentido.

Enfim, em 18 de dezembro iniciamos a celebração do *150º aniversário de fundação da Congregação*. Eu já escrevera uma carta de proclamação desse ano tão significativo, com algumas orientações precisas, e sugerindo a atitude de com vivê-lo; acrescenta-se a ela uma série de subsídios de celebrações ao longo do ano todo, para concluir esse ano de graça com a renovação da Profissão Religiosa, fazendo nosso o compromisso do primeiro grupo que, reunido no quarto de Dom Bosco em 18 de dezembro de 1859, deu início à nossa Sociedade de São Francisco de Sales. A este evento, contemplado à luz da Palavra de Deus, no ano paulino, gostaria de dedicar a próxima carta circular; por isso, limito-me agora a recordar o que escrevi na carta de proclamação deste jubileu. Ele inspirou também o tema da Estreia 2009, que deve significar para todos, mas, sobretudo para nós Filhos de Dom Bosco, uma virada profunda, uma mudança de mentalidade

na forma de entender e viver a Família Salesiana, da qual somos parte fundamental e, ao mesmo tempo, responsáveis principais da sua animação.

Eis, portanto, a Estreia 2009:

A Família Salesiana ontem e hoje: a semente tornou-se uma árvore e a árvore, um bosque

“O Reino dos céus é como um grão de mostarda que alguém pegou e semeou no seu campo. Embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior que as outras hortaliças e torna-se uma árvore, a tal ponto que os pássaros do céu, vêm fazer ninhos em seus ramos” (Mt 13,31-32).

Queridos irmãos e irmãs
da Família Salesiana,

cumprimento-os com o coração de Dom Bosco, de cujo zelo e de cuja caridade pastoral nasceu a nossa Família espiritual e apostólica. Somos o fruto mais belo e fecundo da sua entrega total a Deus e da sua paixão de ver chegar à plenitude da vida em Cristo os jovens, especialmente os mais pobres, carentes e periclitantes.

Após as Estreias bem propositivas e de comprometimento dos últimos três anos, eis-me aqui a lhes propor outra ainda mais urgente, exigente e promissora. Ela tem a ver com a nossa identidade e a nossa missão. Dela dependem, com efeito, uma presença mais visível na Igreja e na sociedade e uma ação mais eficaz no enfrentar os grandes desafios do mundo atual.

O ano de 2009 haverá de nos ajudar a tornar sempre mais real a convicção de Dom Bosco de que a educação dos jovens exige uma grande rede de pessoas que se dediquem a eles e uma decidida sinergia de intervenções para alcançar os horizontes almejados pelos jovens e serem significativas para a sociedade. Por isso, em nome de Dom Bosco, eu lhes peço:

“EMPENHEMO-NOS POR FAZER DA FAMÍLIA SALESIANA UM VASTO MOVIMENTO DE PESSOAS PARA A SALVAÇÃO DOS JOVENS.”

Dois acontecimentos convergentes

São dois os acontecimentos que justificam a escolha do tema da Estreia para 2009: o 150º aniversário de fundação da Sociedade Salesiana e a preparação do bicentenário do nascimento de Dom Bosco (1815-2015). Com a celebração do primeiro, iniciamos os preparativos do segundo. Fazemo-lo ao recordar o apelo de João Paulo II no Jubileu de 2000: “Toda família religiosa viverá bem o Jubileu ao retornar com pureza de coração ao espírito do Fundador”.

A celebração jubilar significa, então, para nós, fidelidade renovada e criativa a Dom Bosco, à sua espiritualidade, à sua missão. Haverá um “Ano Santo salesiano”, no qual somos chamados a reviver com brilho e comunicar com entusiasmo as experiências de vida, as modalidades de ação, os traços de espírito que levaram Dom Bosco e, primeira entre muitos, Madre Mazzarello à santidade.

Não posso deixar de recordar nesse sentido a experiência de Dom Bosco. Num primeiro momento, ele consagrou-se pessoalmente, de corpo e alma, à salvação dos jovens que encontrava vagando pelas ruas; em seguida, ele convidou alguns deles para partilhar do seu trabalho apostólico, dando lugar a uma espécie de primeira forma da “Família Salesiana”. Entretanto, depois de constatar que muitos o abandonavam e de ficar sozinho ou quase, reuniu ao seu redor um grupo de jovens e educou-os para formarem com ele uma família religiosa; surgiram, então, os Salesianos; depois vieram outros grupos, estruturados em diversos níveis, mas com os mesmos objetivos apostólicos. Esse rápido aceno ao percurso “histórico” esclarece em que consiste a Família Salesiana e a sua relação com o núcleo fundamental, os consagrados – SDB e FMA –, cujo coração e motor, como, aliás, o de toda a Família Salesiana, é a paixão do *Da mihi animas, cetera tolle*. Ela encerra o espírito que deve caracterizar todos os membros e grupos da Família Salesiana.

Parece-me natural que quanto mais completa for a consagração, tanto maior será a responsabilidade na animação. Esta convicção foi-nos confirmada pelo Santo Padre Bento XVI, no Discurso da Audiência aos Capitulares de 31 de março de 2008:

“Dom Bosco quis que a continuidade do seu carisma na Igreja fosse garantida pela opção da vida consagrada. Ainda hoje o movimento salesiano só poderá crescer em fidelidade carismática se, no seu interior, continuar a ser um núcleo forte e vital de pessoas consagradas”.

1. A FAMÍLIA SALESIANA ONTEM

O 150º aniversário de fundação da Sociedade Salesiana é ocasião de refletir sobre a ideia original de Dom Bosco e a fundação concreta dos grupos originários, suscitados e cultivados por ele: Salesianos de Dom Bosco, Filhas de Maria Auxiliadora, Associação dos Cooperadores Salesianos, Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora.

Pois bem, a partir da parábola usada por Jesus para explicar o Reino dos céus e o seu dinamismo, arrisco-me a dizer que a semente lançada por Dom Bosco cresceu até se tornar uma árvore frondosa e robusta, verdadeiro dom de Deus à Igreja e ao mundo. De fato, a Família Salesiana viveu uma autêntica primavera. Aos grupos originários uniram-se, sob o impulso do Espírito Santo, outros grupos que, com vocações específicas, enriqueceram a comunhão e alargaram a missão salesiana.

Hoje, é evidente aos olhos de todos nós o quanto cresceu a Família, multiplicaram o trabalho realizado e o que sonhamos, estendeu-se sem limites o campo de ação pelo bem de muitos jovens e adultos. Disso somos gratos ao Senhor e tomamos consciência da nossa grande responsabilidade, justamente porque, como qualquer outra vocação, também a da Família Salesiana está a serviço da missão, em nosso caso a salvação da juventude, sobretudo a mais pobre, abandonada e periclitante.

1.1 A “semente” carismática

O espírito, a mentalidade, a experiência pastoral, a visão de mundo e de Igreja levaram Dom Bosco a algumas convicções e iniciativas análogas:

- a missão universal da Igreja de salvar o homem todo e todos os homens a ser assumida de maneira solidária. No interior dessa missão, seus filhos e seguidores devem caracterizar-se pelas prioridades em relação aos jovens, aos pobres, aos povos não evangelizados;
- a utilidade, ou melhor, a urgência e a necessidade impreterível de unir-se espiritualmente e associar-se operativamente em empreendimentos que correspondessem a essa finalidade;
- as possibilidades de o espírito concedido a ele ser vivido em diversos estados de vida e, portanto, contribuir por meio da união dos “bons” à grande missão da Igreja, inserindo-se nela com “as prioridades” salesianas;
- a fundação dos primeiros grupos, reunidos espiritualmente ao redor da experiência oratoriana como missão, estilo, método e espírito:
 - ◆ com ligação distinta em relação à Congregação Salesiana (núcleo original),
 - ◆ com consistência associativa diversa,
 - ◆ com nível diverso de empenho público “cristão” como requisito de pertença;
- a função histórica dos SDB, das FMA, dos CCSS.

1.2 A semente sob a neve: crescimento silencioso

Estas intuições **desenvolveram-se** segundo a compreensão que os seguidores de Dom Bosco podiam ter no contexto de uma determinada visão e vida de Igreja. Nota-se esse desenvolvimento:

- na permanência e na extensão dos grupos fundados por Dom Bosco;
- nas atualizações e revisões periódicas dos elementos organizativos e espirituais;
- no sentido das relações vitais que esses grupos mantêm entre si.

Entretanto, **outros grupos** foram surgindo em diversos continentes com características análogas, por serem fundados por salesianos.

Entre eles sobressai, certamente, o grupo das Voluntárias de Dom Bosco, tradução do espírito salesiano na secularidade consagrada, que era novidade também na Igreja.

As novas condições criadas pelo Concílio Vaticano II (Igreja comunitária, renovação dos institutos de vida consagrada, retorno ao carisma original, emergência do laicato) levaram a descobrir e *evidenciar* o caráter de “família” carismática que a constelação de grupos surgidos podia ter e a também *formular* orientações operativas nesse sentido: comunicação entre os grupos, expressões de comunhão, papel animador dos salesianos, o Reitor-Mor como referência significativa, elementos comuns da espiritualidade.

Esta nova mentalidade, contudo, ainda deve passar *do papel à vida* de cada grupo e de cada membro dos grupos, para que a Família Salesiana seja vivida como dimensão da própria vocação. “Sem vós, já não somos nós!”

1.3 A árvore e o bosque: desenvolvimento vigoroso

Alguns fatos acompanharam e sustentaram o desenvolvimento da Família:

- Pediu-se formalmente e foi reconhecida publicamente a pertença dos grupos surgidos após a morte de Dom Bosco. Hoje, em seu conjunto, são vinte e três os grupos oficialmente reconhecidos:
 1. Sociedade de São Francisco de Sales (Salesianos de Dom Bosco)
 2. Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora
 3. Associação dos Salesianos Cooperadores
 4. Associação de Maria Auxiliadora
 5. Associação dos Ex-Alunos e das Ex-Alunas de Dom Bosco
 6. Associação das Ex-Alunas e dos Ex-Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora
 7. Instituto das Voluntárias de Dom Bosco
 8. Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria
 9. Salesianas Oblatas do Sagrado Coração de Jesus
 10. Apóstolas da Sagrada Família
 11. Irmãs da Caridade de Miyazaki
 12. Irmãs Missionárias de Maria Auxiliadora
 13. Filhas do Divino Salvador
 14. Servas do Coração Imaculado de Maria

15. Irmãs de Jesus Adolescente
16. Associação Damas Salesianas
17. Voluntários com Dom Bosco
18. Irmãs Catequistas de Maria Imaculada Auxiliadora
19. Filhas da Realeza de Maria Imaculada
20. Testemunhas do Ressuscitado 2000
21. Congregação de São Miguel Arcanjo
22. Congregação das Irmãs da Ressurreição
23. Congregação das Irmãs Anunciadoras do Senhor

- Surgiram ainda *outros grupos*, que esperam o amadurecimento das condições para serem formalmente reconhecidos como membros da Família Salesiana; entretanto, cultiva-se o terreno em que mais grupos ainda poderiam exprimir-se.
- A Família Salesiana refletiu abundantemente sobre a própria *identidade* (cf. ACG 358), os elementos que se referem à sua consistência e à sua unidade, à sua organização na comunicação (cf. *Carta de Comunhão* e *Carta da Missão*).
- *Cada grupo* procurou robustecer-se ao se dar Estatutos ou Regulamentos de Vida, linhas mestras para a formação dos membros, síntese da própria específica espiritualidade salesiana, e empenhar-se para melhorar a organização e encontrar caminhos e oportunidades de crescimento e desenvolvimento.
- Fez-se um *esforço comum* de aprofundamento das possibilidades e definição das modalidades de comunhão entre todos; válida referência disso, primeiramente, foram a *Carta de Comunhão* e, depois, a *Carta da Missão*, que é preciso continuar a difundir, estudar, traduzir em fatos.

2. NO TERCEIRO MILÊNIO: O HOJE E O AMANHÃ

2.1 No caminho da comunhão

A Igreja entrou numa *nova fase de comunhão*, marcada pelos sínodos continentais e da Igreja universal, pelo diálogo ecumênico,

pelo movimento inter-religioso, pela solidariedade globalizada, pelo empenho na reconciliação.

São características dessa comunhão:

- a revisitação dos fundamentos,
- a maior expansão,
- a compreensão mais adequada das suas condições,
- a maior visibilidade,
- a maior eficácia apostólica e missionária,
- a sua referência à missão: “A comunhão gera comunhão e configura-se essencialmente como comunhão missionária” (*ChL* 32).

Embora a nossa Família seja prevalentemente apostólica, por ser *família*, aprofunda suas raízes necessariamente no mistério da Trindade, origem, modelo e meta de qualquer família. Ao contemplar o Deus-Amor, o Deus-Comunhão, o Deus-Família, compreendemos o significado para nós da missão (“ser sinais e portadores do amor de Deus”), da espiritualidade de comunhão, de ser família.

O *Pai* evoca a amplitude do coração pelo qual, membros e grupos da Família Salesiana, nos acolhemos e reconhecemos como irmãos e irmãs, homens e mulheres amados por Ele, chamados pessoalmente por Ele para trabalhar no seu campo em vista de uma única finalidade. A avareza do coração humano pode levantar barreiras, criar distâncias e separações, buscar – como entre os Apóstolos – o primeiro lugar, em detrimento do Reino. Às vezes, a produzirem efeitos semelhantes, são os nossos temores ou as nossas reservas a essa unidade com os outros. Coração como o do Pai significa afeto verdadeiro e profundo pelos jovens e por aqueles que gastam a vida por eles. Traduz-se em cordialidade, valorização de todos e de cada um, reconhecimento por aquilo que cada um pode e consegue dar.

O *Espírito Santo* indica-nos uma segunda atitude para construir família: a acolhida agradecida e alegre da diversidade. Manifestação do Espírito são as muitas línguas, os diversos carismas, os vários membros de um corpo, os bilhões de homens, cada qual plasmado singularmente como filho de Deus. O Espírito não se repete, não produz em série.

Dom Bosco foi mestre em fazer aflorar a unidade a partir da diversidade de tipos e temperamentos, de condições e capacidades. Em seu tempo, essa sensibilidade era menos presente. Hoje, porém, a diversidade constitui um desafio educativo e pastoral para a convivência humana, o testemunho eclesial e a Família Salesiana.

Diversidade significa abundância de relações, variedade de forças, fertilidade de campos e, portanto, fecundidade sem cálculo. Que incomparável oportunidade de diálogo, intercâmbio de experiências espirituais e educativas podem oferecer na Família Salesiana homens e mulheres, consagrados e seculares, sacerdotes e leigos, em sua singular condição de maridos, mulheres e filhos, jovens, adultos e idosos, operários, profissionais ou estudantes, gente de povos e culturas variadas, em força total ou na prova da doença, santos e pecadores!

A unidade entre diversos não é, certamente, um fato natural; entretanto Jesus rezou: “Que sejam um!” (cf. Jo 17,21) justamente para que tivéssemos a força de superar o instinto da autoafirmação.

Jesus, o Senhor, o Filho que se fez nosso companheiro de viagem, que reconcilia todas as coisas, as do céu e as da terra (cf. Cl 1,20), recapitulando-as em Deus, indica-nos uma terceira atitude: a vontade de caminhar juntos na direção de um horizonte compartilhado; de nos colocar juntos num espaço por nada etéreo, o Reino; de formar uma comunidade reconhecível de discípulos que assumem juntos o seu mandato: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura” (Mc 16,15).

Eis as três atitudes indispensáveis para crescer em comunhão: amplitude do coração, acolhida na diversidade, vontade de caminhar juntos na direção de um horizonte compartilhado.

2.2 Comunhão na e pela missão

“A comunhão gera comunhão e configura-se essencialmente como comunhão missionária” (*ChL* 32). Agora, no terceiro milênio, nosso principal horizonte é exprimir, de maneira mais evidente, *a comunhão na missão*, levando em conta os seguintes critérios:

- De acordo com *as constantes das origens* e do desenvolvimento da Família Salesiana:

Um fato permaneceu constante como herança preciosa: a paixão educativa, particularmente pelos jovens mais pobres, que ajudamos a viver conscientes da própria dignidade de pessoas, do valor e das possibilidades que a vida deles tem para Deus e para o mundo.

“*Da mihi animas!*” É o lema de Dom Bosco que fazemos nosso! Olhamos para os jovens, para sua dimensão espiritual, e deles queremos nos ocupar a fim de despertar neles a vocação de serem filhos de Deus e ajudá-los a realizá-la, segundo o Sistema Preventivo, isto é, por meio da razão, da religião e da bondade. Isso implica desapegar-se de tudo aquilo que nos possa distrair da nossa entrega a Deus e aos jovens. Eis o significado do “*cetera tolle*”, que é a segunda parte do nosso lema.

- Conforme as condições do *mundo de hoje*:

O mundo unificado pela comunicação, caracterizado pela complexidade, pelo caráter transversal de muitas “causas”, pela possibilidade de redes, oferece um cenário novo para a missão cristã, promocional, educativa, juvenil.

A Família Salesiana terá a preocupação de, em conjunto, dar grandeza à própria presença na sociedade e incidência à sua ação educativa: há a questão juvenil, a vida a conservar, a pobreza em suas diversas expressões a debelar, a paz a promover, os já declarados direitos humanos a tornar reais, Jesus Cristo a ser conhecido.

- Como *fruto das últimas Estreias*:

As Estreias dos três últimos anos evidenciaram a emergência educativa, o trabalho em relação à família, a promoção da vida, a preferência pelos pobres, a solidariedade globalizada, a nova evangelização.

A nova fase da Família Salesiana será marcada pela caridade ardente e operosa, cheia de fantasia e generosidade, aquela caridade que fez de Dom Bosco uma imagem de Jesus Bom Pastor, reconhecível pelos jovens e pela gente humilde do seu tempo. Nós, Família Salesiana, somos chamados hoje, no século XXI, a modelar o nosso coração, pobre e às vezes também pecador, ao de Jesus,

em quem Deus se manifestou ao mundo como Aquele que dá a vida para que o homem seja feliz e tenha vida em abundância (cf. Jo 10,10).

2.3 Algumas exigências para continuar a caminhada

Emergem de imediato algumas exigências para continuar a caminhada de crescimento e alcançar o horizonte da comunhão na missão que nos propusemos:

- Aprofundar, para melhor entendê-lo, o possível campo comum e as características operativas da missão.
Tudo isso comporta olhar, refletir, dialogar, estudar, rezar juntos para encontrar o caminho a percorrer em espírito de comunhão. É o sinal do amor que os jovens aguardam e do qual certamente sentirão o impacto e o benefício.
- Reportar-se *ao centro da espiritualidade* como encorajamento à comunhão em vista da missão, conforme o tempo da Igreja e as condições da experiência religiosa atual; disso resultam a urgência da formação dos membros e o envolvimento de outros.

A santidade: esta é a fonte e a energia da qual “origina-se vasto movimento de pessoas que, de várias maneiras, trabalham para a salvação da juventude” (Const. SDB 5): a Família Salesiana. Não se pode pensar que ela possa resultar de uma organização, embora perfeita, ou de técnicas refinadas de agregação. Ela foi suscitada pelo Espírito e vive do Espírito.

Faço a esta Família o urgente convite de adquirir uma nova mentalidade, pensar, crer-se e agir sempre como Movimento, com intenso espírito de comunhão (concordia), com vontade convicta de sinergia (unidade de intentos), com capacidade madura de trabalhar em rede (unidade de projetos). Dom Bosco escreveu no Regulamento dos Salesianos Cooperadores:

“Julgou-se sempre necessária a união dos bons para serem de proveito recíproco no fazer o bem e manter distante o mal... As forças frágeis, quando unidas, tornam-se fortes, e se um cordão tomado sozinho rompe-se facilmente é muito difícil romper três deles unidos. Forças frágeis, unidas, tornam-se

fortes: ‘Vis unita fortior, funiculus triplex difficile rumpitur’. Jamais nos poderemos esquecer que fomos fundados por Dom Bosco, Santo da caridade social (cf. Deus Caristas Est, n. 40), que estava consciente, porém, de que o trabalho educativo-pastoral precisa de uma caridade cooperativa, pela qual o Espírito Santo suscita carismas.

- Garantir a *capacidade autônoma* dos grupos quanto ao próprio desenvolvimento, à formação dos seus sócios, às iniciativas apostólicas.
- Entender e experimentar *formas ágeis de colaboração*: “pensar globalmente, agir localmente”.
- Aprofundar a experiência salesiana que se realiza na *condição laical*.

3. DIRETRIZES PARA O FUTURO

O fruto desta Estreia deve ser, então, o esforço conjunto mais visível e também mais concreto na linha da missão.

São muitas as propostas a avaliar, levando-se em conta o desenvolvimento da vida e de certas prioridades. A isso miram a *Carta de Comunhão* e a *Carta da Missão* da Família Salesiana. Enquanto a primeira esclarece o nosso DNA comum, os elementos que caracterizam a nossa identidade carismática salesiana, a segunda representa uma declaração de intenções e de orientações. O objetivo de ambas é, em primeiro lugar, criar consciência, formar mentalidade, fazer que surja a “cultura da Família Salesiana”. Ambas devem levar todo componente dos diversos grupos a perceber que sem os outros não é o que precisa ser e, conseqüentemente, deve produzir sinergias variadas, múltiplas, nem todas institucionalizadas. Espero que o fruto desta Estreia possa ser a *Carta da Espiritualidade*, da qual já falei muitas vezes. A espiritualidade é a motivação de fundo e o dinamismo mais poderoso do empenho de cada componente da Família Salesiana, aquela que pode garantir maior eficácia e incidência na ação educativa e evangelizadora.

3.1 As sinergias na missão

A referência à *Carta de Comunhão* e à *Carta da Missão* oferece-nos a oportunidade de refletir sobre as possíveis condições de sinergias na missão. Devemos ter presente, primeiramente, que já temos uma missão comum e a estamos realizando. É a missão suscitada e articulada pelo Espírito em diferentes serviços e iniciativas, em diferentes modalidades de intervenção, mas em convergência de objetivos, conteúdos e métodos, como se lê em todas as constituições, em todos os regulamentos ou estatutos dos diversos grupos. Isso foi obra do Espírito Santo, quando fez brotar e crescer do tronco salesiano um novo ramo com algumas das suas características específicas. O que nos deve levar a entender que a primeira condição para a comunhão e a missão comum é que cada grupo realize, com o maior esforço possível, a própria vocação e a própria missão, que lhes infunda vitalidade contínua com fidelidade e criatividade. O Espírito articulou-nos em homens e mulheres, consagrados e leigos, presentes entre a juventude, os doentes, os povos a evangelizar etc. Se cada grupo realizar essa finalidade, com o espírito e os objetivos declarados no próprio estatuto e coerentes com a espiritualidade salesiana, já teremos realizada a missão salesiana.

A primeira grande ajuda e a melhor realização da *Carta de Comunhão* e da *Carta da Missão* é, pois, a consciência da complementaridade a serviço de uma grande missão, à qual devem seguir a abertura e a disponibilidade de apoiar e sustentar a missão comum da parte de cada grupo.

Nossos tempos permitem e exigem, todavia, novas expressões da missão comum. Há atualmente, como sublinhamos nas Estreias dos últimos anos, causas transversais (como a família, a vida, a educação, os direitos dos menores, o problema da paz, a questão da mulher, a salvaguarda da criação) que nos podem ver empenhados em conjunto. Há, sobretudo, a solidariedade global, que se vai exprimindo em diversas formas e está em busca de adesões, declarações públicas, pressões sobre os organismos que orientam a vida das nações e do mundo. E há, ainda, novas possibilidades de coligação em rede e de comunicação; isso leva a várias formas de intervenção e a ativar sinergias que

antes não eram possíveis. Queremos fazer frutificar as possibilidades ainda inexploradas na missão salesiana e colher as oportunidades que nos são oferecidas pelo nosso tempo, fazendo convergir capacidades adquiridas e criatividade inovadora.

Estou convencido de que a Família Salesiana apresentar-se-á com credibilidade na Igreja e será pastoral, espiritual e vocacionalmente fecunda para os jovens se conseguirem trabalhar por eles em comunhão, qual verdadeiro Movimento. Não nos devemos esquecer de que o Movimento caracteriza-se por algumas ideias-força e um espírito comum. Mais do que num estatuto, é num espírito e numa práxis que se encontram e para os quais convergem os membros dos diversos grupos de um movimento. Trata-se de uma adesão mais vital do que formal! A partir desta perspectiva, o Movimento Salesiano é muito maior do que a Família Salesiana, por incluir os próprios jovens, os pais de nossos destinatários, os colaboradores, os voluntários, os simpatizantes da obra salesiana, os benfeitores, também os não-cristãos, como acontece em muitas partes do mundo, especialmente na Ásia, mas não só. São pessoas que participam parcialmente da missão ou do carisma salesiano. São eles os “Amigos de Dom Bosco”. É no interior desse grande Movimento que a Família Salesiana está como núcleo animador.

3.2 Os recursos

Quais os recursos com que podemos contar?

- Primeiramente, visamos à formação das pessoas e ao reforço das comunidades ou grupos.
- Mas precisamos também da elaboração e da aquisição de uma cultura ou mentalidade carismática comum, e para isso devem servir a *Carta de Comunhão* e a *Carta da Missão*.
- O apoio organizativo é certamente útil, mas tem um valor apenas subsidiário, e deve ser adequado às exigências e situações concretas.

Continuamos a crer, então, que a Família Salesiana é, ainda hoje, antes de tudo, uma realidade carismática, cujos grandes recursos são

o Espírito e a criatividade, tudo isso apoiado numa suficiente estrutura organizativa.

Quanto à missão, ainda há outro aspecto a sublinhar. Dizemo-nos corresponsáveis na missão. Devemos ter presente, contudo, que a missão, que se refere a vários campos (áreas, dimensões), com objetivos e espírito comuns, não implica necessariamente corresponsabilidade em todas as iniciativas ou em todos os territórios. À medida que se descer da visão do grande âmbito da missão à sua realização concreta, ver-se-á se convergem colaborações bilaterais, trilaterais, sem nos ancorarmos aprioristicamente em qualquer estrutura global que oriente preventivamente a totalidade. Convém ter um objetivo claro e seguir o curso da vida e da realidade, como repetimos no sexênio passado sobre o pensar globalmente e agir localmente, dando forte vitalidade às células, aos organismos essenciais, aos organismos intermédios e, finalmente, à estrutura última.

3.3 Alguns campos de colaboração

3.3.1 Os jovens

Todos nós procuramos trabalhar com o maior número de jovens com diversas iniciativas. Observamos que se vão consolidando entre os jovens, especialmente nos últimos tempos, os grupos juvenis que pretendem fazer uma caminhada de crescimento humano e de fé conforme o Sistema Preventivo, que, nós o sabemos, não é só metodologia, mas também um modo de conceber os conteúdos. Neles formam-se os líderes, chamados de animadores, acompanhadores etc. Vai se consolidando, de modo particular, o Movimento Juvenil Salesiano (Articulação da Juventude Salesiana), para o qual convergem grupos juvenis nascidos e formados na Família Salesiana e que desejam fazer parte dela. É uma possibilidade oferecida a todos. Até agora, na animação do MJS/AJS há uma consistente colaboração entre Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora. Espero que no futuro se faça mais intensa a participação também dos Salesianos Cooperadores e dos Ex-Alunos, promovendo o MJS/AJS entre seus grupos juvenis.

Esta é também uma iniciativa concordada entre os ramos da Família Salesiana mais próximos entre si e mais presentes no campo juvenil. FMA e SDB têm, de fato, uma longa experiência, muitas obras e organismos de animação ativados há muito tempo. A participação, porém, está aberta a todos os outros. A participação acontece a partir de uma plataforma elaborada por ocasião de cada encontro ou acontecimento.

É útil para os grupos juvenis ter uma plataforma comum de formação humana, de caminhada de fé e proposta vocacional, porque tudo isso realiza a concepção educativa de Dom Bosco.

Há, então, sinergias já existentes e possibilidades de abertura a outros no Movimento Juvenil Salesiano (AJS), que sente já possuir uma consciência mundial. Ao caminhar pela Congregação, vi como a mensagem do Reitor-Mor enviada todos os anos de Turim, por ocasião da Festa de Dom Bosco, associa mundialmente os grupos presentes nos diversos continentes. Há, depois, um espaço juvenil no qual podemos educar os jovens também para as futuras sinergias e a futura solidariedade.

Demonstra-o o sucesso das Jornadas Mundiais da Juventude, que conseguem reunir, apesar das distâncias e despesas, jovens de todas as partes do mundo, pertencentes a grupos diocesanos, a grupos animados por institutos religiosos, pelos movimentos, ou simplesmente que se identificam com esse tipo de iniciativa.

3.3.2 A proposta vocacional

Relacionado ao tema do MJS/AJS há os da proposta vocacional, da orientação vocacional e do nosso testemunho. Sabemos que Dom Bosco, além de ter grande estima pelos leigos, exultava quando podia dar sacerdotes e consagrados à Igreja. Sendo verdade, de fato, que todos nós temos igual dignidade e igual chamado à santidade, é também verdade que existem na dinâmica temporal do Reino de Deus vocações que movem particularmente a comunidade eclesial. É importante, então, que estejamos unidos também neste objetivo. Ao fazer que os nossos grupos ou os nossos jovens trilhem um caminho de formação humana e cristã, propomos-lhes o leque das vocações, evidenciando também

o maior empenho da *sequela Christi* próprio de algumas vocações específicas.

A finalidade dos grupos juvenis, formados pelos ramos específicos da nossa Família, não é ter um bando de “filhotes” para a própria associação. Nossas finalidades são a educação cristã e a orientação do jovem na vida. Precisamos saber fazer que o apelo de Cristo chegue ao jovem, recordando que na dinâmica temporal do Reino existem vocações também de maior empenho. Precisamos ser capazes de suscitar nos jovens desejos de formação e disponibilidade, e de orientá-los para vocações de serviço e de grande significado (entre estas coloco também o voluntariado), tudo no realismo do Reino.

3.3.3 As Missões

A missionariedade é o terceiro campo no qual já estamos colaborando, campo que a solidariedade e a cooperação atual podem alargar oferecendo novas possibilidades. Foi se consolidando nas últimas expedições missionárias, com os religiosos, a presença de leigos solteiros, casais e até mesmo famílias inteiras. É belo sublinhar que no interior da Família Salesiana existem grupos que incluem a missionariedade na sua própria denominação.

A missionariedade tem, contudo, diversidade de expressões e iniciativas, especialmente em nosso tempo, no qual se fala de solidariedade globalizada. Há novas possibilidades de empenho missionário. Há possibilidade de diversas formas de presença pessoal, de *gemellaggio* e de apoio a distância. Ao ver a diferença entre as diversas partes do mundo, penso no quanto seria belo se houvesse uma rede de *gemellaggios* capaz de veicular os recursos correspondentes às várias necessidades; e, onde houver forças disponíveis, estar abertos a colaborações temporárias ou definitivas. Isto tanto na fase de projeto quanto nas fases sucessivas para a sua realização em sinergia.

3.3.4 O Boletim Salesiano

Há ainda um setor muito importante no qual já estamos colaborando: é o campo da comunicação na Igreja e na sociedade. Cada grupo

tem o próprio órgão de comunicação interna, que depois difunde além do grupo. Sabem, porém, que há uma revista ou um órgão que nos representa a todos: o *Boletim Salesiano*. Dizemos que é um órgão para a Família Salesiana, para o Movimento Salesiano e para toda a opinião salesiana do mundo, que apresenta o ponto de vista da Família sobre as realidades que estamos vivendo, e abre para o mundo uma janela sobre a realidade salesiana.

É verdade que o *Boletim* é gerido e levado adiante pela Congregação Salesiana. Seria supérfluo e pesado criar um grande organismo de representatividade. Vai-se dando sempre maior espaço à Família Salesiana no conselho de redação e vão-se apresentando as nossas realidades, mais do que “lotear” as páginas, o que não é oportuno. Da imagem que o *Boletim* consegue criar, todos nós recebemos algum benefício.

3.4 Visibilidade eclesial da presença salesiana como “Movimento”

Seria interessante agir sempre mais por meio de todas as sinergias e atuar sempre mais como *Movimento*, tendo assim uma presença visível na realidade social e eclesial. Devemos superar dois perigos, não imaginários: de um lado, o protagonismo demasiadamente aclamado e, de outro, o absenteísmo injustificável. Mais do que uma obra de propaganda grandiosa ou afirmação declamada, deveria ser bem clara na Igreja local a nossa presença solidária com o bispo e com os sacerdotes; deveríamos demonstrar a nossa capacidade de trabalhar por algumas causas, fazendo ver que não existimos em função de nós mesmos, mas da comunidade eclesial, que, por sua vez, vive em função da salvação do mundo.

A cultura da Família Salesiana

Para que a cultura da Família, isto é, a visão e a mentalidade de trabalhar juntos, passe a todos os ramos e à árvore inteira, é indispensável que os sócios de cada grupo estejam conscientes de pertencer a um vasto Movimento de pessoas, nascido do coração apostólico de

Dom Bosco; e que estejam prontos para as sinergias, convergências, colaborações múltiplas, diversas, ágeis, atualizáveis. Não busquemos uma grande organização que defina ou ratifique a partir de cima o que se deve fazer, mas um vigoroso impulso de espiritualidade, capaz de vitalizar as células e os órgãos, para que eles criem depois as colaborações possíveis.

A partir desta perspectiva surge, como primeira tarefa, que todos leiam tanto a *Carta de Comunhão*, quanto a *Carta da Missão*. Ali se encontram as grandes ideias a transmitir e as grandes opções a fazer.

Entretanto, além do estudo desses documentos, será oportuno que os diversos grupos façam experiências de convivência, espiritualidade, fraternidade e colaboração. Essas experiências elevarão o nível de confiança recíproca e o apreço pelas possibilidades contidas no carisma e na Família Salesiana. O horizonte a alcançar é sempre passar da concórdia à comunhão de intenções, à colaboração e à corresponsabilidade em projetos comuns no território social e eclesial.

4. SUGESTÕES PARA A CONCRETIZAÇÃO DA ESTREIA

Eis alguns passos a dar para que a Família Salesiana se torne de fato um vasto Movimento a serviço da salvação dos jovens.

4.1 Colaborar juntos na formação e no aprofundamento da mentalidade carismática da Família Salesiana

Por isso nos esforçaremos para:

- que todos os grupos da Família Salesiana façam da *Carta de Comunhão* e da *Carta da Missão* objeto de estudo e aprofundamento, a fim de aumentar em todos os seus membros a cultura de família e a consciência de Movimento;
- compartilhar as conclusões desse estudo no “conselho” local e inspetorial da Família Salesiana, e, como conclusão, escolher

algumas linhas operativas de partilha e sinergia a serviço da missão salesiana no próprio território.

4.2 Promover o trabalho compartilhado

Fazer um estudo em comum, entre os diversos grupos da Família Salesiana presentes no território, sobre a situação dos jovens de hoje, sobretudo ao redor dos grandes desafios da vida, da pobreza em suas diversas expressões, da evangelização, da paz, dos direitos humanos... e buscar:

- caminhos que melhorem as iniciativas já em ato, mediante uma maior colaboração e um maior trabalho em rede;
- novas iniciativas a promover com a contribuição específica dos diversos grupos presentes.

4.3 Um instrumento de comunhão: o Conselho Local e o Conselho Inspecorial da Família Salesiana

Dar mais consistência ao Conselho Local e ao Conselho Inspecorial da Família Salesiana, buscando a forma mais adequada de realizá-los, para que sejam não só ocasião de intercâmbio de ideias e experiências, mas sobretudo um instrumento

- para refletir em conjunto sobre os desafios da missão no próprio território e compartilhar algumas linhas fundamentais de resposta que cada grupo se esforçará por assumir segundo as suas possibilidades;
- para buscar caminhos de colaboração ágil e bem articulada em projetos educativos e de evangelização, sobretudo a serviço dos jovens.

4.4 Algumas plataformas de colaboração e trabalho em rede a promover e desenvolver

- A animação do Movimento Juvenil Salesiano (Articulação da Juventude Salesiana),

- ◆ desenvolvendo nos diversos grupos juvenis animados pelos grupos da Família Salesiana o empenho de partilha e participação no Movimento Juvenil Salesiano (Articulação da Juventude Salesiana);
- ◆ envolvendo-se no acompanhamento dos grupos e dos jovens;
- ◆ compartilhando na caminhada formativa dos grupos um itinerário de educação à fé que os ajude a descobrir e assumir a própria vocação apostólica na Igreja e na sociedade.
- *A animação e promoção do Voluntariado salesiano, social e missionário entre jovens e adultos*, como resposta salesiana aos grandes desafios do mundo juvenil atual, em particular dos jovens mais pobres e periclitantes.
- A promoção de vocações sacerdotais, religiosas e laicais de especial empenho, a serviço da Igreja e, em particular, na Família salesiana, mediante:
 - ◆ a participação nas iniciativas vocacionais promovidas na Igreja local;
 - ◆ o testemunho da própria vivência como vocação e a apresentação das diversas vocações na Igreja e na sociedade, de modo especial na Família Salesiana;
 - ◆ atenção e acompanhamento especiais dos jovens, com iniciativas adequadas, em sua caminhada de casal;
 - ◆ o apoio às famílias e aos pais em seu trabalho educativo, promovendo escolas de pais, grupos de casais etc.

CONCLUSÃO

Concluo com uma oração a Dom Bosco, pai carismático de toda a Família Salesiana, composta pelo padre Egídio Viganò. Parece mais do que nunca oportuna por ter um foco determinado e ser programática. E depois, como de costume, com uma narração ilustrativa da Estreia. São Paulo, ao falar da realidade da Igreja, faz sua a metáfora do corpo que “é um, embora tenha muitos membros, e os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo” (1Cor 12,12). Para falar da Família Salesiana, eu preferi sublinhar a unidade, a que se refere

a imagem do corpo, com a vitalidade, o dinamismo do movimento; por isso, usei a imagem do bosque, também para ser coerente com a parábola inicial da semente que se torna árvore e da árvore que se torna bosque.

Eis a **oração** da Família Salesiana:

*“São João Bosco,
Pai e mestre da juventude,
que, dócil aos dons do Espírito Santo,
deixaste à Família Salesiana
o tesouro da tua predileção
pelos ‘pequenos e pobres’,
ensina-nos a ser
para eles, todos os dias,
sinais e portadores do amor de Deus,
cultivando em nosso espírito
os mesmos sentimentos de Cristo
Bom Pastor.
Pede para todos os membros
da tua família
um coração cheio de bondade,
constância no trabalho,
sabedoria no discernimento,
coragem para testemunhar
o sentido de Igreja e generosidade
missionária.
Obtém do Senhor para nós
a graça de sermos fiéis
à aliança especial
que o Senhor fez conosco,
e faz que, guiados por Maria,
percorramos com alegria,
ao lado dos jovens,
o caminho que conduz ao amor.
Amém”.*

E eis a narração metafórica:

OS ABETOS

“O uivo do lobo percorreu como um arrepio longo os flancos da montanha. Um cervo, que roía a erva gordurosa e tenra devido à umidade, assustou-se e partiu correndo, atravessando o bosque de pinheiros.

Os chifres imponentes do cervo tocavam levemente os ramos e batiam neles. Uma pinha grande e madura caiu de um ramo de abeto e precipitou-se pela encosta, chocou-se com uma rocha proeminente e acabou com rumor numa depressão úmida e bem exposta.

Um punhado de sementes foi lançado para fora do seu cômodo alojamento e espalhou-se pelo terreno.

‘Ufa!’, gritaram as sementes a uma só voz. ‘Aconteceu!’

‘Conseguimos! Aqui não há esquilos e ratos, estamos fora de perigo.’

Com entusiasmo começaram a germinar para cumprir a missão que ardia em seu pequeno coração e que é a missão de cada árvore: manter o céu ligado à terra. Por isso, as árvores colocam raízes profundas na terra e lançam ramos nodosos para o céu. Se as árvores não existissem, o céu já teria desaparecido.

As sementes começaram a aninhar-se no terreno, mas logo em seguida descobriram que o fato de serem muitas criava alguma dificuldade.

‘Um pouquinho mais longe, por favor!’

‘Cuidado! Você enfiou um broto no meu olho!’

E assim por diante. Em todo caso, debatendo-se e abrindo caminho, todas as sementes encontraram um lugarzinho para germinar.

Todas, menos uma.

Uma bela e robusta semente afirmou claramente as suas intenções. ‘Vocês parecem-me um bando de incapazes! Não tenho

nada a ver com vocês. Sozinha, poderei ser uma grande árvore, nobre e imponente. Sozinha!’

Com a ajuda do vento, a semente conseguiu afastar-se das suas irmãs e, solitária, plantou suas raízes no topo da montanha.

Depois de algumas estações, graças à neve, à chuva e ao sol, tornou-se um magnífico jovem abeto que dominava o vale, onde suas irmãs, porém, tornaram-se um bosque que oferecia sombra e agradável repouso aos viajantes e aos animais da montanha.

Mesmo não faltando problemas.

‘Fique parado com esses ramos! Você faz cair minhas agulhas.’

‘Você me rouba o sol. Vá mais pra lá...’

‘Será possível não desarranjar os meus ramos?’

O abeto solitário olhava-os irônico e soberbo. Ele tinha todo o sol e o espaço que desejava.

Certa noite de fim de agosto, porém, as estrelas e a lua desapareceram sob uma cavalgada de nuvens imensas e ameaçadoras. Sibilando e agitando-se, o vento descarregou uma série de rajadas sempre mais violentas, até que se abateu sobre a montanha uma devastadora tempestade.

Os abetos do bosque juntaram-se uns aos outros, tremendo, mas protegendo-se e sustentando-se mutuamente.

Quando a tempestade se aplacou, os abetos estavam extenuados pela longa luta, mas a salvo.

Do soberbo abeto solitário não restava senão um tronco desfeito e melancólico no cimo da montanha.

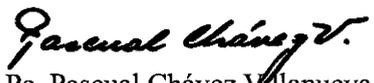
Na primavera sucessiva, os raios do sol acariciavam dezenas de tenros brotos que a brisa da tarde embalava emocionada.

Entre os ramos dos abetos muitos pássaros e esquilos haviam encontrado refúgio e superado o inverno, e ao pé dos robustos troncos cresciam plantas e flores de mil cores.

Era o presente que, sem desejá-lo, o vento e a chuva da tempestade tinham dado à montanha.

Caríssimos irmãos e irmãs, amigos todos, desejo-lhes um ano de 2009 rico de graças e confio-lhes a missão de fazer realmente da Família Salesiana um vasto e solidário movimento de pessoas para a salvação dos jovens.

Com afeto, em Dom Bosco,


Pe. Pascual Chávez Villanueva
Reitor-Mor

4. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL

4.1 CRÔNICA DO REITOR-MOR

Apresentam-se os principais eventos de crônica do Reitor-Mor, de dezembro 2007 a novembro 2008.

Dezembro 2007

O Reitor-Mor iniciou o último trimestre do sexênio a preparar, com a iminente sessão plenária invernal, o então próximo Capítulo Geral 26.

Encontrou-se com S. Em.^{cia} o Card. Ivan Dias no dia 3 e, na manhã seguinte, 4 de dezembro deu início às reuniões do Conselho Geral.

Dia 5, memória do B. Filipe Rinaldi, presidiu à tarde o Senado Acadêmico da UPS.

Merece recordar a visita, no dia 6, de dois jovens irmãos salesianos, padres da Inspeção da Croácia, PP. Leszek e Robert Kruczek, que foram levar ao Reitor-Mor uma pintura original do padre Rua.

Sábado, 8 de dezembro, solenidade da Imaculada: após presidir pela manhã a celebração eucarística, o Reitor-Mor vai a Verona no período da tarde. À noite, visita a comunidade de São Zeno e, no dia seguinte, as paróquias de S. Domingos Sávio e de Santa Cruz, onde preside a Eucaristia; à tarde, encontra-se com os irmãos da região. À noite participa do Concerto

de Natal, organizado em favor das nossas missões no Sudão.

Ao seu retorno a Roma, retoma as reuniões do Conselho Geral. No dia 11, após a reunião do Conselho, vai à UPS com a maior parte dos Conselheiros para um convívio de homenagem ao Card. Raffaele Farina, ex-Reitor Magnífico da Universidade.

Sexta-feira 14, pela manhã, recebe o novo bispo salesiano, D. Tirso Blanco, a quem o Santo Padre confiou a Diocese de Luena, em Angola. À tarde, com outros membros do Conselho, participa na Basílica de São Pedro do funeral de S. Em.^{cia} o Card. Alfonso Maria Stickler e ao sepultamento no cemitério salesiano de São Calisto.

Sábado 15, pela manhã, acontecem o encontro dos Conselhos Gerais SDB-FMA e, depois, o encontro com o Conselho Mundial dos Salesianos Cooperadores. O Reitor-Mor cumprimenta também a Presidência dos Ex-Alunos vindos para a tradicional troca de cumprimentos natalinos.

Quinta-feira 20, após a reunião do Conselho Geral, o Reitor-Mor, que celebra o seu aniversário, recebe a visita dos dirigentes da *Prime Time Promotion* que, com o Concerto de Natal, apoiaram a nossa presença em Darfur, Sudão. Em seguida, recebe

a Madre Antonia Colombo, acompanhada da sua vigária, Ir. Yvonne Reungoat.

No sábado, dia 22, vai a Genzano com os Conselheiros, para o retiro espiritual.

Preside na Solenidade do Natal a Missa da noite em nossa Casa Generalícia; celebra a Missa do dia na Casa Generalícia das FMA, recepcionado pela Madre Antonia Colombo, pelas Irmãs do Conselho e pela comunidade.

Nos dias sucessivos ao Natal, enquanto continuam as reuniões do Conselho Geral, participa do Encontro sobre o Salesiano Coadjutor, dando o boa-noite no dia 28 e presidindo a Eucaristia de encerramento no domingo 30.

Conclui o ano civil com uma intensa jornada. Pela manhã, encontra-se com o Secretário de Estado, S. Em.^{cia} Card. Tarcisio Bertone. À tarde vai à Casa Generalícia das FMA para apresentar a Estréia 2009 e, retornando, faz o mesmo para os irmãos da comunidade da Casa Generalícia da Pisana.

Janeiro 2008

Os dias 1-6 de janeiro foram dedicados ao repouso do Reitor-Mor em Les Combes; foi acompanhado pelo seu secretário pessoal P. Juan

José Bartolomé, pelo Inspetor e pelo Ecônomo da ICP. No dia 7 retorna a Roma e, no dia seguinte, retorna as reuniões do Conselho Geral.

Sexta-feira 11: ao final da reunião do Conselho, o Reitor-Mor faz-se presente, com uma intervenção, no Curso de Formação dos Párocos e encarregados de Oratório da Itália.

Sábado 12 pela manhã, prega o retiro à Comunidade da Casa Generalícia e, ao meio-dia, vai a *Soverato* que celebra o *centenário da presença salesiana*. À sua chegada, no pátio da Obra Salesiana é acolhido por grande número de pessoas entre as quais o Prefeito, Dr. Raffaele Mancini, representantes do Conselho Municipal, Hon. Tassone, autoridades civis, militares e acadêmicas, membros da Família Salesiana, pais, jovens. Mais tarde, no salão nobre da Prefeitura, repleta de participantes, o Prefeito confere a *Cidadania Honorária* ao Reitor-Mor.

Domingo 13, o Reitor-Mor é acolhido na praça pela população de Soverato e pelos representantes das obras da Inspetoria Meridional. Recebe as chaves da cidade das mãos do Prefeito. Em seguida, no pátio da Obra Salesiana acontece um evento cultural, durante o qual se exprime também o reconhecimento pelos irmãos da Inspetoria que celebram

jubileus de profissão salesiana e/ou ordenação sacerdotal. Seguem-se uma entrevista coletiva e a celebração da Eucaristia.

Ao retornar a Roma, o Reitor-Mor cumpre nos dias 14-17 o trabalho ordinário de escritório com as reuniões do Conselho. Em seguida, desde a tarde de quinta-feira 17 até domingo 20 participa das Jornadas da Espiritualidade da Família Salesiana com diversas intervenções: boa-noite, relação, Eucaristia, palavra de encerramento.

Segunda-feira 21, pela manhã, o P. Chávez vai à sede da União dos Superiores Gerais (USG) para uma reunião com os membros do Conselho Executivo da USG e da UISG. Em seguida, participa na Nunciatura do almoço com os novos cardeais italianos.

Preside, nos dias 22-25, as reuniões do Conselho Geral, as últimas do sexênio. Quarta-feira 23, em sede de Conselho torna pública a nomeação do P. Tarcisio Scaramussa, até então Conselheiro para a Comunicação Social, como Bispo Auxiliar de São Paulo, Brasil.

Sexta-feira 25, o Reitor-Mor conclui a sessão plenária do Conselho e, à tarde, vai a Latina onde acontece um encontro cultural com diversas personalidades sobre o tema “cultura - jovens - imigração”, desafios que

ele mesmo indicara quando lhe foi conferida a cidadania honorária.

Sábado 26, pela manhã, no *Quarto Fórum Internacional* da Pontifícia Academia de Teologia faz a *Laudatio* do Prof. Donato Valentini, SDB, por ocasião da entrega do título de Professor Emérito. À tarde, parte para as *celebrações do centenário na Costa Rica e Panamá*, Inspetoria da América Central.

Domingo 27, o P. Chávez é recebido em São José, Costa Rica, pelo Inspetor P. Luis Corral, pelos Conselheiros inspetoriais e diretores das obras da Costa Rica. Nos dois dias seguintes, mantém diversos encontros com Irmãos, FMA, Família Salesiana, benfeitores e colaboradores. Segunda-feira 28, à noite, vai à Casa de Nossa Senhora, da B. Maria Romero, onde celebra a Eucaristia, visita o museu em memória desta santa salesiana e participa do jantar com as FMA daquela Inspetoria e com os irmãos. No dia seguinte, pela manhã, faz uma conferência sobre a educação salesiana e, à noite, no CEDES Dom Bosco, benze a nova quadra esportiva, celebra a Eucaristia e participa de um evento cultural.

Quarta-feira 30 chega ao Panamá, onde é recebido pelo Arcebispo D. José Dimas Cedeño, pelos diretores SDB do Panamá, pela Inspe-

tora, pela diretora FMA e por outros membros da Família Salesiana. Após uma visita de cortesia à Cúria, vai ao Instituto Técnico Dom Bosco, onde é esperado pela comunidade educativa. À noite, preside a Eucaristia no último dia da novena de Dom Bosco, e vai depois à sede da Nunciatura, onde o Núncio Apostólico D. Giambattista Di Quattro oferece um jantar de boas-vindas ao Reitor-Mor, com a presença da Conferência Episcopal Panamenha, de embaixadores, personalidades convidadas e membros da Família Salesiana.

Quinta-feira 31, *festa de São João Bosco*, visita pela manhã o Prefeito que homenageia os Salesianos na pessoa do Sucessor de Dom Bosco, entregando-lhe as chaves da cidade. Em seguida, é entregue ao Reitor-Mor pelo Vice-Chanceler da República a Medalha Amador Guerrero, máximo reconhecimento do Estado, pela presença salesiana no Panamá. Ao meio-dia, o Reitor-Mor preside a Eucaristia para os jovens, em coligação com a Basílica de Turim. Logo depois dá uma entrevista coletiva. Em seguida preside a solene procissão que culmina com a celebração da Eucaristia.

Fevereiro 2008

Sexta-feira 1º de fevereiro, o P. Chávez vai ao México para uma

visita à família. Em Saltillo visita as comunidades dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora.

Retorna a Roma no dia 7. No sábado, 9 pela manhã, com o Vigário P. Adriano Bregolin e a FMA irmã do P. Antonio Domenech vai a Verona para visitar o P. Antonio. Nessa ocasião, à sua chegada, cumprimenta os jovens do Instituto Dom Bosco e em seguida preside a Eucaristia para a comunidade. Encontra-se depois com o P. Antonio Domenech e com sua médica.

Retornando a Roma, continua o trabalho ordinário de escritório, com numerosos encontros, em concomitância com a preparação do Capítulo Geral.

Nos dias 15-17 de fevereiro, com os Conselheiros presentes, vai à Puglia, para um passeio de fim de sexênio. Visitam nesses dias: San Giovanni Rotondo, detendo-se em oração diante do túmulo de S. Pio di Pietrelcina; em seguida, visitam a comunidade dos Micaelitas e o Santuário de S. Miguel Arcanjo no Monte Sant'Angelo; Trani, com a sua Catedral; Bari, detendo-se na comunidade salesiana e visitando a igreja de São Nicolau e o Duomo; enfim, a comunidade salesiana de Andria.

Retornando a Roma, o P. Chávez participa na segunda-feira 18

da Audiência do Santo Padre com os Conselhos Executivos da USG e da UISG. Nos dias seguintes, mantém vários importantes encontros e colóquios.

No dia 18 de fevereiro retorna do Brasil o P. Helvécio Baruffi numa condição de saúde muito crítica, que obriga sua rápida internação hospitalar. À noite do mesmo dia, com os PP. Adriano Bregolin, Filiberto Rodríguez e Pier Fausto Frisoli, o Reitor-Mor vai ao hospital para visitar o P. Baruffi, cuja situação agravara-se, a ponto de permanecerem no hospital acompanhando-o até sua morte. Retornando à Casa Generalícia, os Conselheiros e os Inspetores presentes exprimem o próprio sentimento e, no dia seguinte, vão com o Reitor-Mor à câmara mortuária para uma oração de sufrágio.

Segundo o calendário estabelecido, sábado 23 de fevereiro, o Reitor-Mor vai a Turim, onde acolhe os Capitulares para dois dias nos lugares das origens salesianas, como preparação espiritual salesiana para os trabalhos do CG26. No arco de dois dias visitam-se sucessivamente a igreja de S. Francisco de Assis, Valdocco e a Basílica de Maria Auxiliadora (onde é celebrada a Eucaristia do domingo 24), o Colle Don Bosco e o Santuário da Consolata.

Terça-feira 26 de fevereiro tem início a atividade do CG26, com as práticas preliminares: nomeação dos Secretários e apresentação dos relatórios de três Dicastérios (Formação, Pastoral Juvenil, Comunicação Social). Pela manhã, às 11.30, acontece a concelebração eucarística, presidida pelo Reitor-Mor, para o funeral do P. Helvécio Baruffi. À tarde de 26 e pela manhã de 27 continuam os relatórios dos Dicastérios (Família Salesiana e Economia) e das Regiões da Congregação. À tarde de 27 de fevereiro têm início os Exercícios Espirituais, com pregação do P. José Luis Placencia, que se concluem no domingo 2 de março, com a concelebração presidida por D. Angelo Amato, SDB.

Março – Abril 2008

Segunda-feira 3 de março de 2008 dá-se a *abertura oficial do CG26*, que tem início com a celebração eucarística, presidida pelo Reitor-Mor, e continua com a cerimônia oficial: discurso de abertura do Reitor-Mor, intervenção do Card. Franc Rodé nas vestes de Prefeito da Congregação para a Vida Consagrada, e leitura de várias Mensagens, em primeiro lugar a enviada pelo Santo Padre Bento XVI, lida pelo Card. Raffaele Farina, SDB.

Os trabalhos do Capítulo Geral prosseguem **até 12 de abril de 2008**. A crônica das jornadas capitulares é apresentada nos respectivos Atos.

Nesse período de trabalhos capitulares, o Reitor-Mor também manteve vários encontros, nos tempos disponíveis, e participou de alguns eventos. Entre estes, recorde-se a participação em Turim da celebração do centenário da Associação das Ex-Alunas e dos Ex-Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora, nos dias 8 e 9 de março.

Recorde-se, particularmente, o dia **25 de março**, quando *os Capitulares reelegem o P. Pascual Chávez como Reitor-Mor para o segundo sexênio*. À noite do mesmo dia é reeleito também o Vigário, P. Adriano Bregolin, e nos dias seguintes (16-28 de março) são eleitos os Conselheiros dos Dicastérios e os Conselheiros regionais.

Evidencie-se, ainda, a Audiência com o Santo Padre no dia 31 de março, solenidade da Anunciação do Senhor.

O CG26 concluiu-se em 12 de abril, sábado, com o discurso de encerramento do Reitor-Mor e a concelebração eucarística.

Os dias 14 a 17 de abril foram dedicados às primeiras reuniões do novo Conselho Geral, sete ao todo, com intenso programa de trabalho.

No dia 17 à noite, com o Vigário e os PP. Natale Vitali e Pier Fausto Frisoli e o Sr. Jesús Garcia, o Reitor-Mor parte para o Brasil a fim de participar da *consagração episcopal de D. Tarcisio Scaramussa*, nomeado Bispo Auxiliar de São Paulo. Estando na Inspeção de Belo Horizonte, o P. Chávez visita primeiramente as casas de Vitória – onde benze os novos laboratórios da Faculdade Salesiana – e Venda Nova do Imigrante. Vai, depois, a Vargem Alta, onde no domingo 20 de abril acontece a consagração episcopal de D. Tarcisio Scaramussa. Na segunda-feira 21 retorna a Roma.

Quinta-feira 24 de abril, pela manhã, o Reitor-Mor parte para Údine a fim de celebrar o 70º aniversário da Obra Salesiana Bearzi. Pela manhã, encontra-se com os meninos e jovens dos diversos setores da obra e inaugura uma nova Casa-Família. Após o almoço faz uma breve visita a Aquileia e, ao retorno, cumprimenta a comunidade e os jovens de Santa Maria la Longa. Retornando a Údine, preside a Eucaristia com a Família Salesiana e vai em seguida ao salão nobre da Prefeitura, onde recebe o reconhecimento das autoridades civis e religiosas da cidade pela Obra Salesiana Bearzi.

No dia seguinte, sexta-feira 25, em Veneza-Mestre, o P. Chávez encontra-se com os Salesianos da Inspeção da Itália-Nordeste, aos quais apresenta o CG26. Preside, depois, a Eucaristia, que recorda os irmãos que celebram jubileus de profissão salesiana e/ou ordenação sacerdotal. Em seguida, inaugura e benze a Casa Artêmides Zatti para os irmãos anciãos e/ou doentes. À noite retorna a Roma.

Na segunda-feira 28, vai à Sicília com o P. Adriano Bregolin, para alguns dias de repouso. Aproveita para cumprimentar a comunidade de Taormina e a do teologado Santo Tomás de Aquino de Messina, onde apresenta o CG26. À noite do dia 4 de maio retorna a Roma.

Maio 2008

De 5 a 10 de maio, o Reitor-Mor permanece na sede; nesses dias, com os trabalhos cotidianos, mantém uma densa agenda de encontros e colóquios com os Conselheiros e os vários irmãos e outras pessoas ou grupos que vêm visitá-lo; entre estes, o grupo dos noviços dos dois noviciados da Itália: Genzano de Roma e Pinerolo. À noite da quinta-feira 8 encontra-se no Vaticano com o Card. Tarcisio Bertone.

De domingo 11 a sábado 17, o P. Chávez está no México para acompanhar os familiares no tríduo de sufrágio pela morte de sua irmã Alicia.

Ao retornar a Roma no dia 18 pela manhã, passa na sede os dias seguintes empenhado em numerosos encontros e com intenso trabalho.

Sexta-feira, com todos os Conselheiros, parte para Turim. Ao chegarem a Turim, vão ao Colle Don Bosco, onde são recebidos pela comunidade, celebram a Eucaristia no Templo de Dom Bosco e almoçam com a comunidade. À tarde, vão a Mondônio, onde são recebidos pelas autoridades e visitam a casa restaurada de S. Domingos Sávio.

Retornam à noite para Turim, onde no dia 24, *sábado, celebram a solenidade de Maria Auxiliadora*. Pela manhã, o Reitor-Mor e os Conselheiros celebram as Laudes na Capela Pinardi. Pela manhã, o Reitor-Mor encontra-se com o Arcebispo de Turim, Card. Severino Poletto. À tarde, visita a casa inspetorial das FMA, recebido pela Madre Antonia Colombo com as Conselheiras, pela Inspetora Ir. Celestina Corna e muitíssimas Irmãs. Celebra, em seguida, a Eucaristia e participa da oração com os fiéis na Basílica, devendo-se suprimir a tradicional procissão devido à chuva.

No dia seguinte, o P. Chávez, com os Conselheiros e o Inspetor, vai à casa de Casale Monferrato para a celebração da Eucaristia por ocasião dos 75 anos da dedicação do Santuário do Sagrado Coração. À tarde, visitam as obras de Borgo San Martino, Mirabello e Lu, acolhidos pelas respectivas autoridades. À noite, retornam a Roma.

Segunda-feira 26, pela manhã, o Reitor-Mor vai à sede da União dos Superiores Gerais para a reunião do Conselho Executivo. Em seguida, a partir do dia 28 participa da Assembléia semestral da mesma USG.

O Reitor-Mor conclui o mês de maio, no dia 31, participando à tarde do Conselho da Família Salesiana e, à noite, da procissão em honra de Maria Auxiliadora na Casa Generalícia.

Junho 2008

O trabalho de maior empenho do Reitor-Mor com o seu Conselho durante o mês de junho foi a *primeira sessão plenária do Conselho Geral*, no sexênio apenas iniciado, com a ordem do dia composta por um denso calendário, no qual emerge em primeiro lugar a elaboração da programação do sexênio (*Projeto de animação do Reitor-Mor e do Conselho Geral para o sexênio*

2008-2014); além disso, houve outros itens importantes, entre os quais a nomeação de 14 novos Inspetores. A sessão teve início na segunda-feira 2 de junho e terminou na sexta-feira 27 de junho (às vezes com duas reuniões diárias).

Durante o mês houve ainda outras atividades do Reitor-Mor, além de numerosos colóquios com os Conselheiros, Bispos, muitos irmãos (entre os quais particularmente os novos Inspetores) e outros religiosos e leigos.

Entre as viagens e atividades do mês, assinalam-se principalmente estas:

- viagem a Turim no dia 7 sábado, onde participa pela manhã da celebração do *Centenário da SEI* e, à tarde, do Conselho da Família Salesiana do Piemonte e Valle d’Aosta;
- encontro em Genzano, no domingo 8, com os irmãos “under 50” da nova Circunscrição da Itália Central;
- viagem a Milão, na quinta-feira 12, para encontrar Magdi Cristiano Allam, ex-aluno salesiano, e participar da apresentação do seu livro *Obrigado Jesus*;
- encontro do Conselho Geral SDB com o Conselho das FMA em Castelgandolfo, na segunda-feira 16.

Em 24 de junho, solenidade de São João Batista, data na qual os jovens do Oratório festejavam Dom Bosco, realizou-se a tradicional Festa do Reitor-Mor na Casa Generalícia. À noite desse dia, numa reunião da comunidade, anunciou o novo diretor na pessoa do P. Giuseppe Nicolussi.

Julho 2008

O Reitor-Mor passa a primeira parte do mês de julho, sobretudo na sede, dedicando-se ao trabalho cotidiano, com os sempre numerosos encontros e colóquios.

Entre as viagens, visitas e encontros devem-se assinalar particularmente:

- quarta-feira 2, visita à comunidade de Colle Val d’Elsa e sucessivamente a Sena, atendendo ao convite do Arcebispo, D. Antonio Buoncristiani;
- sábado 5, pela manhã, encontro com o Secretário de Estado, Card. Tarcisio Vaticano, no Vaticano;
- à tarde do mesmo dia, viagem a Verona, Instituto Dom Bosco, e em seguida a Cerna, para a consagração do Templo Maria Estrela da Evangelização, convidado pelo P. Guido Todeschini.

Quarta-feira, 8 de julho, acompanhado pelo secretário, o Reitor-Mor

vai à Austrália, para participar da *Jornada Mundial da Juventude*. Nos dias anteriores ao evento, visita três casas da Inspetoria da Austrália: dia 11, Chadstone, onde estão reunidos os jovens do MJS, vindos de 28 países da Congregação; dia 12, Lysterfield, para uma jornada de reunião com os irmãos da Inspetoria, entre estes os de Samoa; dia 13, Rupertswood, Sunbury, casa mãe da Inspetoria.

Segunda-feira, 14 de julho, viaja para *Sidney*. Vai do aeroporto diretamente para a casa de Engadine para vários encontros com SDB e grupos juvenis, visita à casa das FMA e em seguida à Boys Town, significativa obra salesiana para os jovens mais pobres. No dia 16, participa da celebração com os jovens da JMJ reunidos em Engandine. Visita, depois, a Don Bosco Village e, à tarde, preside a grande reunião de SDB, FMA e jovens do Movimento Juvenil Salesiano (AJS) do mundo todo, reunidos para a Jornada Mundial da Juventude.

Ao voltar a Roma, retoma o trabalho ordinário, sempre com numerosos colóquios.

Terça-feira 22, à tarde, vai a Tivoli, Casa Generalícia das Salesianas Oblatas, para a celebração do 75º aniversário da ordenação episcopal de D. José Cognata, e a acolhida dos

primeiros membros da *Associação Leigos Oblatas Salesianas*.

Quinta-feira 31, à tarde, o Reitor-Mor recebe o P. Giuseppe Tabarelli, missionário na Rússia, e agora nomeado Diretor da Biblioteca da UPS. Mais tarde, recebe o P. Antonio Domenech, que veio de Verona para o fim de semana.

Agosto 2008

O Reitor-Mor passa o mês de agosto quase inteiramente na sede de Roma, intercalando o trabalho de escritório com muitos encontros e colóquios, acolhendo numerosos irmãos de várias partes da Congregação.

Entre as saídas, deve-se assinalar a dos dias 7-8 de agosto, à Espanha, com o Vigário, quando foi a Valsalabroso (Salamanca) para cumprimentar, com seus familiares, o P. Filiberto Rodríguez, que partia para Angola onde assumirá o encargo de Superior da Visitadoria.

Sexta-feira 15, Solenidade da Assunção de Maria, o P. Chávez, acompanhado pelo Vigário, vai a Castलगandolfo, onde concelebra com o Santo Padre, que faz a visita anual à nossa paróquia. Ao final da Eucaristia, cumprimenta Sua Santidade. Em seguida, após o café da manhã com o Card. Bertone e o Bispo diocesano, vai a Genzano para uma conferência

aos noviços que se preparam para a primeira Profissão. Encontra-se novamente com o Card. Tarcisio Bertone em Castलगandolfo no dia seguinte 16 de agosto.

No domingo 17, o Reitor-Mor parte para a França. Recebido no aeroporto pelo Inspetor P. Joseph Enger, vai à tarde para a casa de Pouillé, onde à noite introduz os *Exercícios Espirituais para as Inspetorias da França e Bélgica Sul*, como preparação imediata à sua unificação. Também são convidadas as FMA e os Salesianos Cooperadores das duas Inspetorias. Durante a semana, o Reitor-Mor também mantém numerosos colóquios.

Quinta-feira 21, logo após a Missa, com o Inspetor, a Vice-Inspetora FMA e o P. Yve Le Carréré, visita o Castelo Colbert, em Maulévrier, onde nasceu e viveu Juliette Françoise Colbert, a Marquesa di Barolo, na primeira parte da sua vida. À noite, reúne-se com os Salesianos Cooperadores que participam dos Exercícios Espirituais. À tarde da sexta-feira 22 participa da reunião do Conselho Inspetorial da Nova Inspetoria (FRB). Sábado 23, ao final dos Exercícios Espirituais, D. Pierre Pican, Bispo de Bayeux, e D. Basile Mvé, Arcebispo de Libreville, concelebram com o Reitor-Mor.

Retornando a Roma, o P. Chávez, vai a Sant'Agello, casa das FMA na Inspeção Meridional, para alguns dias de repouso. Chega-lhe ali a notícia da morte do P. Caetano Scrivo, que foi Conselheiro para a Pastoral Juvenil por seis anos e, por 18 anos, Vigário do Reitor-Mor. Quarta-feira 27, o Reitor-Mor vai a Loreto, onde, no Santuário da Santa Casa de Nossa Senhora, participa da liturgia fúnebre.

Setembro 2008

Segunda-feira, 1º de setembro, com os PP. Adriano Bregolin, Fabio Attard e Pier Fausto Frisoli, o Reitor-Mor vai ao Templo de Dom Bosco em Roma, para presidir a celebração eucarística de *início da nova Circunscrição da Itália Central (ICC)*; em seguida participa do encontro com as pessoas (SDB, membros da Família Salesiana, colaboradores e jovens) que vieram para essa data muito significativa para a presença salesiana nesta zona da Itália Central.

Quinta-feira 4, pela manhã, o P. Chávez dirige uma palavra aos Diretores da Inspeção de Manaus, vindos em peregrinação aos lugares santos salesianos, guiados pelo Inspetor, P. Damásio Medeiros, e ao meio-dia preside a Eucaristia.

Sexta-feira 5, com os Conselheiros presentes, vai à UPS para a posse do P. Joaquim D'Souza, novo Superior da Visitadoria UPS.

Segunda-feira 8, pela manhã, acompanhado pelo Vigário, o Reitor-Mor vai a Mornese, para pregar o curso de Exercícios Espirituais às participantes do CGXXII das Filhas de Maria Auxiliadora. Os Exercícios se concluem no domingo 14 com a oração da tarde, a entrega das "lembranças espirituais" e a renovação da Profissão.

Segunda-feira 15, pela manhã, o Reitor-Mor vai a Nizza Monferrato com o P. Adriano Bregolin e a Inspectora do Piemonte, Ir. Celestina Corna. Visita as duas comunidades de irmãs anciãs e enfermas. Participa, depois, da saudação oficial de boas-vindas da comunidade da Casa Mãe das FMA e das autoridades civis do Município, da Província e da Região. Em seguida, preside a Eucaristia no Santuário de Nossa Senhora e retorna a Roma após o almoço.

Quinta-feira 18, com o Vigário e os Conselheiros presentes, vai à Casa Generalícia das FMA para a *Eucaristia e cerimônia de abertura do CGXXII*.

Sexta-feira 19, o P. Chávez vai ao México para alguns dias com a família e o controle o médico anual.

Retorna a Roma no sábado dia 27 e, algumas horas depois, vai a Turim, onde no domingo 28 encontra primeiramente os participantes do *Harambée 2009* e, depois, preside a Eucaristia de envio da *139ª expedição missionária salesiana*, com a entrega do Crucifixo. À noite retorna a Roma.

Outubro 2008

O Reitor-Mor passa os primeiros dias de outubro na sede e dedica-se ao trabalho ordinário recebendo pessoas e grupos, empenhado também na preparação do *Sínodo dos Bispos* do qual participará com outros nove Superiores Gerais.

Domingo 5, pela manhã, vai à Basílica de São Paulo fora dos muros para a Eucaristia de início do Sínodo sobre o tema *A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*, Sínodo que se prolonga até o dia 26 de outubro. Durante esse período o Reitor-Mor permanece na comunidade do Vaticano.

Além da atividade sinodal, na qual está assiduamente empenhado ao longo do período, o P. Chávez participou da “leitura dia e noite da Bíblia”, feita na Basílica de Santa Cruz em Jerusalém, de Roma; concedeu entrevistas para os meios de comunicação social; reuniu-se com

os Superiores Gerais participantes do Sínodo; e, de 17 a 20, visitou a Inspetoria de Porto Alegre, Brasil, por ocasião da celebração do 50º aniversário de fundação.

Sexta-feira 24 de outubro, pela manhã, com os PP. Adriano Bregolin e Fabio Attard, vai à Casa Generalícia das FMA para a Eucaristia do Espírito Santo em preparação à eleição da Madre Geral. À noite, após a jornada de trabalhos no Sínodo, vai novamente à Casa Generalícia para apresentar os *cumprimentos à nova Madre Geral*, Ir. Yvonne Reungoat.

O Sínodo termina no domingo 26 com a Eucaristia presidida pelo Santo Padre na Basílica de São Pedro. O Reitor-Mor passa os dias seguintes na sede, com o trabalho ordinário e densa agenda de encontros e colóquios.

Novembro 2008

Sábado 1º de novembro, solenidade de Todos os Santos, o P. Chávez, pela manhã, acompanhado pelo Conselheiro para a Comunicação Social, P. Filiberto González, vai à Praça de São Pedro para participar entre outras autoridades, da *Corrida dos Santos*, iniciativa da Fundação Dom Bosco no Mundo com a Prime Time Promotions, com a finalidade primária de valorizar mais esta festa cristã e, ao mesmo tempo, ir ao encontro das

necessidades da Casa Mamãe Margarida do Congo.

Segunda-feira 3, pela manhã, com o P. Adriano Bregolin, o Reitor-Mor vai à sede do Pontifício Conselho para os Leigos para o Reconhecimento Pontifício da Comunidade *Canção Nova*.

Sexta-feira 7, pelo meio dia, parte para *Santander* (Inspetoria de Bilbao, Espanha) para a celebração do *centenário da presença salesiana* naquela cidade. À chegada, foi recebido pelo Regional P. José Miguel Núñez, o Inspetor P. Félix Urrea e membros do seu Conselho, o Diretor P. Alfonso Valcárcel e irmãos da comunidade. À noite, no salão nobre da Prefeitura, recebe a medalha de ouro da cidade conferida pelo Prefeito à Congregação Salesiana. Sábado 8, pela manhã, encontra-se com os irmãos da Inspetoria; à tarde, com os animadores dos grupos juvenis e, depois, com a Família Salesiana. Conclui a jornada com a celebração da Eucaristia na Igreja de Maria Auxiliadora.

Domingo 16, pela manhã, o P. Chávez vai a Milão onde é recebido pelo Inspetor P. Agostino Sosio, que o leva diretamente a Nave. Encontra-se com os pós-noviços e demais irmãos da comunidade, recebe o Prefeito que vem cumprimentá-lo, preside a Eucaristia da qual participa também

a Família Salesiana; e, com ela, tem posteriormente um encontro. Na manhã seguinte, após a Eucaristia, acompanhado pelo diretor P. Roberto Dal Molin, vai a Brescia. Dirige uma saudação à comunidade educativa, encontra-se com os irmãos da comunidade e visita a casa e a obra salesiana, como também a das Filhas de Maria Auxiliadora. Em seguida, retorna a Roma.

O Reitor-Mor empenha-se nos dias 18 a 20 na reunião plenária da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (CIVCSVA).

Sábado 22, pela manhã, vai ao Agustinianum onde participa do Congresso da CIVCSVA por ocasião do centenário deste Dicastério da Santa Sé. Em seguida, na Casa Generalícia dos Dehonianos, participa dos dois Conselhos Executivos das Uniões dos Superiores e das Superiores Gerais. Segunda-feira 24 tem outra reunião com o Conselho Executivo da USG.

Terça-feira 25, pela manhã, acompanhado pelos PP. Adriano Bregolin e Armando Lo Paro vai ao Viminale, para um encontro com a Dra. Perla Stancari. Em seguida, visita o Sacro Cuore e, em seguida, vai ao Capitólio, para um encontro com o Vice-Prefeito, a fim de receber a *cidadania italiana*.

Quarta-feira 26 e quinta-feira 27, o Reitor-Mor preside a Assembleia Semestral da União dos Superiores Gerais.

Quinta-feira 27, à noite, dá as boas-vindas aos Inspectores da Europa, com os Delegados e outros convidados, reunidos para refletirem sobre o Projeto Europa proposto pelo CG26 (cf. Linha de Ação 16). O encontro, realizado nos dias 28 e 29 de novembro e na manhã do domingo 30, tem uma ordem do dia marcada por celebrações, intervenções e confrontos em Assembleia, reuniões por grupos e regiões. Significativas as celebrações eucarísticas na manhã de sexta-feira 28, na Basílica de São Paulo fora dos muros, presidida pelo Card. Camillo Ruini, com a qual se abriu o encontro, e na manhã de sábado 29, nas Catacumbas de São Calisto, presidida por D. Adriano Van Luyn, SDB. A Eucaristia conclusiva, no domingo 30, foi presidida pelo Reitor-Mor. Entre as intervenções relevantes está a inicial do Reitor-Mor, que traçou as finalidades do Projeto Europa e do encontro, oferecendo um instrumento de trabalho a partir dos resultados da pesquisa feita entre os Inspectores europeus. Foi também significativa no sábado dia 29 a intervenção de Magdi Cristiano Allam, vice-diretor do *Corriere della*

Sera, que deu um testemunho do seu encontro com Jesus e, depois, da sua conversão e, ao mesmo tempo, fez uma reflexão sobre o Islam, em particular no continente europeu. Domingo, pela manhã, antes da Eucaristia, o Reitor-Mor concluiu o encontro, recolhendo e fazendo suas as reflexões oferecidas pelos grupos de trabalho e pelas regiões, com alguns esclarecimentos pontuais sobre as opções estratégicas a atuar e indicando o itinerário do trabalho sucessivo, no Conselho Geral, através da Comissão especial a ser criada.

4.2 CRÔNICA DOS CONSELHEIROS GERAIS

VIGÁRIO DO REITOR-MOR

Concluída a sessão plenária de verão do Conselho Geral, o Vigário do Reitor-Mor foi a Bolton para o estudo da língua inglesa. Ali ficou por cerca de um mês, aproveitando a ocasião para breve visita também à comunidade de Battersea, em Londres. Ao retornar a Roma, foi com o Reitor-Mor a Castel Gandolfo no dia 15 de agosto, para a costumeira visita do Santo Padre à Paróquia Salesiana. De 20 a 31 de agosto passou um tempo de repouso na Comunidade FMA de Sant' Agnello, de Sorrento.

Em setembro, participou da posse do novo Inspetor da Itália Central (1º de setembro); encontrou-se com os Diretores da Inspeção de Manaus na Casa Generalícia (4 de setembro); participou da celebração de troca do Superior da UPS (5 de setembro); e acompanhou o Reitor-Mor durante a pregação dos Exercícios Espirituais ao Capítulo XXII das FMA, em Mornese (8-15 de setembro). Em seguida, presenciou no dia 18 a abertura do Capítulo Geral das FMA, e participou de algumas das reuniões iniciais do mesmo Capítulo.

No dia 17, foi ao México, para uma visita à Inspeção MEM, onde se encontrou com o Conselho inspetorial. No dia 30 de setembro foi aos Estados Unidos. Em São Francisco reuniu-se com o Conselho inspetorial e visitou também a Comunidade Salesiana de Berkeley.

De retorno à Itália, visitou a Inspeção da Hungria nos dias 8 a 11 de outubro. Ali esteve em diversas obras e benzeu a nova escola de Kazincbarcika que se dedica, sobretudo, à educação profissional de jovens *rom*. Em 24 de outubro, com o Reitor-Mor, foi prestar uma homenagem à nova Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, em sua Casa Generalícia.

Foi ao Quênia no dia 29. Em Nairóbi, reuniu-se com os Inspetores

da Conferência da África e Madagascar nos dias 30 de outubro a 1º de novembro sobre o tema da disciplina religiosa e seus relativos problemas. Em 8 de novembro, foi à Tailândia. Visitou as obras de Chiang Mai, a obra Ban Nazareth em Banpong, onde se encontrou com os Diretores e pode reunir-se também com a Família Salesiana (11 de novembro). Foi a Bangkok, onde visitou o Instituto Dom Bosco, a Escola Domingos Sávio e o Centro Anjos da Guarda, que se dedica à educação profissional de meninos e jovens cegos. Em seguida, no dia 13 de novembro foi a Jacarta, Indonésia. Visitou o pós-noviçado de Wisma Don Bosco, a paróquia Dom Bosco e fez uma visita de cortesia à Comunidade das FMA. No dia 14, visitou a obra de Tigaraksa, pré-noviçado e escola profissional. Reuniu-se no mesmo dia com os Irmãos da comunidade de Wisma Don Bosco e os pré-noviços. No dia 15 visitou o Núncio Apostólico em Jacarta e, na mesma noite, encontrou-se com o grupo da Família Salesiana.

No dia 16 foi a Timor Leste, acompanhado pelo Inspetor P. Calleja. Em Díli, celebrou a Eucaristia e encontrou-se com a Família Salesiana da cidade. No dia seguinte foi a Fatumaca, onde esteve com os aspirantes, pré-noviços e noviços e com a Família

Salesiana. Pode encontrar-se também com os jovens da Escola Profissional. Retornando a Díli, reuniu-se à noite com os pós-noviços timorenses. Na terça-feira 18 visitou o Noviciado das FMA, onde celebrou a Eucaristia e, em seguida, visitou o Bispo de Díli. Retornando a Jacarta, reuniu-se à noite com amigos e benfeitores de Dom Bosco. No dia 21 de novembro retornou à Itália.

No dia 26, participou da Assembléia dos Superiores Gerais e, de 27 a 30, do encontro dos Inspectores da Europa convocado pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A FORMAÇÃO

O Conselheiro geral para a Formação reuniu-se, nos dias 14-17 de julho, com um grupo de trabalho para preparar sugestões e subsídios para o 150º aniversário de Fundação da Congregação. Participou em Auronzo, nos dias 20-21, do encontro de formação dos coordenadores de pastoral da Inspeção Itália Nordeste. De 23 de julho a 29 de agosto esteve em Londres-Battersea para um tempo de estudo e aprofundamento da língua inglesa. No dia 7 de setembro, em Milão, recebeu as Profissões perpétuas da Inspeção Lombardo-Emiliana e, no dia 8, no

Colle Don Bosco, as primeiras Profissões dos noviços de Pinerolo.

Nos meses de setembro-outubro, o Conselheiro encontrou-se com as oito *Comissões regionais de formação*: Região Europa Oeste, em Madri, nos dias 1-5 de setembro; Região Ásia Sul em Hyderabad, nos dias 15-18 de setembro; Região América Cone Sul em Buenos Aires, de 26 a 30 de setembro; Região Interamérica na Guatemala, de 3 a 7 de outubro; Região Itália e Oriente Médio em Roma-São Tarcisio, nos dias 10-12 de outubro; Região África e Madagascar em Nairóbi, de 21 a 26 de outubro; Região Europa Norte em Cracóvia, de 3 a 5 de novembro; Região Ásia Leste e Oceania em Seul, de 13 a 16 de novembro.

Durante os encontros das Comissões Regionais, também pôde visitar *as comunidades formadoras* das diversas Regiões: 12-14 de setembro, as comunidades formadoras da Inspeção de Hyderabad em Manoharabad, Karunapuram, Guadala; 23-25 de setembro, as da Argentina: aspirantado, pré-noviçado e pós-noviçado de Córdoba, noviciado de Alta Gracia, teologado de San Justo. Em 2 de outubro, visitou o pré-noviçado, noviciado, pós-noviçado e a casa da formação específica dos salesianos presbíteros e dos salesianos

coadjutores da Guatemala. Em 19-20 de outubro, visitou o pré-noviciado e o teologado de Nairóbi; em 10-11 de novembro, o noviciado de Daejon, Coreia do Sul, o pré-noviciado de Kwang-ju e os estudantes de teologia em Seul.

Assinale-se também a participação na inauguração do Ano Acadêmico da UPS no dia 15 de outubro; no Seminário do Departamento de Pastoral Juvenil e Catequética da UPS nos dias 7-8 de novembro; no Seminário da Faculdade de Ciências da Comunicação Social da UPS, nos dias 21-22 de novembro. Nos dias 24-27 de novembro, o Conselheiro visitou o pós-noviciado de Nave, o noviciado e Pinerolo e o teologado de Turim-Crocetta, onde animou alguns momentos comunitários e presidiu o Curatorium em cada uma dessas comunidades formadoras e seus respectivos centros de estudo. Nos dias 28-30 de novembro, participou do encontro dos Inspetores europeus, convocado pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A PASTORAL JUVENIL

O Conselheiro para a Pastoral Juvenil (PJ), P. Fabio Attard, teve a oportunidade de passar todo o mês de

julho em Salamanca para um curso de língua espanhola. Em seguida, após duas semanas em Malta para concluir seus compromissos com a Arquidiocese, visitou Cracóvia nos dias 17-19 de agosto, onde participou do encontro *Eurizon* que se realizava naquela cidade; ali estavam 80 jovens de 8 nações europeias que participavam de uma semana de formação sobre o tema da animação e liderança. Houve tempo também para encontrar-se com um grupo de noviços e pré-noviços da casa de Oswięcim e visitar a escola de Nowa Huta.

Em Collevallenza, nos dias 20-22 de agosto, o Conselheiro participou de um encontro de salesianos sacerdotes e coadjutores do quinquênio, compartilhando com eles uma reflexão sobre o tema “Eucaristia e ação pastoral”.

De 29 a 31 de agosto, em Pacignano, o P. Fabio participou do encontro da PJ da Inspeção Itália Meridional, compartilhando o CG26 com os representantes das várias casas.

Em 2 de setembro, por ocasião da inauguração da nova Circunscrição Itália Central (ICC), o P. Attard apresentou o CG26 do ponto de vista dos desafios e oportunidades aos irmãos da nova Circunscrição.

Depois de participar das primeiras Profissões no Colle Don Bosco,

em 8 de setembro, o Conselheiro visitou, de 12 a 21 de setembro, a Inspetoria da Bolívia, participando do “Encuentro Regional Opción Preferencial”. Durante a visita, o Conselheiro também pode encontrar-se com as comunidades formadoras de Cochabamba, onde partilhou uma leitura do CG26.

De 25 a 30 de setembro, aconteceu em Dakar, Senegal, o encontro dos Delegados de PJ da África e Madagascar. Apresentou, então, uma reflexão sobre o CG26 e propôs a caminhada para o próximo sexênio. Acompanhava o P. Fabio, o P. Dominic Sequeira, do Dicastério da PJ.

Em 8 de outubro, o Conselheiro participou do encontro nacional italiano dos responsáveis dos Serviços Sociais, na casa do Sacro Cuore de Roma. Os Salesianos presentes fizeram com o Conselheiro uma leitura do CG26 em vista da caminhada do próximo sexênio.

De 9 a 16 de outubro, o Conselheiro e o P. Dominic Sequeira visitaram o Equador para o encontro dos Delegados de PJ da Interamérica. Passaram os primeiros dois dias em Guayaquil a participar do encontro nacional do MJS (PJS) equatoriano; foram depois a Quito para o encontro dos Delegados que, além da programação do sexênio, refletiram

sobre a experiência do aspirantado com os coordenadores da animação vocacional.

De 24 a 26 de outubro, o Conselheiro e o P. Antoni Balcerzak reuniram-se com os Delegados de PJ da CIMEC em Verzej, Eslovênia. Fez-se uma leitura do CG26 em vista da sua integração nas variadas programações inspetoriais.

De 27 a 31 de outubro, o Conselheiro acompanhou o encontro das IUS em Brasília, Brasil, que tinha como ponto focal o estudo do Programa Comum 3, 2007-2011.

De 10 a 22 de novembro, o Conselheiro e os PP. Dominic Sequeira e Antoni Balcerzak fizeram uma visita a Chennai e Bangalore, Índia. Finalidade principal da visita era uma reunião com os Delegados de PJ, Delegados de Setores e dos Escritórios de Desenvolvimento da Região Ásia Sul. O trabalho consistiu em refletir sobre o CG26 e encaminhar a programação regional para o próximo sexênio.

Juntamente com esses encontros, o P. Fabio compartilhou também o espírito do CG26 com os Diretores da cidade de Chennai e os responsáveis da PJ de todas as casas da cidade. Em Chennai, como também em Bangalore, puderam-se visitar algumas experiências significativas

para os meninos de rua, coordenadas pelo Youth At Risk (YAR) que, pelo trabalho que faz, goza de respeito muito grande no setor da marginalização na Índia.

O último encontro foi na Casa Generalícia, de 27 a 30 de novembro, dos Inspetores da Europa com o Reitor-Mor e todo o Conselho Geral.

CONSELHEIRO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

De 1º de julho a 8 de agosto, o Conselheiro para a Comunicação Social P. Filiberto González esteve em New Rochelle, casa inspetorial da Inspeção Estados Unidos Leste, para praticar a língua inglesa. Ao retornar a Roma, preparou nos dias 9 a 13 a documentação para sua permanência na Itália. Em seguida, de 14 de agosto a 2 de setembro esteve no México para uma visita de animação às duas Inspeções Guadalajara e México, e uma visita à sua família.

Nos dias 11-13 de setembro, fez uma visita de animação à Inspeção de Praga, República Checa; e, nos dias 14-17, à Inspeção da Eslováquia em companhia do Sr. Hilario Seo, membro do Dicastério. Esteve em Madri e Pamplona nos dias 25-29 de setembro para o encontro da Delegação Ibérica de Comunicação Social.

De 30 de setembro a 2 de outubro, o Conselheiro participou, na Casa Generalícia, do encontro do Conselho Mundial para as Missões, convidado pelo P. Václav Klement, Conselheiro desse Dicastério. Em seguida, de 3 a 5 de outubro, esteve em Zagreb para o encontro da CIMEC, convidado pelo Regional P. Štefan Turanský, a fim de animar o setor da CS.

Nos dias 15-29 de outubro, o P. Filiberto esteve em Quito, Equador, para participar do encontro internacional sobre *Free Libre Open source software*, e do encontro dos Delegados inspetoriais para a Comunicação Social das Regiões América Latina – Cone Sul e Interamérica. Também estavam presentes nesses encontros o P. Julian Fox e o Sr. Jesús García, membros do Dicastério para a CS.

Em 1º de novembro, com o Reitor-Mor, o Conselheiro presenciou a *Corrida dos Santos* na Praça de São Pedro. De 3 a 6 de novembro esteve em Cracóvia, casa inspetorial, com o P. Antonio Balcerzak, membro do Dicastério para a Pastoral Juvenil, para o encontro dos delegados inspetoriais da Comunicação Social da Polônia e da CIMEC. Em seguida, de 6 a 8, visitou Varsóvia e Torun, centro da Radio Maria, TV e Universidade de Comunicação Social dos Redentoristas. De 9 a 13 de novembro, com o

P. Julian Fox, membro do Dicastério, participou em Horn (Áustria) do encontro dos Delegados inspetoriais para a Comunicação Social das Inspeções Áustria, França-Bélgica Sul, Grã Bretanha e Irlanda.

Ao retornar a Roma, o P. Filiberto participou com o Conselheiro para a Formação, nos dias 21-22 de novembro, do Seminário de estudo e avaliação do Projeto da Faculdade de Comunicação Social da UPS. Em 27 de novembro participou do encontro das Editoras e Livrarias salesianas da Espanha. Enfim, de 28 a 30 de novembro, no Salesianum de Roma, participou com o Reitor-Mor e demais membros do Conselho Geral, da reunião dos Inspectores da Europa, convocados pelo Reitor-Mor.

CONSELHEIRO PARA AS MISSÕES

Após a conclusão da sessão de verão de junho, o Conselheiro para as Missões P. Václav Klement foi à Inspeção de Madri, onde permaneceu de 28 de junho a 20 de julho, para um primeiro curso de língua espanhola, em Salamanca, Colégio de Pizzarale. Pode conhecer nesse tempo a animação missionária em nível nacional, tanto da Procuradoria

quanto da Inspeção e da ONG “Jovens Terceiro Mundo”.

A primeira visita à África foi dedicada à Inspeção África Leste (Sudão e Quênia, 22 de julho – 4 de agosto). O Conselheiro pregou os Exercícios Espirituais para os irmãos da Delegação do Sudão, visitou as três comunidades ao norte do país e pôde conversar pessoalmente com quase todos os irmãos da Delegação. Voltou para Roma passando por Nairóbi, Quênia, onde, acompanhado pelo Inspetor P. Joseph Pulikkal, visitou todas as obras da capital e presidiu a posse do novo diretor do teólogo em Utume, P. Felice Molina.

Depois de dois dias na sede de Roma, partiu para sua primeira visita à América Latina (Quito, Equador), de 10 de agosto a 7 de setembro. Participou, na primeira semana, juntamente com o Regional P. Esteban Ortiz, alguns bispos e irmãos salesianos do *CMA3 (Tercero Congreso Americano Misionero)* com o tema “Escucha, aprende e anuncia”, com a presença de bem 3.000 missionários de todos os países do Continente Americano.

Nos quatro dias seguintes – retornando à Europa – foi à Inspeção da Áustria, reuniu-se com o Inspetor e seu Conselho, e visitou algumas obras e a ONG missionária “Jugend Eine

Welt” em Viena (8-11 de setembro). A visita pode individualizar algumas dinâmicas do Projeto Europa.

O mês de setembro foi dedicado à preparação e ao curso, em Roma e no Colle Don Bosco (dias 13-28 de setembro), para os 25 novos missionários (15 da Inspeção VIE, 2 da FIN e ITM, e 1 de cada uma das Inspetorias ICP-INE-GER-SBI-AFW-AGL-INB-INK-INN-INT); o curso foi animado juntamente com os PP. Joseph Puthenpurakal (IND) e Alfred Maravilla (novo colaborador do Dicastério para as Missões).

Participaram da primeira reunião do primeiro *Conselho mundial para as Missões*, na sede de Roma, entre 29 de setembro e 2 de outubro, 11 membros das Regiões, com os representantes dos Dicastérios para a Pastoral Juvenil e para a Comunicação Social.

Nos dias 4-7 de outubro, o P. Klement e o Conselheiro Regional para a Europa Oeste visitaram as presenças educativas salesianas em Marrocos (Kénitra, Tanger), onde se tem o testemunho de uma das missões mais gratuitas, nas quais todos os beneficiários são jovens muçulmanos. A semana seguinte foi dedicada à reflexão e ao estudo do que brotou do Conselho mundial.

O Conselheiro dedicou as três semanas seguintes (16 de outubro – 5 de novembro) à primeira visita de animação à Região Ásia Sul. O P. Klement visitou seis Inspetorias da Índia (Nova Délhi, Kolkata, Guwahati, Dimapur, Chennai, Bangalore); o objetivo era obter um conhecimento direto da obra de primeira evangelização e animação missionária dos irmãos, especialmente na formação inicial.

Os dias 6-11 de novembro foram aproveitados pelo Conselheiro para a animação missionária nas casas de formação e presidência da 5ª Jornada missionária na Inspeção do Vietnã.

Em seguida, fez uma breve visita (12-16 de novembro) em vista da consolidação da missão no Camboja e um encontro com os missionários da diocese de Suratthani, Tailândia (17-18 de novembro).

Após retornar a Roma, a última semana (20-24 de novembro) foi dedicada à animação missionária das quatro Inspetorias da Polônia (Piła, Varsóvia, Cracóvia, Wrocław), que incluiu, também uma reunião com os Inspetores e seus respectivos Delegados de animação missionária em Wrocław, no dia 22 de novembro. Além do conhecimento das estruturas de animação missionária em Varsóvia e Cracóvia, o Conselheiro visitou duas casas de formação inicial e

centros de animação missionária das duas Inspetorias.

ECÔNOMO GERAL

Concluída a sessão de verão do Conselho, o Ecônomo Geral, Sr. Claudio Marangio, foi a Londres, junto à comunidade salesiana de Battersea, para um período de estudo e aprofundamento da língua inglesa.

Retornou a Roma nos primeiros dias de setembro e, no dia 18 do mesmo mês participou da cerimônia de abertura do XXII Capítulo Geral das FMA; no dia seguinte, partiu para visitar a Inspetoria Grandes Lagos (AGL), unindo-se com o Conselheiro Regional para a África e Madagascar.

Ao retornar a Roma no dia 25 do mesmo mês, permaneceu na Casa generalícia, onde acompanhou o processo de reorganização dos escritórios do Economato Geral.

Participou em 3 de outubro do Conselho de administração da Editora SEI, quando assumiu o encargo de Vice-Presidente da SEI. No dia 15, participou da inauguração do ano acadêmico da Universidade Pontifícia Salesiana e, à tarde, encontrou-se com o Conselho de Administração da Universidade, presentes também os ecônomos das Faculdades.

Em 18 de outubro, participou na obra salesiana de Fossano da comemoração do 25º aniversário da morte do irmão coadjutor Sr. Mario Di Giovanni.

Em 25 de outubro iniciou uma visita à Inspetoria do Peru, onde permaneceu até o final da visita extraordinária feita pelo Conselheiro para a Região Interamérica, concluída em 9 de novembro.

Ao retornar à sede, retomou a própria atividade ordinária. O Sr. Claudio participou nos últimos dias de novembro (27 a 30), com os demais Conselheiros Gerais, da reunião dos Inspectores da Europa, convocados pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO ÁFRICA – MADAGASCAR

O Conselheiro Regional para a África e Madagascar, P. Guillermo Basañes, fez uma visita de animação e de primeiro reconhecimento, no período julho-novembro 2008, às 13 Circunscrições da Região (2 Inspetorias, 10 Visitadorias, 1 Delegação).

Além de encontrar-se com os irmãos em 117 comunidades presentes em 24 países da Região também pode participar de momentos significativos da vida das Inspetorias: Exercícios

Espirituais e Profissões perpétuas em Lubumbashi (AFC, 5 de julho); 25º aniversário das FMA em Angola (3 de agosto); Profissão perpétua e Ordenação sacerdotal em Tete (MOZ, 9-10 de agosto); Exercícios Espirituais em Yaoundé (ATE, 23 de agosto); Exercícios Espirituais, Assembleia inspetorial e primeiras Profissões em Gbodjomé (AFO, fins de agosto); primeiras Profissões em Sunyani (AFW, 8 de setembro) etc. Ao visitar AGL com o Ecônomo Geral, pode estudar com o Conselho inspetorial o projeto da nova Casa inspetorial.

Participou, contemporaneamente, de três eventos de grande importância para a vida da Região: a reunião anual da Comissão Regional para a Pastoral Juvenil (Dacar, 26-30 de setembro, com a presença do Conselheiro para a Pastoral Juvenil); a reunião anual da Comissão Regional para a Formação (Nairóbi, 21-26 de outubro, com a presença do Conselheiro para a Formação); e, por último, o Conselheiro Regional presidiu a 7ª CIVAM, que foi celebrada neste ano em Nairóbi de 30 de outubro a 2 de novembro, e alegrou-se com a participação do Vigário do Reitor-Mor.

De 7 a 26 de novembro, o Conselheiro Regional teve um tempo para repouso e visita aos pais, familiares

e salesianos em Buenos Aires. Em seguida, retornou a Roma para participar do encontro dos Inspetores da Europa, convocado pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO AMÉRICA LATINA – CONE SUL

Concluída a sessão de junho do Conselho Geral, o P. Natale Vitali aproveitou os dias 2 a 29 de julho para aprender a língua portuguesa na cidade de *São Paulo*, Brasil, vivendo na casa inspetorial. Visitou também algumas casas salesianas, fez uma reunião com o Conselho inspetorial e falou do CG26 aos formandos da Inspetoria, reunidos em Campos do Jordão. Visitou também o túmulo do Venerável P. Rodolfo Komorek e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. No dia 31, participou do Curatorium do estudantado teológico da Lapa.

De 2 a 6 de agosto esteve no *Paraguai* onde visitou algumas comunidades salesianas, entre as quais o noviciado e o pós-noviciado; fez uma reunião com o Conselho inspetorial e com os diretores salesianos.

De 9 a 13, visitou a Inspetoria de *Buenos Aires*, Argentina, onde pode conhecer a situação da Patagônia argentina: Ushuaia e Río

Grande. Reuniu-se com os estudantes de teologia e os formadores. Reuniu-se também com o Conselho inspetorial e visitou outras obras de Buenos Aires.

De 14 a 20, esteve na Inspetoria de *Córdoba*, Argentina. Falou e celebrou a Eucaristia para os Noviços da Argentina, em Altigracia; visitou algumas comunidades, entre elas a casa de saúde dos salesianos enfermos e a casa inspetorial das FMA. Participou, depois, nos dias 16-17 do encontro de jovens animadores salesianos EJAS e falou sobre o CG26 para os 60 salesianos presentes ao encontro.

Reuniu-se, no dia 20, com os Conselhos inspetoriais de Rosário e Córdoba na cidade de Resistência, para examinar a caminhada de unificação das duas Inspetorias.

Chegou, no dia 22, à Inspetoria de *La Plata*, Argentina, visitando algumas obras e reunindo-se com o Conselho inspetorial.

Fez uma reunião, no dia 25, com os Inspetores da Argentina, na cidade de *Bahía Blanca*. Visitou algumas obras da Inspetoria, sobretudo o Centro Superior João XXIII. Visitou ainda os túmulos da B. Laura Vicuña e do B. Zeferino Namuncurá na cidade de Fortín Mercedes.

Em 4 de setembro iniciou uma visita à Inspetoria de *Belo Horizonte*, no Brasil. Em Cachoeira do Campo, participou do encontro de mais de 300 jovens do MJS (AJS). Reuniu-se, também, com os Delegados inspetoriais de Pastoral Juvenil dos SDB e FMA do Brasil. Reuniu-se com o Conselho inspetorial, a Comissão de formação inicial, os Pré-Noviços e os estudantes de Teologia.

Em 14 de setembro, iniciou a visita à Inspetoria de *Campo Grande*, Brasil. Pode visitar 18 das 23 comunidades e entregou pessoalmente aos irmãos o documento do CG26. Foi significativa a visita aos três lugares de missão entre os Xavantes e Bororos, Meruri, São Marcos e Sangradouro, e à Cidade Dom Bosco, de Corumbá. Visitou o arcebispo salesiano de Campo Grande e o seu auxiliar, também salesiano.

Retornando a Buenos Aires, Argentina, participou nos dias 26-27 da Comissão regional de formação e, nos dias 28-29 fez uma reunião com os 14 Inspetores da Região.

Em 2 de novembro, iniciou uma visita à Inspetoria de *Rosário*, Argentina. Reuniu-se com o Conselho inspetorial e visitou algumas obras.

No dia 6, iniciou uma visita à Inspetoria de *Recife*, Brasil. Visitou o noviciado, reuniu-se com o Conselho

inspetorial, e encontrou-se com os Pré-Noviços e Pós-Noviços. No dia 11, participou da reunião dos Jovens do MJS (AJS) da Inspeção.

Foi, no dia 17 de outubro, à Inspeção de *Porto Alegre*, unindo-se ao Reitor-Mor que fazia uma visita àquela Inspeção. Depois de visitar algumas obras da Inspeção, o Regional reuniu-se com o Conselho inspetorial e encontrou-se com os Pré-Noviços e Pós-Noviços.

O P. Natale retornou a Buenos Aires no dia 27 para participar da reunião dos cinco Conselhos inspetoriais da Argentina salesiana. No dia seguinte, 28 de outubro, foi a *Manaus*, para uma visita.

Em 13 de novembro, visitou a Inspeção do *Uruguai*, onde se reuniu com os Delegados de pastoral da Conferência CISUR e também com as Filhas de Maria Auxiliadora e os Delegados para as escolas da Conferência.

Foi novamente a Campo Grande, onde esteve nos dias 19-21 com os irmãos reunidos em Assembleia para redigir o POI.

Enfim, no dia 22 de novembro, foi ao *Chile*, retornando em seguida a Roma para participar, nos dias 27-30, da reunião dos Inspectores da Europa, convocada pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO INTERAMÉRICA

Concluída a sessão plenária de verão do Conselho Geral, realizada em junho, o P. Esteban Ortiz González, Conselheiro para a Região Interamérica, vai domingo 29 de junho a Orange (NJ, USA) para um curso de inglês durante o mês de julho.

Ao final do curso, passa alguns dias com a família em Nova Iorque. Em seguida, no dia 6 de agosto, vai à Guatemala para presidir o Curatorium do CRESCO (Centro de Formação Específica dos Salesianos Coadjuutores), realizada no dia 8 sexta-feira, com a participação de sete Inspectores (cinco da Região Interamérica e dois da Região América Latina – Cone Sul) e toda a equipe formadora.

Em 9 de agosto, o Conselheiro Regional vai ao Equador para participar do Congresso Missionário Americano (*CAM3 – COMLA 8*) em Quito, juntamente com o P. Václav Klement, Conselheiro Geral para as Missões; durante sua permanência em Quito, reuniu-se com o Conselho inspetorial do Equador e com a equipe do Centro Regional de Formação Permanente (CSRFP).

No dia 17 de agosto, o P. Esteban Ortiz chega a Lima, Peru, para iniciar a *Visita Extraordinária à Inspeção*

Santa Rosa de Lima do Peru (PER). Em 18 de agosto reúne-se pela primeira vez com o Conselho inspetorial e, no dia 19, inicia a caminhada pelas 21 comunidades salesianas, que concluirá no dia 4 de novembro.

Interrompe duas vezes a Visita extraordinária: a primeira de 21 a 23 de setembro, para participar em Santa Cruz (Bolívia) da parte final da reunião sobre Opção Preferencial (o trabalho com os jovens em situação de risco), e a segunda, para coordenar a reunião anual dos Inspectores da Região Interamérica realizada em Medellín, Colômbia, de 19 a 26 de novembro.

Em 16 de novembro, antes de retornar à Inspeção do Peru para concluir a Visita extraordinária, o Conselho Regional vai a Bogotá para reunir-se com o Conselho inspetorial daquela Inspeção.

Ao retornar ao Peru, o P. Esteban Ortiz conclui as visitas às Comunidades e as reuniões com as equipes inspetoriais; no dia 8, sábado, conclui a Visita extraordinária, pela manhã com os diretores das Comunidades e vários irmãos, e à tarde, com o Inspetor e o seu Conselho; na parte final da Visita extraordinária ao Peru esteve também presente o Ecônomo Geral, Sr. Claudio Marangio, para avaliar a situação econômica da Inspeção.

O Conselheiro Regional deixa Lima no domingo 9 e inicia uma série de reuniões em três Inspeções da Região para animar a Consulta para os novos Inspectores: SUO (São Francisco e Los Angeles), SUE (Chicago, Nova Orleans, Tampa, Orange e Stony Point), CAN (Montreal e Toronto) e ANT (La Havana, San Juan, La Vega e Santo Domingo).

O Conselheiro regional retorna a Roma no domingo 30 de novembro para participar da Sessão Plenária de inverno do Conselho Geral.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO ÁSIA LESTE – OCEANIA

Concluída a sessão de verão do Conselho Geral, o Conselheiro para a Região Ásia Leste e Oceania, P. Andrew Wong, participou da abertura do processo de beatificação e canonização do P. Carlos Braga, um santo missionário da China e das Filipinas. A celebração aconteceu no dia 5 de julho em Sondrio e Tirano, onde o P. Braga nasceu e encontrou-se com os Salesianos.

De 11 de julho a 26 de novembro, o Conselheiro passou a visitar os irmãos das dez Inspeções e Visitadorias da Região. As Inspeções e Visitadorias visitadas são estas: Austrália, China (Hong-kong, Macau, Taiwan),

Indonésia-Timor Leste, Japão, Coreia, Filipinas Norte, Filipinas Sul, Mianmar, Tailândia e Vietnã. Visitou também os irmãos de outras oito áreas que fazem parte de algumas dessas Inspetorias: Paquistão, Samoa, Fiji, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, Yanji (nordeste da China), Shitan (sul da China) e Mongólia.

Durante as visitas, o Regional participou de alguns eventos significativos para a Região. O primeiro, 11-17 de julho, na Austrália, dias nos quais se realizava a *Jornada Mundial da Juventude* em Sydney. O P. Andrew Wong acompanhou o Reitor-Mor no encontro com os irmãos e membros da Família Salesiana; e, depois, antes da chegada do Papa, nas duas celebrações da juventude salesiana em Melbourne e Sydney. O segundo evento importante, do qual o Regional participou, foi o encontro anual do Curatorium do Don Bosco Center of Studies, em Parañaque, Manila, no dia 18 de agosto.

De 12 a 15 de novembro, o Regional participou do encontro anual regional dos Delegados para a formação, animado pelo P. Francesco Cereda, Conselheiro para a formação, com o P. Chrys Saldanha.

Enfim, o Regional esteve presente na abertura do seminário de História Salesiana da Região, nos dias

24-25 de novembro, com a presença dos PP. Francesco Motto e Matthew Kapplikunnel, do Instituto Histórico Salesiano.

Em seguida, retornou a Roma para participar nos dias 27-30, da reunião dos Inspetores da Europa, convocada pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO ÁSIA SUL

Concluída a sessão plenária do Conselho Geral de junho de 2008, o Conselheiro para a Região Ásia Sul, P. Maria Arokian Kanaga, partiu para o Sri Lanka. Ali, na casa inspetorial da Visitadoria em Dunglepitiya, presidiu nos dias 29 de junho a 2 de julho, o encontro da Conferência inspetorial da Ásia Sul, SPCSA, estudando com os Inspetores as maneiras de transmitir o CG26 e a Programação do Reitor-Mor e do seu Conselho aos irmãos.

Em 30 de junho, presidiu a Eucaristia e participou da inauguração das duas primeiras obras da FMA no Sri Lanka, em Negombo e Nochiagama. Em seguida, 3 a 7 de julho, visitou todas as casas salesianas da Visitadoria.

Chegando a Chennai, Índia, no dia 8 de julho, visitou algumas casas

na cidade. No dia 12 de julho foi a Panaji, Goa, a fim de participar da Comissão executiva do BOSCOM, Índia. Retornando a Chennai, no dia 14, fez uma visita de animação à Casa Generalícia das Irmãs de Maria Auxiliatrix e fez uma conferência para as irmãs. Em seguida, devido a uma operação de catarata no dia 17 de julho, precisou repousar os olhos por 15 dias. Após os cuidados médicos, no início de agosto o Conselheiro esteve por duas semanas em Bhopal, no centro da Índia, para um curso de língua híndi.

De 16 de agosto a 17 de novembro, o Conselheiro dedicou-se a visitar todas as Inspetorias da Índia e participar de alguns importantes encontros regionais. Visitou, nesse tempo, 225 casas salesianas e outras 80 pertencentes a vários grupos da Família Salesiana. Estas visitas tinham a finalidade de um primeiro encontro com a Inspetoria, com os irmãos e as diversas presenças, e da animação relativa ao CG26 e à Programação do Reitor-Mor com o seu Conselho. Em todas as Inspetorias, o Regional dirigiu uma palavra de animação ao Conselho inspetorial, aos grupos de irmãos de várias categorias e nas diversas zonas. Reuniu-se, também, com os grupos da Família Salesiana, como as FMA, MSMHC, SMI, Dis-

ciples, VDB, VSDB e SMA. Deu importância às casas formadoras e às missões dispersas pelas regiões afastadas do centro.

O Conselheiro esteve na Inspetoria de Kolkata de 16 a 23 de agosto. Ali visitou também a Casa Generalícia das Irmãs SMI em Krisnagar e o túmulo do santo salesiano P. Convertini. Esteve na Inspetoria de Mumbai nos dias 24-31 de agosto e visitou particularmente as zonas de Gujarat e Maharashtra interior. De 1º a 8 de setembro, esteve na Inspetoria de Bangalore, dando importância às casas do norte Karnataka e norte Kerala, e fazendo a consulta para o novo Inspetor em quatro zonas diversas.

O Regional esteve na Inspetoria de Hyderabad nos dias 9-18 de agosto. Nos dias 15-18 participou do encontro da Comissão regional para a formação, juntamente com o P. Francesco Cereda, Conselheiro geral para a formação.

O Conselheiro foi à Inspetoria de Nova Délhi, onde esteve nos dias 19-29 de setembro para a animação da consulta sobre o novo Inspetor. Esteve nos Estados de Punjab, Nova Délhi, Jharkhand e Chattisgarh. Passou os dias 1-7 de outubro na Inspetoria de Konkan-Panaji, onde visitou todas as casas e participou do encontro dos psicólogos salesianos da

Índia. De ali, no dia 8 de outubro, foi à Inspetoria de Guwahati e visitou as casas nos Estados de Assam, Meghalaya e Tripura, encontrando-se com as Superiores gerais das MSMHC em Guwahati e das VSDB em Shillong. Uniu-se ao Regional, nos últimos dois dias, o P. Václav Klement, Conselheiro para as Missões. A semana seguinte foi dedicada à Inspetoria de Dimapur, a começar de Imphal, Manipur, onde os dois Conselheiros participaram do 75º aniversário de vida religiosa do P. John Med, missionário e compatriota do P. Klement. Visitaram-se Manipur, Nagaland, Upper Assam e Arunachal Pradesh. Em 31 de outubro, os dois Conselheiros chegaram a Chennai e visitaram algumas casas. Foram, depois, a Bangalore, no dia 4 de novembro. Enquanto o P. Klement partiu para o Vietnã no dia 5 de novembro, o Regional continuou as visitas à Inspetoria de Tiruchy. De 14 a 18, participou em Chennai do encontro das equipes de pastoral juvenil da Região, animado pelo P. Fabio Attard e pela equipe do seu Dicastério.

Em 21 de novembro, o Regional chegou a Roma com os PP. Fabio Attard, Dominic Sequeira e Antonio Balcerzak. De 27 a 30 de novembro participou do encontro dos Inspetores da Europa, convocado pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO EUROPA NORTE

Concluída a sessão plenária do Conselho Geral de junho 2008, o Conselheiro para a Região Europa Norte P. Štefan Turanský foi a Munique, Alemanha, onde passou os meses de julho e agosto no estudo da língua alemã. Durante o período reuniu-se com o Conselho inspetorial da Alemanha e visitou as comunidades de Benedikbeuern, Kostanz, Buxheim, Ensdorf, Helenenberg, Jünkherath.

Os meses seguintes foram dedicados às visitas das Inspetorias da Região, reunindo-se com os Conselhos inspetoriais e passando por várias comunidades. Eis, de forma esquemática, o plano de visitas atuado nos três meses:

Em setembro:

- 9-13: visita à Inspetoria da Grã Bretanha: encontro com o Conselho inspetorial e visitas de animação às comunidades de Bolton, Bootle, Farnborough, Londres;
- 14-18: visita à Inspetoria da Eslovênia: encontro com o Conselho inspetorial e visitas às comunidades de Ljubljana, Maribor, Veržej, Želimje, Trstenik;
- 19-22: visita à Inspetoria da Hungria;

- 23-27: visita à Inspetoria da Bélgica Norte e Delegação da Holanda; reunião com o Conselho inspetorial da Bélgica e Delegação da Holanda; Visita de animação às comunidades de Groot-Bijgaarden, Wolluwe, Oud-Heverlee, Rijswijk (Holanda);

Em outubro:

- 3-6: Zagreb, Croácia, para o encontro anual do CIMEC. Participaram cinco Inspetores e vigários dos Inspetores. O tema do encontro foi a animação e apresentação da Programação do Reitor-Mor e do seu Conselho para o sexênio 2008-2014;
- 7-10: visita à Inspetoria da Áustria e às casas de Viena, Amstetten, Linz;
- 11-16: visita à Inspetoria da Eslováquia com uma reunião de animação com o Conselho inspetorial;
- 17-20: visita a Berlin-Marzahn, Alemanha, para uma reunião dos Inspetores da zona atlântico-alemã;
- 21-23: visita à Inspetoria da Irlanda e às casas de Dublin e Celbridge;
- 24-27: visita à Circunscrição Especial da Europa Leste e às casas de Moscou, São Petersburgo e Gatchina;
- 29-31: visita à Delegação ucraniana de rito bizantino-ucraniano.

Em novembro:

- 2-7: visita à Inspetoria de Cracóvia, Polónia, e às casas de Kielce, Oświęcim, Skawa, Szczyrk;
- 8: viagem a Budapest para a posse do Inspetor P. Albert Van Hecke;
- 9-15: visita à Inspetoria de Varsóvia, Polónia, e às casas de Czerwińsk, Płock, Lutomiersk, Łódź, Sokołów, Suwałki, Olsztyn, Ostróda;
- 16-20: visita à Inspetoria de Piła, Polónia, e às casas de Swobnica, Szczecin, Łą e Poznań Winogrady;
- 21-26: visita à Inspetoria de Wrocław, Polónia, e às casas de Twardogóra, Lubin, Częstochowa e Tarnowskie Góry. Nos dias 22-23, o Conselheiro regional reuniu-se com a KSIP.
- Em 27 de novembro, o P. Štefan Turanský retornou a Roma, para participar do

encontro dos Inspetores da Europa, convocado pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO EUROPA OESTE

Ao final da sessão de verão do Conselho Geral, o Regional P. José Miguel Núñez deixa Roma para ir a Barcelona, dias 27-28 de junho, com a finalidade de apresentar o novo Inspetor, P. Ángel Asurmendi. No dia 19, está em Sevilha para fazer também ali a apresentação do novo Inspetor, P. Francisco Ruiz, no Santuário-Basilica de Maria Auxiliadora.

Em 1º de julho, o P. José Miguel vai a Lisboa para uma visita de animação à Inspeção e, ao mesmo tempo, acompanhar um curso de língua portuguesa durante todo o mês de julho. No dia 13 de julho vai a Madri para apresentar o novo Inspetor da Inspeção São João Bosco, P. Luis Onrubia. No dia 19, preside a primeira reunião do Grupo de Reflexão da Região, com a participação de irmãos da Espanha, Portugal e França. Nos dias 26-27 vai a Roma – Genzano com os noviços da Espanha, acompanhados do formador P. Juan Manuel Ruano.

Nos primeiros dias de agosto, o Conselheiro passa um breve período de repouso em família. Em seguida, nos dias 14-16 de agosto está em Granada para receber as primeiras profissões dos noviços da Espanha. Participa, no dia 16, do Curatorium do noviciado. Em seguida, de 15 a 27 faz uma visita de animação à Inspeção de León e participa do Conselho inspetorial e das jornadas de programação com os irmãos de León em Cambados (Pontevedra). Nos dias 28-29, visita a Inspeção de Bilbao, participando da jornada de programação com a Assembleia dos irmãos em Somalo (Logroño).

Em setembro, nos dias 1-3, o Conselheiro participa, juntamente com os PP. Francesco Cereda e Chys Saldanha, da reunião da Comissão Regional de Formação em Madri – El Plantío. No dia 4, vai à França, para visitar a Inspeção a atualizar-se na língua francesa. Visita várias casas e participa da reunião dos diretores da Bélgica Sul e do Conselho inspetorial nos dias 29-30. Nos dias 1-2 de outubro, visita a comunidade formadora de Lion Saint Jean Bosco.

Ainda em outubro, nos dias 3-4, está em Santiago de Compostela para participar da Assembleia Europeia do MJS (AJS) com os jovens vindos de muitas nações da Europa. Além de

diversos encontros com os jovens, preside a Eucaristia na Catedral de Santiago. Viaja no dia seguinte 5 de outubro para Sevilha, onde se encontra com o P. Václav Klement para, juntos, irem a Tanger (Marrocos) e conhecerem o funcionamento do projeto ASSABIL, levado adiante pela ONGD Solidariedad Don Bosco da Inspeção de Sevilha; o projeto destina-se a jovens marroquinos em dificuldade. Os dois Conselheiros visitam o Bispo D. Santiago e a presença salesiana de Kénitra.

Nos dias 20-22 de outubro, P. José Míguel participa de um encontro com os Escolópios, realizado em Florença sobre o tema do Projeto Europa e a reconciliação das Congregações religiosas no Continente. Em 28 de outubro, o Conselheiro representa o Reitor-Mor na proclamação da nova Basílica Menor de Maria Auxiliadora de Sevilha. Preside a celebração eucarística o Card. D. Carlos Amigo Vallejo.

Parte no dia 31 para Lisboa para o segundo encontro com o Grupo de Reflexão da Região. Visita, em seguida, nas duas semanas seguintes, juntamente com o Inspetor de Portugal, as presenças salesianas do norte do país.

Acompanha o Reitor-Mor, nos dias 8-9 de novembro, a Santander, para a entrega da medalha de ouro da

Cidade à Congregação Salesiana, por ocasião da celebração do centenário da presença salesiana.

A semana de 16 a 22 de novembro foi dedicada à pregação de um curso de Exercícios Espirituais para os diretores e o Conselho inspetorial de Sevilha, em Sanlúcar la Mayor (Sevilha), sobre os conteúdos do CG26. Nos dias 24-26, preside a Conferência Ibérica em Madri. No dia 27 retorna a Roma para participar do encontro dos Inspetores da Europa, convocados pelo Reitor-Mor e, posteriormente, da reunião invernal do Conselho Geral.

CONSELHEIRO PARA A REGIÃO ITÁLIA E ORIENTE MÉDIO

Concluída a sessão plenária de verão do Conselho Geral, no mês de julho o Conselheiro regional para a Itália e Oriente Médio P. Pier Fausto Frisoli deu início a uma série de encontros nacionais e inspetoriais para a transmissão do Capítulo Geral 26.

Reuniu, nos dias 4-6 de julho em Roma, os Serviços nacionais de Pastoral juvenil e, nos dias 6-7, o Conselho inspetorial da Inspeção da Sicília. Em seguida, de 11 a 15, presidiu a Conferência dos Inspetores da Itália (CISI), em Santeramo in Colle. Nos dias 16-17, participou do

Conselho inspetorial da Inspeção Meridional. Em 19 e 20, presidiu as celebrações da Jornada Mundial da Juventude em Gela, Sicília, e no Colle Don Bosco, para as Inspeções do Piemonte e Valle d'Aosta, Lígure-Toscana e Lombardo-Emiliana. De 28 a 31, orientou a segunda fase do curso de neodiretores da Região.

Em agosto, após uma visita aos pais, participou do curso de formação dos sacerdotes e coadjutores do quinquênio em Collevaleza e, em seguida, dos irmãos em preparação à profissão perpétua no Colle Don Bosco e em Messina. Reuniu-se, depois, com os Diretores da Inspeção Meridional em Pacognano no dia 29 de agosto. No dia 30, presidiu em Turim a celebração eucarística para a posse do novo Superior da Circunscrição Piemonte e Valle d'Aosta, P. Stefano Martoglio.

Em 1º de setembro participou com o Reitor-Mor do início oficial da nova Circunscrição especial Sagrado Coração da Itália Central (ICC), com a posse do novo Superior, P. Alberto Lorenzelli, e do novo Conselho inspetorial. Em 3 de setembro, em Zafferana Etnea, presidiu a Eucaristia para a posse do novo Inspetor da Inspeção da Sicília, P. Gianni Mazzali. Em 14 de setembro, no Colle Don Bosco, recebeu a profissão perpétua de alguns irmãos. De 15 a

17, o Regional reuniu em Genzano os Delegados inspetoriais de pastoral juvenil e os responsáveis dos Serviços nacionais, dando vida ao novo Centro Salesiano de Pastoral Juvenil (CSPG). Participou, depois, nos dias 18-19, a convite do CNOS/Fap nacional, da Feira Internacional de Frankfurt, durante a qual fez uma intervenção sobre “Dom Bosco e a formação profissional”.

De 1º de outubro a 26 de novembro, o Conselheiro regional realizou a primeira fase da *Visita extraordinária à Inspeção Meridional Beato Miguel Rua*, visitando sucessivamente as comunidades de Santeramo in Colle, Taranto, Soverato, Vibo Valentia, Scutari e Tirana na Albânia, Molfetta, Cerignola, Portici e Pacognano. A visita foi interrompida para participar da celebração das exéquias do Diretor da comunidade de Lecce, P. Franco Sacco. Participou, também da terceira e última fase do curso de formação de diretores da Região. Presidiu o segundo encontro do Centro Salesiano de Pastoral Juvenil (CSPG). Em seguida, visitou a comunidade Priština no Kosovo.

Retornou a Roma, no dia 26 de novembro, para participar do encontro dos Inspetores da Europa, convocados pelo Reitor-Mor em vista do Projeto Europa, iniciado pelo CG26.

5. DOCUMENTOS E NOTÍCIAS

5.1 CARTA DO REITOR-MOR AOS IRMÃOS SALESIANOS PARA A CELEBRAÇÃO DO 150º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO SALESIANA EM 2009

Apresenta-se a carta escrita pelo Reitor-Mor aos Irmãos salesianos, em vista da celebração do 150º aniversário de fundação por Dom Bosco da Congregação Salesiana (“Sociedade de São Francisco de Sales”).

Caríssimos Irmãos,

apenas encerrado o Capítulo Geral 26, verdadeiro Pentecostes para todos nós, estamos a viver e a celebrar um novo evento de graça: o Sesquicentenário de fundação da Congregação salesiana por Dom Bosco.

Na noite de 18 de dezembro 1859, no Oratório de São Francisco, nos aposentos de Dom Bosco, reúnem-se alguns jovens com a finalidade de “promover e conservar o espírito de verdadeira caridade que se requer na obra dos Oratórios para a juventude abandonada e periclitante”: assim escreve o P. Alasonatti na ata daquele encontro. Lê-se ainda na mesma ata: “Aproveu, portanto, aos

Congregados erigir-se em Sociedade ou Congregação, a qual, tendo como finalidade ajudar-se mutuamente para alcançar a própria santificação, se propusessem a promover a glória de Deus e a salvação das almas, especialmente das mais necessitadas de instrução e de educação”.

O ano 1859 é, portanto o ano do nascimento da nossa Congregação. Desejo, por isso, propor a todos os Irmãos viverem o ano 2009 como ano de graça, recordando de onde viemos, quem somos e para onde vamos. Com esta celebração da nossa identidade carismática inicia também a peregrinação da urna de Dom Bosco por todas as Regiões da nossa Congregação e se abre deste modo a preparação para o bicentenário do seu nascimento em 2015.

Este acontecimento será vivido por todos nós como uma caminhada espiritual e pastoral, que iniciará com a solenidade de Dom Bosco, em 31 de janeiro de 2009, terá momentos salientes em 24 de junho, dia do seu onomástico, e em 16 de agosto, dia do seu nascimento, e culminará no dia 18 de dezembro de 2009 com a renovação da Profissão de todos nós, salesianos. Especial agradecimento a Maria será expresso no dia 25 de maio, solenidade da Auxiliadora. É-nos oferecido desta maneira “partir

de Dom Bosco”, Fundador da nossa Congregação, da Família Salesiana e do vasto Movimento Salesiano.

Trata-se de tomar consciência da nossa identidade de pessoas consagradas, devotadas ao primado de Deus, à seqüela de Jesus Cristo obediente, pobre e casto, plenamente disponíveis ao Espírito, e justamente por isso, totalmente dedicadas aos jovens. É uma identidade a se viver com alegria e manifestar visivelmente no fervor evangelizador, no amor pela salvação das almas, no ímpeto pastoral, que se inspiram no programa de vida de Dom Bosco: “Da mihi animas, cetera tolle”. A nossa identidade deve, portanto, ser manifestada no fogo da paixão apostólica.

Durante 2009 acharemos tempo e modos de aprofundar, meditar e rezar as Constituições. Elas nos indicam a via da fidelidade ao carisma de Dom Bosco e à nossa vocação. Se no decorrer do ano tivermos refeito e redescoberto os empenhos de santificação traçados pela nossa Regra de vida, então a renovação da profissão de 18 de dezembro será o fruto de uma caminhada de conversão e o ponto de partida de uma renovada entrega de nossa vida a Deus pelos jovens. Dever-se-ão valorizar especialmente a preparação e a celebração da Profissão perpétua deste

ano. Dedicar-nos-emos também ao estudo do documento do CG26 para conhecer-lhe a letra e assumir-lhe o espírito. O documento capitular é o semblante da Congregação hoje.

Desde o início constituíram a Congregação salesiana os jovens do oratório que se tinham deixado envolver pela paixão apostólica de Dom Bosco e pelo seu programa de vida. O ano 2009 pede-nos para recontar aos jovens a história dos inícios da Congregação de que eles foram “co-fundadores” com Dom Bosco, e pede-nos, ainda, envolvê-los cada vez mais no empenho apostólico pela salvação de outros jovens. O envolvimento apostólico dos jovens é o terreno natural em que cresce a vocação consagrada salesiana. São tantos os jovens no mundo que, partindo do empenho apostólico, se deixam também hoje fascinar por essa vocação. Tenhamos a coragem de propor a esses jovens a vocação consagrada salesiana! Faço votos para que este sexênio, a partir da ocorrência do Sesquicentenário da nossa Sociedade, seja realmente um período de grande fecundidade vocacional.

A Estréia para 2009 estimula-nos a considerar a nossa tarefa na Família Salesiana. Nascidos há 150 anos como Congregação, temos a consciência de que o nosso Pai não pensou somente em nós, mas desde sempre desejou criar

um “vasto movimento de pessoas que, de várias maneiras, trabalham para a salvação da juventude” (C 5). Nele e na Família Salesiana temos especiais responsabilidades. Fomos pensados como evangelizadores dos jovens e animadores de uma família carismática.

Desde agora, nos caminhos formativos e espirituais, pessoais, comunitários e inspetoriais, poder-se-ão ter presentes estas especiais indicações. Constituí para isso uma Comissão, coordenada pelo Conselheiro para a formação: ela lhes oferecerá nos próximos meses alguns subsídios a respeito.

O Espírito de Cristo nos anime neste caminhar; N. Sra. Auxiliadora nos sustente com a sua solicitude materna; Dom Bosco seja nosso modelo e intercessor.

Cordialmente no Senhor,
Roma, 24 de junho de 2008
Natividade de São João Batista

P. Pascual Chávez Villanueva
Reitor-Mor

5.2 MODIFICAÇÃO DO N. 105 DE “PRINCÍPIOS E NORMAS DE DISCERNIMENTO VOCACIONAL”.

Apresenta-se aqui uma comunicação do Conselheiro para a For-

mação P. Francesco Cereda sobre uma modificação feita no n. 105 de “Princípios e normas de discernimento vocacional”.

Comunico-lhes a decisão do Reitor-Mor e do Conselho Geral de modificar o número 105 de “Princípios e normas de discernimento vocacional salesiano”.

Este número de “Princípios e normas” fala dos elementos que devem estar contidos em qualquer pedido de admissão: ingresso ao noviciado, primeira profissão, renovação da profissão temporária, profissão perpétua, ministérios, ordens. Entre esses elementos é mencionada a “referência ao diálogo tido com o diretor e à sua concordância para a apresentação”.

Uma comissão inspetorial de formação, encontrando problemático o inciso “e à sua concordância para a apresentação”, pediu a sua supressão.

Decisão do Reitor-Mor com o seu Conselho. A fim de evitar interpretações restritivas ou que obriguem juridicamente a respeito da liberdade ao fazer o pedido de admissão, o Reitor-Mor e o Conselho Geral acolheram o pedido de eliminar do número 105 de “Princípios e Normas” a expressão: “e à sua concordância para a apresentação”; enquanto confirmam

seja conservada que nesse número a expressão “referência ao diálogo tido com o diretor”.

Motivação. No processo de admissão, é o formando quem por primeiro deve discernir sobre a própria aptidão para a vocação salesiana. No discernimento, ele recebe ajuda do diretor, do confessor e também do guia espiritual, caso esse guia seja diverso da pessoa do diretor. Estes, tendo-o acompanhado, encontram-se numa situação adequada de oferecer-lhe o próprio parecer positivo ou negativo. Cabe, depois, ao indivíduo levar esses conselhos em consideração com toda seriedade, assumir a própria responsabilidade diante de Deus e decidir em consciência se fazer ou não o pedido. Não há, portanto, necessidade da concordância do diretor para a apresentação do pedido.

Em Dom Bosco,

P. Francesco Cereda
Conselheiro para a Formação

5.3 INSERÇÕES E VARIAÇÕES NO CALENDÁRIO LITÚRGICO DO PRÓPRIO DOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacra-

mentos, após pedido apresentado pelo Procurador Geral, em nome do Reitor-Mor, mediante os Decretos N. 633/08/L e 1210/08/L, de 27 de outubro de 2008, dispôs as seguintes inserções e/ou variações no Calendário próprio da Sociedade de São Francisco de Sales:

1. Celebração do **Beato Zeferino Namuncurà**, no dia **26 de agosto**, com o grau de *Memória facultativa (ad libitum)*.
2. Celebração dos Beatos Mártires da Espanha, Enrique Sáiz e companheiros, beatificados em 28 de outubro de 2007, na mesma data da Memória já aprovada dos Beatos José Calasanz e companheiros, celebrada todos os anos em 22 de setembro. Portanto, no nosso Calendário litúrgico será escrito no dia **22 de setembro** a *Memória dos Beatos José Calasanz, Henrique Sáiz, sacerdotes, e Companheiros Mártires*.
3. A celebração da *Memória facultativa* de **São Luís Orione** é transferida da data atual (12 de março) para **16 de maio**, data em que é a festa celebrada pela Pequena Obra da Divina Providência (Orionitas)

NOTA. Faz-se presente que no *Parvum Calendarium SDB* de 2009 (impresso em julho de 2008), a Memória dos Beatos Mártires espanhóis está colocada no dia 6 de novembro, pois num primeiro momento a Congregação para o Culto Divino pedira que se colocasse tal memória na data estabelecida pela Conferência Episcopal da Espanha. Só mais tarde (em outubro), a Congregação vaticana decidiu conservar a data que fora proposta por nós, isto é, **22 de setembro**. Dever-se-á ter isso presente para a celebração em 2009.

5.4 DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HEROICAS DA IRMÃ MARIA TRONCATTI, FMA

Apresenta-se em tradução do italiano, o Decreto sobre as Virtudes heroicas da Ir. Maria Troncatti, FMA, emitido pela Congregação para as Causas dos Santos no dia 8 de novembro de 2008.

CONGREGAÇÃO PARA AS CUASAS DOS SANTOS

M É N D E Z BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DA SERVA DE DEUS

MARIA TRONCATTI
IRMÃ PROFESSA
DO INSTITUTO DAS FILHAS DE
MARIA AUXILIADORA
(1883 – 1969)

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES

*“Não há nada de mais belo do que ser alcançado, surpreendido pelo Evangelho, por Cristo. Não há nada de mais belo do que conhecê-Lo e comunicar aos outros a amizade com Ele” (Bento XVI, Exortação Apostólica *Sacramentum caritatis*, n. 84).*

A vida da Serva de Deus Ir. Maria Troncatti apresenta-se assinalada, antes de tudo, com a marca da missão, que foi ardor de espírito na primeira parte da vida (até a idade de cerca quarenta anos), depois total doação de si mesma, até a morte aos oitenta e seis anos. Jamais lhe faltou a aspiração de levar Jesus aos que encontrava, em todas as circunstâncias da vida.

A Serva de Deus Maria Troncatti nasceu em 16 de fevereiro de 1883 em Córteno Golgi, pequena cidade na província de Brescia. Recebeu o sacramento da Crisma ainda menina de três anos e, tão logo completou os seis anos pode aproximar-se da mesa eucarística, graças à sua mestra que

soube perceber nela a inteligência aberta e viva, e a consciência cristã precoce. O primeiro encontro com o Pão de vida foi um momento forte para o amadurecimento cristão da menina, cujo espírito foi preenchido de alegria inefável e estimulado como que por um natural instinto espiritual, e, por isso, desde então, passou a freqüentar cotidianamente a Missa e a receber com a máxima alegria a santa Eucaristia três vezes por semana, quanto à época era permitido.

Antes ainda dos dezesseis anos, aderiu com entusiasmo à Associação das Filhas de Maria, que seu pároco constituíra de recente. Nesse tempo, foi crescendo aos poucos no coração da jovem a vocação da entrega de si através da consagração total a Deus. Como, porém, o pai não aprovava em absoluto o desejo da filha, devido à sua idade adolescente, só depois de completar os vinte e um anos, permitiu que fosse acolhida como postulante no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. O adeus à família, no dia 15 de outubro (1915), aconteceu com “ar fúnebre”, como recordam os parentes: o pai de Maria desmaiou tão logo soube que saíra pela porta de casa, sem volver minimamente o olhar para trás.

Foi também “fadigoso” para Ir. Maria o primeiro período formativo:

a sua saúde, antes robusta e saudável, começou a apresentar problemas já durante o noviciado, o que criou perplexidade nas Superiores no momento de decidir sobre seu futuro; não, porém na noviça, que conhecera agora com suficiente certeza qual fosse o caminho no qual Deus a queria.

Ir. Maria foi admitida, então, à profissão, mesmo se “sob condição”, e em 17 de setembro de 1908 emitiu os primeiros votos anuais. Esse também foi o ano em que reforçou a sua saúde. A jovem irmã gostava muito de uma vida de sacrifício e dia a pós dia foi progredindo no fervor da doação. Escreve: “Devemos ter Deus presente em tudo. Temos Deus próximo. Conversemos, pois, com ele nas orações e com a obediência exata”.

Na eminência da primeira guerra mundial, Ir. Maria foi enviada a Vazzze a frequentar um curso especial para enfermeiras e membros da Cruz Vermelha e, mais tarde, a fazer com grande diligência obra de assistência e conforto aos soldados feridos, que chegavam do front; o sofrimento deles imprimia-se de tal forma em seu espírito, que alimentava nela uma espécie de nova maternidade, capaz de prodigalizar-se para aliviar e medicar, redimir e salvar. Após a guerra foi enviada a Nizza, à Casa Mãe do Instituto, como enfermeira e

ajudando no oratório, tarefa que realizou sempre com muito boa vontade, indo prontamente ao encontro de todos e provendo também nos casos imprevistos.

Em seu quadragésimo ano de idade, realizou-se o desejo de toda a sua vida: a Superiora geral decidiu enviá-la ao Equador com outras duas co-irmãs muito jovens. Partiram em 9 de novembro de 1922. Os outros quarenta e sete anos de vida de Ir. Maria foram realmente e em sentido pleno anos de “missão”, que sempre manteve em seu coração e mente mesmo nos breves períodos de férias.

Numa aldeia chamada *Chunci* na Cordilheira Andina, entre os indígenas, Ir. Maria teve a função de *médico, ou “mãe física”*, segundo a linguagem dos indígenas, improvisando um ambulatório e um pequeno espaço farmacêutico chamado *botiquín*. Sempre disponível a todos, mostrava-se benévola e solícita para com os corpos e as almas.

Em 1925, Ir. Maria, com o seu pequeno pelotão, com grande salto foi finalmente à selva amazônica e, depois de longas travessias, chegou ao lugar da missão, na cidade de *Méndez*. Ali, a esperar as pobres missionárias extremadas pelo cansaço havia um grupo de indígenas, armados de flechas, lanças e facas, que

lhes concediam entrar apenas com uma condição: que fosse curada uma adolescente, filha do chefe, que dias atrás fora ferida acidentalmente num embate com os inimigos.

Com pouquíssimas precauções e pouquíssimos meios, enquanto o pequeno grupo das missionárias estava recolhido em oração, Ir. Maria incidiu a ferida da menina e, como que estimulada por mão invisível, tirou a bala para fora. Com grande alegria, os indígenas imediatamente começaram a difundir na selva a notícia que chegara uma mulher branca, uma grandíssima *feiticeira*, a quem se devia dar caminho livre na selva. Depois de outras vicissitudes, chegaram à colina sagrada de nome *Macas*, que era a sede do Vicariato Apostólico de Méndez, surgido ao redor de uma antiga imagem da Imaculada, chamada popularmente de *Puríssima*, cuja origem remontava ao menos a três séculos.

A atividade de Ir. Maria estendeu-se com o tempo de Macas para além do rio Upano, lugar onde florescera a antiga Sevilha de Ouro: fundou a missão de Sevilha Dom Bosco, depois a de Sucúa, num “vale de encantadora beleza, amplo e luminoso”, entre os rios Upano e Tutanangoza. Então em 1954, aos setenta anos, teve a alegria de ver concluído o hospital fundado

por ela, que até então se apoiava em frágeis troncos, construído com muros sólidos, alegre de poder acolher ali os doentes e oferecer-lhes um abrigo para a cura dos corpos e das almas. As epidemias repetidas de varíola e sarampo, porém, não lhe deram trégua: morriam crianças e jovens, provocando sempre novas dores em seu espírito sensível.

Organizou um curso de enfermagem para as jovens que moravam no hospital; para as externas, cursos de costura, higiene, puericultura e culinária; nos anos 1960-1962, também deu início aos cursos de catequese de preparação ao matrimônio. Estavam-lhe sempre a peito a formação e a promoção da mulher que, segundo o costume das tribos indígenas *shuar*, eram frequentemente consideradas como servas dos homens, que as submetiam como patrões onipotentes e desfrutavam delas com trabalhos pesados, sem respeito às condições da maternidade e do cuidado dos filhos.

Chegando aos oitenta anos e deixando a direção do hospital, Ir. Maria continuou a exercer de outro modo a sua atividade de afetuosa mãezinha ou *abuelita* (vovozinha) escutando, aconselhando e ajudando pessoas de todas as categorias e de todas as idades e condições. Tanto que quando, em 1969, se realizava a

Semana do Cooperativismo Agrícola, percebeu os primeiros sinais de ameaça de alguns colonos contra a missão e os missionários mais empenhados. O clima de intimidação chegou ao cume em 4 de julho, quando um voraz incêndio doloso destruiu numa única noite anos de esforços na missão de Sucúa. Ir. Maria sofreu com isso no profundo do coração; rezou e suplicou aos dirigentes da Federação *Shuar* de aplacar os ânimos fogosos de alguns dos seus e ofereceu-se como vítima pela pacificação. As co-irmãs ouviram-na afirmar: “Estas duas etnias jamais encontrarão a reconciliação a não ser que haja uma vítima disposta a imolar-se por eles”.

Em 5 de agosto, festa de N. Sra. de Macas – a *Puríssima* – Ir. Maria participou com verdadeira alegria espiritual da festa (*fiesta jurada*). Depois, conversando com uma co-irmã, confiou-lhes um segredo, que não devia tornar-se público a não ser depois dos acontecimentos: “A Imaculada falou comigo, para que me prepare: logo, de fato, algo de grave me acontecerá”.

Em 25 de agosto, despedindo-se da comunidade para ir a Quito para os exercícios espirituais, fixando intensamente as irmãs ainda perturbadas, garantiu-lhes com acentos de inusitada persuasão: “Prometo-vos

que a paz e a tranquilidade retornarão o quanto antes”.

Tendo chegado à pista de voo, o pequeno avião já estava pronto. Cumprimentou rapidamente as irmãs que a acompanhavam e subiu a bordo do avião. Foi o decolo da morte: pouquíssimo tempo depois, ouviu-se um estrondo, ao qual seguiu o som das sirenes da torre de controle a anunciar a queda do avião.

Assim, a oferta da vítima estava completa. Desde então o pranto de todos – colonos, indígenas, gente que morava na região – fundiu-se numa única dor e numa única expressão de sofrimento: “É morta uma santa... A nossa *mamita* não existe mais!”

A espiritualidade de Ir. Maria Troncatti parece simples e discreta, mas é profunda, vivida com grandeza de espírito também nos acontecimentos do cotidiano.

Devido à crescente fama de santidade, como comprovam as muitas *Cartas postulatorias*, o Vigário Apostólico de Méndez, de acordo com a Conferência Episcopal Equatoriana, celebrou nos anos 1986-1987 o Processo Diocesano, segundo as diretrizes definidas pela Santa Sé na Constituição *Divinus perfectionis Magister* e as Normas emanadas em 1983. A autoridade e o valor jurídico do Processo Diocesano foram reco-

nhecidos pela Congregação para as Causas dos Santos com decreto de 7 de julho de 1989, com a cláusula de que se celebrasse o Processo rogativo nos lugares em que a Serva de Deus vivera antes de ir para a missão. Tal Processo aconteceu em Brescia em 1989 e obteve o reconhecimento da autoridade e valor jurídico da Congregação para as Causas dos Santos com decreto de 25 de maio de 1990.

Preparada a *Positio* em 1977, como de costume, em 2 de maio de 2008 no Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos foi discutido, com êxito positivo, se a Serva de Deus exercera as virtudes cristãs de modo heróico. Os Padres Cardeais e Bispos, na sessão ordinária do dia 7 de outubro de 2008, ouvida a relação do Exmo. D. Gerolamo Grillo, Bispo emérito de Civitavecchia-Tarquínia, Promotor da Causa, declararam que a Serva de Deus exerceu de modo heroico as virtudes teológicas, as cardeais e as demais a elas conexas.

Feita uma cuidadosa relação de tudo ao Sumo Pontífice Bento XVI pelo abaixo-assinado Prefeito, Sua Santidade, acolhendo e ratificando os votos expressos pela Congregação para as Causas dos Santos, declarou nesta data que:

“Consta as virtudes teológicas da Fé, Esperança e Caridade tanto

em relação a Deus como em relação ao próximo, as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza e as virtudes a elas conexas, praticadas em grau heroico pela Serva de Deus Maria Troncatti, Religiosa professa do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, no caso e com a finalidade de que se trata”.

O Sumo Pontífice dispôs, então, que o presente decreto fosse publicado e reportado nos atos da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma no dia 8 de novembro do ano do Senhor 2008.

+ ANGELO AMATO, SDB
Prefeito

+ MICHELE DI RUBERTO
Secretário

5.5 O NOVO CONSELHO GERAL

O Capítulo Geral 26º, nas eleições realizadas nos dias 25 a 28 de março de 2008 elegeu o Reitor-Mor (em 25 de março), o seu Vigário (no mesmo dia) e os demais membros do Conselho Geral (nos dias 26-28 de março), para o sexênio 2008-2014.

Apresenta-se aqui, para a documentação oficial, a composição do Conselho Geral:

P. Pascual CHÁVEZ
VILLANUEVA
Reitor-Mor

P. Adriano BREGOLIN
Vigário do Reitor-Mor

P. Francesco CEREDA
Conselheiro para a Formação

P. Fabio ATTARD
Conselheiro para a Pastoral Juvenil

P. Filiberto GONZÁLEZ
PLASENCIA
Conselheiro para a Comunicação Social

P. Václav KLEMENT
Conselheiro para as Missões

Sr. Claudio MARANGIO
Ecônomo Geral

P. Guillermo BASAÑES
Conselheiro para a Região África e Madagascar

P. Pier Fausto FRISOLI
Conselheiro para a Região Itália e Oriente Médio

P. Maria Arokiam KANAGA
Conselheiro para a Região Ásia Sul

P. José Miguel NÚÑEZ MORENO
*Conselheiro para a Região
Europa Oeste*

P. Esteban ORTIZ GONZÁLEZ
*Conselheiro para a Região
Interamérica*

P. Štefan TURANSKÝ
*Conselheiro para a Região
Europa Norte*

P. Natale VITALI
*Conselheiro para a Região
América Latina – Cone Sul*

P. Andrew WONG
*Conselheiro para a Região
Ásia Leste - Oceania*

P. Marian STEMPEL foi confirmado pelo Reitor-Mor no cargo de *Secretário do Conselho*.

Transcrevem-se em seguida alguns dados dos Conselheiros que entram pela primeira no Conselho Geral.

– P. ATTARD Fabio, *Conselheiro para a Pastoral Juvenil*.

P. Fabio Attard nasceu no dia 23 de março de 1959 em Gozo (Malta) e é salesiano desde 8 de setembro de

1980, data da sua primeira profissão emitida ao final do noviciado feito em Dublin (Irlanda). Professo perpétuo em 11 de agosto de 1985, frequentou os estudos teológicos em Roma-UPS e foi ordenado presbítero em Malta no dia 4 de julho de 1987.

Após a ordenação, continuou os estudos na Academia Alfonsiana de Roma, obtendo a Licença em Teologia Moral.

Retornando a Malta, trabalhou por três anos (1989-1991) em Manouba, Tunísia. Em seguida foi destinado a Sliema-St. Alphonsus (Malta), para onde foi nomeado diretor, e depois como diretor em Sliema-St. Patrick (1994-1996). Em seguida foi destinado à casa de Dingli. Continuou contemporaneamente os estudos, obtendo em 1999 o doutorado (*Doctor Divinitatis*) em Dublin, Irlanda, no Milltown Institute of Philosophy and Theology. Foi, então, destinado à UPS como professor, até 2005, quando retornou a Malta, como Delegado para a Formação. Ali iniciou e dirigiu o Instituto Diocesano para a Formação Pastoral.

O CG26, em 27 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil.

– P. GONZÁLEZ PLASENCIA Filiberto, *Conselheiro para a Comunicação Social*.

Nascido em 22 de agosto de 1954, em Milpillas-Tepatitlán, México, o P. Filiberto González Plasencia emitiu a primeira profissão salesiana no dia 1º de outubro de 1974 em Guadalajara. Professo perpétuo em 28 de setembro de 1980, foi ordenado presbítero no dia 11 de dezembro de 1982 no estudantado teológico de San Pedro Tlaquepaque.

Após a ordenação, iniciou o ministério pastoral como sócio no Noviciado de Chula Vista (enquanto, contemporaneamente, completava os estudos na Normal Superior, especialização em Pedagogia). Em 1987 passou ao Instituto Colón de Zamora, onde permaneceu por dois anos, até 1989, quando foi à Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, obtendo a Licença em Ciências da Comunicação Social. Retornando à Inspeção, foi destinado em 1992 ao pós-noviciado de México-Huipulco com as tarefas de professor e ecônomo da comunidade. Em 1993 foi inserido no Conselho inspetorial e nomeado Delegado inspetorial para a Pastoral Juvenil, transferindo-se para a Casa inspetorial de Guadalajara, ali permanecendo até 2001. Nesse ano, retornou a Chula Vista como Diretor e Mestre dos noviços e sucessivamente, em 2004, a México-Huipulco como Diretor do Pós-noviciado. Assinale-se

a sua participação na equipe nacional dos encarregados de Pastoral Juvenil do Episcopado mexicano (CEMPAJ) no triênio 1995-1998, e a participação no Capítulo Geral 24º como Delegado da Inspeção. Em 2006, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou-o Inspetor da Inspeção de Guadalajara.

Agora, o CG26 no dia 27 de maio de 2008 elegeu-o Conselheiro Geral para a Comunicação Social.

– Sr. *MARANGIO Claudio, Ecônomo Geral.*

O Sr. Claudio Marangio nasceu no dia 17 de fevereiro de 1965 em Busto Arsizio, província de Varese, Itália. Concluídos os estudos secundários superiores, com o diploma de perito técnico, entrou no noviciado de Pinerolo em 1984, emitindo a primeira profissão em 8 de setembro de 1985, como salesiano coadjutor, no Colle Don Bosco. Fez o pós-noviciado em Roma-San Tarcisio, continuando depois os estudos de espiritualidade na UPS, como também no setor da Economia, obtendo a Láurea em Economia e Comércio pela Universidade La Sapienza de Roma.

Em 1996 foi destinado à casa de Turim-Leumann, onde assumiu o

cargo de Diretor Administrativo da Elledici.

Em 2002 foi nomeado Ecônomo inspetorial da Circunscrição Especial do Piemonte e Valle d'Aosta (ICP).

Participando como convidado do CG26, foi por este eleito Ecônomo Geral no dia 26 de março de 2008.

– *P. BASAÑES Guillermo, Conselheiro para a Região África e Madagascar.*

Nascido no dia 19 de outubro de 1965 em Washington D.C. (USA), o P. Guillermo Basañes emitiu a primeira profissão como salesiano em 31 de janeiro de 1986 na Inspetoria de Buenos Aires, onde cumpriu a primeira parte do ciclo formativo. Professo perpétuo em 24 de novembro de 1991, partiu para a África em 1992, destinado a Angola. Feitos os estudos teológicos no estudantado de Lubumbashi (R. D. do Congo), foi ordenado presbítero em San Isidro-Santa Isabel, Argentina, no dia 12 de agosto de 1995.

Após a ordenação sacerdotal, voltou a Angola, Luanda Dom Bosco-Palanca, para realizar o ministério. De 1998 a 2001 esteve em Roma, UPS, onde obteve a Licença em Psicologia da Educação. Retornando a Angola, em 2001 foi nomeado Diretor da

comunidade formadora de Luanda Dom Bosco-Palanca. Em 2003 foi nomeado Vigário da Visitadoria e Delegado para a Formação.

Em 15 de outubro de 2005, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou-o Superior da Visitadoria de Angola.

Agora, o CG26, em 28 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Região África e Madagascar.

– *P. KANAGA Maria Arokiam, Conselheiro para a Região Ásia Sul.*

P. Maria Arokiam Kanaga nasceu no dia 4 de outubro de 1956 em Varadarajanpet, Ariyalur (Tamil Nadu, Índia) e é salesiano desde 24 de maio de 1976, data da primeira profissão emitida no noviciado de Yercaud. Professo perpétuo em 24 de maio de 1982, fez os estudos teológicos na UPS de Roma, onde foi ordenado presbítero no dia 25 de maio de 1986.

Após a ordenação, continuou os estudos na UPS, obtendo o Doutorado em Filosofia.

Retornando à sua Inspetoria (INM) na Índia, foi destinado como professor do estudantado filosófico de Yercaud (1988-1992). Em abril de 1992 foi nomeado diretor da comunidade de Tirupattur-Dom Bosco,

e sucessivamente em 2004, diretor em Madras-Poonamallee-Seminary. Em 1996, foi nomeado Vice-Inspetor da Inspetoria de Madras, cargo que ocupou por um sexênio, até 2002. Passou então um ano (2002-2003) como diretor em Yercaud e, a partir de 2003, como diretor de Tirupattur-Sacred Heart College.

Eleito Delegado da Inspetoria INM ao CG26, foi por este eleito Conselheiro Geral para a Região Ásia Sul em 28 de março de 2008.

– *P. NÚÑEZ MORENO José Miguel, Conselheiro para a Região Europa Oeste.*

P. José Miguel Núñez Moreno nasceu no dia 7 de maio de 1963 em Arroyo de San Serván (Badajoz, Espanha). Ao final do noviciado, feito em Sanlúcar la Mayor (Sevilha), emitiu a primeira profissão salesiana em 16 de agosto de 1983. Depois do pós-noviciado e do tirocínio prático, foi enviado a Roma para os estudos teológicos na Universidade Pontifícia Salesiana. Professo perpétuo em 15 de agosto de 1989, foi ordenado presbítero em Sevilha no dia 21 de junho de 1992. Em seguida, obteve a Licença e o Doutorado em Teologia dogmática na UPS (1993), a Licença em Filosofia na Universidade de

Granada (1995), e o Diploma de Pesquisador [Filosofia] na Universidade de Sevilha (2002).

Após a ordenação sacerdotal, trabalhou dois anos na casa de Sanlúcar la Mayor (1993-1994), sendo depois transferido à comunidade de Sevilha-Teólogos, como Diretor, por um sexênio (1994-2000). Em 2000 passou como Diretor à Casa inspetorial de Sevilha. Conselheiro inspetorial a partir de 1994, em 2003 foi nomeado Vice-Inspetor e Delegado para a Pastoral juvenil.

Em 7 de maio de 2006, o Reitor-Mor nomeou-o Inspetor da Inspetoria Maria Auxiliadora de Sevilha (Inspetoria que resultou da união das Inspetorias de Córdoba e Sevilha).

Agora, o CG26, em 28 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Região Europa Oeste.

– *P. TURANSKÝ Štefan, Conselheiro para a Região Europa Norte.*

P Štefan Turanský nasceu em 11 de setembro de 1956 (na então Iugoslávia), filho de imigrantes eslovacos da Checoslováquia. Emitiu a primeira profissão salesiana em Lanuvio (Inspetoria Romana), onde fizera o ano de noviciado. Continuou na Itália também para os estudos do pós-noviciado e da Teologia. Profes-

so perpétuo em 18 de setembro de 1983, foi ordenado presbítero no dia 27 de julho de 1985 em Selenca, sua cidade natal.

Após a ordenação sacerdotal, passou um ano na UPS, onde obteve a Licença em Teologia; depois, de 1986 a 1990, trabalhou na comunidade salesiana dos eslovacos em Roma. Retornando à Eslováquia, foi Secretário inspetorial (1990-1991) e a partir de 1993 Conselheiro inspetorial. Trabalhou por onze anos na comunidade de Žilina-Santo Tomás, com o encargo de diretor dos estudos do pós-noviciado, vice-diretor e depois diretor. Em 1999 obteve o Doutorado em Teologia. De 2002 a 2005 foi diretor em Bratislava-Dúbravka.

Em 15 de agosto de 2005 o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou-o Inspetor da Inspetoria da Eslováquia.

Agora, o CG26, em 28 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Região Europa Norte.

– P. VITALI Natale, Conselheiro para a Região América Latina – Cone Sul.

P. Natale Vitali, nascido em Montappone, província de Ascoli Piceno, Itália, em 14 de maio de 1955,

emitiu a primeira profissão salesiana no dia 12 de setembro de 1972. Após os estudos filosóficos, durante o tirocínio, partiu para o Chile, inserindo-se na Inspetoria Chilena. Ali emitiu os votos perpétuos em 11 de junho de 1978. Frequentou em seguida os estudos teológicos no estudantado de Santiago-La Florida, onde foi ordenado presbítero no dia 31 de julho de 1982 pela imposição das mãos do Card. Raúl Silva Henríquez, SDB.

Após a ordenação, realizou o trabalho educativo-pastoral, primeiramente em Punta Arenas-Dom Bosco (1983-1985), depois em Concepción (1986). Em 1986 foi nomeado diretor de Talca-El Salvador e, depois, em 1991, diretor de Santiago-La Gratiud Nacional. Conselheiro inspetorial a partir de 1990, em 1993 foi nomeado Vice-Inspetor e diretor da casa inspetorial.

Em 1994, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou-o Inspetor, cargo que ocupou de 1º de janeiro de 1995 até agosto de 2000. À conclusão do sexênio foi destinado à casa de Puerto Montt, como diretor e pároco. Em julho de 2007, o Reitor-Mor confiou-lhe novamente a guia da Inspetoria chilena, como Inspetor.

Agora, o CG26, em 28 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Região América Latina – Cone Sul.

– *D. WONG Andrew, Conselheiro para a Região Ásia Leste.*

Nascido no dia 30 de novembro de 1952 em Manila, Filipinas, o P. Andrew Wong emitiu a primeira profissão em 1º de maio de 1972 em Canlubang, onde fizera o noviciado e onde frequentou também os estudos do pós-noviciado. Para o tirocínio, foi enviado à casa de aspirantado de San Fernando; em seguida, fez os estudos teológicos na Universidade Santo Tomás de Manila. Professo perpétuo em 22 de março de 1978, foi ordenado presbítero em Manila no dia 7 de dezembro de 1979.

Após a ordenação, esteve logo empenhado no campo da formação. Depois de alguns anos no estudantado teológico de Parañaque, foi nomeado Mestre dos noviços no noviciado de Canlubang, encargo que continuou – com o de Diretor – em Bacolod-Granada, Filipinas Sul, quando o noviciado foi transferido para essa localidade (1991). Em 1992 foi também inserido no Conselho inspetorial das Filipinas Sul.

Em 1994, os Superiores destinaram-no à Visitadoria da Indonésia-Timor Leste. Depois de um ano como diretor da comunidade formadora de Jacarta, em 1995 foi nomeado Diretor e Mestre do noviciado de Fatumaca

(Timor Leste), cargo que ocupou até 1998, quando foi nomeado Superior da Visitadoria da Indonésia-Timor Leste. Ao final do sexênio, em 19 de março de 2005, o Reitor-Mor, como o seu Conselho, nomeou-o Inspetor das Filipinas Norte.

Agora, o CG26, em 28 de março de 2008, elegeu-o Conselheiro Geral para a Região Ásia Leste e Oceania.

5. 6 NOVOS INSPETORES

Apresentam-se (em ordem alfabética e com referência ao mês da nomeação) alguns dados dos Inspetores nomeados pelo Reitor-Mor com o seu Conselho em dezembro de 2007 e durante o ano de 2008.

NOMEADOS EM DEZEMBRO DE 2007

1. FERNANDES Michael, Inspetor da Inspeção de MUMBAI (Índia).

Para guiar a Inspeção São Francisco Xavier de Mumbai, Índia, foi nomeado o sacerdote *Michael Fernandes*. Sucede ao P. Ivo Coelho.

Nascido em 2 de outubro de 1956 em Bandra-Bombay (Índia), ele é salesiano desde 24 de maio de 1975, data da primeira profissão, emitida

no noviciado de Yercaud. Professo perpétuo em 24 de maio de 1982 foi ordenado presbítero em 21 de dezembro de 1985.

Após a ordenação sacerdotal, exerceu o ministério em várias casas da Inspetoria: Dakor (1986-1994), como pároco e, depois, também diretor; esteve em seguida por dois anos em Kapadvanj. De 1996 a 2001 esteve em Roma, onde obteve o doutorado em direito canônico na Pontificia Universidade Santo Tomás. Retornando à Índia, foi diretor – 2002-2207 – em Pune-Koregaon Park. Desde 2004 era também Conselheiro inspetorial.

2. OSANGER Rudolf, Inspetor da Inspetoria da ÁUSTRIA.

P. Rudolf Osanger sucede ao P. Franz Wöß como Inspetor da Inspetoria Santos Anjos da Guarda, com sede em Viena, Áustria.

Ele nasceu em Scheibbs (Áustria) no dia 8 de junho de 1950 e emitiu a primeira profissão salesiana em 15 de agosto de 1967, no noviciado de Oberthalheim. Professo perpétuo em 15 de agosto de 1976 foi ordenado presbítero no dia 29 de abril de 1978.

Após a ordenação, foi destinado à Casa de Klagenfurt-St. Joseph, onde trabalhou até 1986. De 1986

a 1994 trabalhou na casa provincial em Viena. Depois de breve período passado em Roma-UPS, em 1995 os Superiores enviaram-no novamente a Klagenfurt-St. Joseph com pároco; em 1998 foi nomeado também diretor da comunidade, até 2007, quando foi transferido como diretor da casa inspetorial de Viena. Agora assume a guia da Inspetoria.

NOMEADOS EM JANEIRO DE 2008

3. ASURMENDI MARTÍNEZ Ángel, Inspetor da Inspetoria de BARCELONA (Espanha)

P. Ángel Asurmendi Martínez é o novo Superior da Inspetoria Maria Santíssima das Mercês, de Barcelona, Espanha. Sucede a Joan Codina.

Nascido no dia 27 de fevereiro de 1952 em Mendavia (Navarra, Espanha), emitiu a primeira profissão como salesiano em 16 de agosto de 1971, a profissão perpétua em 15 de junho de 1980, e foi ordenado presbítero em Barcelona no dia 29 de maio de 1983.

Após a ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral nas casas de Huesca (1983-1990), Barcelona-Rocafort (1990-1995), Barcelona-Horta Collegi (1995-1996). Em 1995

obteve a Licença em Pedagogia. Em seguida, foi diretor na casa de Barcelona-Sant Vicenç del Horts (1996-2000), em seguida na de Barcelona-Sarriá (2000-2006). Em 2002 foi inserido no Conselho inspetorial e, desde 2006, era Vice-Inspetor.

4. ELLICHERAIL Thomas, Inspetor da Inspetoria de CALCUTÁ (Índia)

Para Inspetor da Inspetoria São João Bosco de Calcutá, foi nomeado o sacerdote *Thomas Ellicherail*. Sucede ao P. John Berger.

Nascido no dia 3 de março de 1951, em Malikassery (Kerala, Índia), ele é salesiano desde 7 de junho de 1972, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 2 de junho de 1978 foi ordenado presbítero no dia 2 de junho de 1985 em Roma, onde continuou os estudos na Pontifícia Universidade Santo Anselmo, obtendo a Licença em Liturgia.

Retornando à Índia, foi destinado ao estudantado de Sonada, como professor e vice-diretor, depois como diretor (1994-2000). De 2002 a 2008 foi diretor da comunidade de Kalyani-Vidyaniketan. Desde 2003 era também Conselheiro inspetorial.

5. FISTAROL Orestes Carlinhos, Inspetor de PORTO ALEGRE (Brasil)

À guia da Inspetoria de Porto Alegre (Brasil) foi nomeado o P. *Orestes Carlinhos Fistarol*, que sucede ao P. José Valmor César Teixeira.

Nascido em Guaricanas, SC, Brasil, no dia 12 de abril de 1966, o P. Orestes Fistarol é salesiano desde 8 de janeiro de 1984. Professo perpétuo em 11 de maio de 1990 foi ordenado presbítero no dia 13 de dezembro de 1992.

Após a ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral sucessivamente nas casas de Rio Grande (1985-1986), Ponta Grossa (1986-1992), Curitiba-Instituto (1992-1993), Ascurra (1993-1994). Esteve em Roma-UPS nos anos 1995-1996, obtendo a Licença em Filosofia. Retornando à Inspetoria, foi por primeiro vice-diretor e, depois, diretor em Curitiba-Instituto. De 2002 a 2008 foi Vice-Inspetor e diretor da casa inspetorial de Porto Alegre.

6. ONRUBIA MIGUEL Luis, Inspetor da Inspetoria de MADRI (Espanha)

P. *Luis Onrubia Miguel* é o novo Inspetor da Inspetoria São João Bosco

de Madri. Sucede ao P. Luis Manuel Moral Lamela.

Nascido no dia 23 de fevereiro em Boceguillas, Segovia (Espanha), emitiu a primeira profissão em 16 de agosto de 1974 e a profissão perpétua em 13 de maio de 1982, e foi ordenado presbítero em 28 de abril de 1984.

Após a ordenação, esteve dois anos em Roma-UPS obtendo a Licença em Filosofia. Permaneceu ainda um ano em Roma em 1985. De 1986 a 1991 esteve na comunidade de Salamanca-Filosofado; de 1991 a 1994, na comunidade de Burgos-Pós-noviciado como vice-diretor; de 1995 a 2001, na mesma comunidade, como diretor. Após um ano passado em Madri-Puente de Vallecas, em 2003 foi nomeado diretor de Madri-Carabanchel-Residência. Em 2002 foi inserido no Conselho inspetorial. No triênio 2005-2008 foi diretor na casa de Mohernando.

7. SHINOHARA Lauro, Inspetor da Inspeção de CAMPO GRANDE (Brasil)

P. Lauro Shinohara é o novo Inspetor da Inspeção S. Afonso Maria de Ligório, com sede em Campo Grande, Brasil. Sucede ao P. Afonso de Castro.

Nascido no dia 17 de março de 1948 em Buriti, São Paulo (Brasil), é salesiano desde 31 de janeiro de 1971, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 30 de janeiro de 1977, foi ordenado presbítero em 15 de dezembro de 1979.

Após a ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral em diversas casas. De 1985 a 1991 foi diretor na casa de Coxipó da Ponte. Em 1998 foi nomeado Conselheiro inspetorial. Nos anos 1991-1992 esteve em Roma-UPS, onde obteve a Licença em Ciências da Educação. Retornando ao Brasil, foi mestre dos noviços, depois também diretor no noviciado de Dourados-Indápolis, até dezembro de 1999. De 2000 a 2008 residiu na Casa inspetorial de Campo Grande com os encargos de Vice-Inspetor, diretor da comunidade e, depois, também secretário inspetorial.

8. Nilson FARIA DOS SANTOS, Inspetor da Inspeção de Belo Horizonte (Brasil)

Para suceder ao P. Ovídio Zancanella como guia da Inspeção São João Bosco de Belo Horizonte (Brasil), foi nomeado o P. Nilson Faria dos Santos.

Nascido em Niterói, RJ (Brasil) no dia 27 de novembro de 1949, ele é salesiano desde 31 de janeiro de 1970, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 31 de janeiro de 1976, foi ordenado presbítero em Niterói no dia 17 de dezembro de 1977.

Após a ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral em diversas casas, com encargos de responsabilidade. Foi sucessivamente diretor nas casas de Silvânia (1978-1981), Belo Horizonte-Domingos Sávio (1989-1990), Belo Horizonte-Colégio (1991-1992), Recife-Bongi Pós-noviciado (1992-1995), Belo Horizonte-Estudantado Teológico (1998-2002). Esteve em Roma-UPS nos anos 2003-2005 para completar os estudos, obtendo a Licença em Teologia e Sagrada Escritura. Em 2006 foi nomeado Vice-Inspetor, cargo que ocupou até a presente nomeação como Inspetor.

NOMEADOS EM ABRIL DE 2008

9. *NAM Sang Hun Stephanus, Inspetor da Inspetoria da Coreia.*

P. *Nam Sang Hun Stephanus* é o novo Inspetor da Inspetoria Santos Mártires Coreanos, da Coreia. Sucede ao P. Paul Hwang.

Ele nasceu em Seul (Coreia do Sul) no dia 21 de abril de 1959 e emitiu a primeira profissão em 24 de janeiro de 1987. Professo perpétuo em 18 de janeiro de 1992, frequentou os cursos de teologia em Benediktbeuern, Alemanha; foi ordenado presbítero no dia 29 de junho de 1995 em Seul.

Após a ordenação, continuou os estudos na Alemanha, de 1995 a 2000, residindo na casa salesiana de Munique-St. Wolfgang e frequentando a Universidade de Munique, onde obteve a Licença e o Doutorado em Filosofia. Retornando à Coreia, foi destinado à casa de Kwangju-Shin An Dong, antes como vice-diretor, depois como diretor (2004-2008). Em 2001 foi inserido no Conselho inspetorial e, sucessivamente Delegado inspetorial para a Formação e para a Educação e Cultura.

10. *SPREAFICO Maurizio, Inspetor da Inspetoria do Oriente Médio*

Como guia da Inspetoria Jesus Adolescente do Oriente Médio, foi nomeado o sacerdote *Maurizio Spreafico*, que sucede ao P. Gianmaria Gianazza.

Nascido em Monza (Itália) no dia 24 de outubro de 1960, o P. Maurizio

Spreafico emitiu a primeira profissão na Inspetoria Lombardo-Emiliana, Itália, no dia 8 de setembro de 1980. Professo perpétuo em 21 de setembro de 1986, foi ordenado presbítero no dia 2 de julho de 1988.

Depois da ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral por seis anos (1991-1997) na comunidade de Milão-São Carlos (sede inspetorial). Depois, de 1997 a 2003, esteve na comunidade do Centro de Pastoral Juvenil (CNOS) de Roma.

Em 2003 foi transferido à Inspetoria do Oriente Médio, e destinado antes à casa do Cairo-Zeitun, Egito (2003-2005), depois à casa de Aleppo (Síria), como vice-diretor, de setembro de 2005 até a presente nomeação como Inspetor.

11. STEFANI Luciano, Inspetor da Inspetoria da VENEZUELA.

P. Luciano Stefani sucede ao P. Jonny Reyes à guia da Inspetoria São Lucas da Venezuela.

Nascido no dia 23 de maio de 1942 em Carrara San Giorgio (Pádua, Itália), o P. Luciano Stefani partiu ainda jovem para a Venezuela, onde fez o noviciado, emitindo a primeira profissão em 26 de agosto de 1961. Professo perpétuo em 31 de agosto

de 1967, foi ordenado presbítero em 18 de abril de 1971.

Após a ordenação, exerceu o ministério educativo e pastoral em várias casas da Inspetoria venezuelana, com encargos de responsabilidade: Los Teques-Santa Maria (1971-1975); San Antonio de los Altos como mestre dos noviços e diretor (1976-1985); Caracas-Casa inspetorial (1985-1991); novamente em San Antonio de los Altos como mestre dos noviços e diretor (1991-1997); diretor em Barinas (1997-2004), e enfim, diretor em Carrasquero-El Molinete (2004-2008). De 1985 a 1991 foi Conselheiro inspetorial.

NOMEADOS NA SESSÃO DE JUNHO DE 2008

12. CRUZ Eligio, Inspetor da Inspetoria FILIPINAS NORTE

Para guiar a Inspetoria São João Bosco das Filipinas Norte foi nomeado o P. Eligio Cruz. Ele sucede ao P. Andrew Wong, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Região Ásia Leste e Oceania.

P. Eligio Cruz nasceu no dia 23 de setembro de 1960 em Bacalod City (Filipinas) e é salesiano desde 1º de abril de 1980, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 24 de

janeiro de 1987, foi ordenado presbítero em 31 de janeiro de 1990.

Após a ordenação foi destinado à comunidade do estudantado de Parañaque, onde esteve por um ano. Em seguida, passou para Mandaluyong (1991-1997) e Makati-Don Bosco (1997-1998). Foi nomeado, em seguida, diretor de Quezon City (1999-2000) e sucessivamente de Madaluyong a partir de 2002 até a atual nomeação como Inspetor. Desde 2005 era Delegado inspetorial para a Comunicação Social e desde 2007, membro do Conselho inspetorial.

13. D'SOUZA Joaquim, Superior da Visitadoria U.P.S.

Como Superior da Visitadoria Maria Sede da Sabedoria, da Universidade Pontifícia Salesiana, foi nomeado o sacerdote *Joaquim D'Souza*, ao final do seu mandato de Conselheiro Geral Regional. Sucede ao P. Giuseppe Nicolussi.

Nascido no dia 22 de março de 1945, em Parel-Bombay (Maharashtra, Índia), o P. Joaquim D'Souza emitiu a primeira profissão no dia 24 de maio de 1963 e a profissão perpétua no dia 24 de maio de 1971, e foi ordenado presbítero em 20 de dezembro de 1975.

Foi eleito Conselheiro Geral para a Região Ásia pelo CG24 em 2 de abril de 1996 e confirmado pelo CG25 em 8 de abril de 2002.

Para alguns dados do currículo pode-se ver ACG 357, n. 5.3.

14. ENGER Joseph, Inspetor da Inspetoria FRANÇA-BÉLGICA SUL

P. Joseph Enger, Ex-Inspetor da Inspetoria da França, foi chamado a guiar – como Inspetor – a nova Inspetoria São Francisco de Sales, da França-Bélgica Sul.

Nascido no dia 26 de novembro de 1939 em Batzendorf, Bas-Rhin, França, ele é salesiano desde 4 de setembro de 1959, quando emitiu a primeira profissão. Professo perpétuo em 30 de junho de 1965, foi ordenado presbítero em Batzendorf no dia 8 de dezembro de 1968.

Em 2005 foi nomeado Inspetor da Inspetoria da França (surgida da unificação das Inspetorias de Lyon e Paris). Agora, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, confia-lhe a tarefa de Superior da nova Inspetoria, constituída com a união das Inspetorias da França e da Bélgica Sul.

Para alguns dados do currículo veja-se ACG 389, n. 5.6.

15. FARFÁN PACHECO Marcelo, Inspetor da Inspetoria do EQUADOR.

P. Marcelo Farfán Pacheco é o novo Inspetor da Inspetoria Sagrado Coração do Equador. Sucede ao P. Francisco Sánchez.

Ele nasceu no dia 2 de dezembro de 1963 em Cuenca (Azuay, Equador). Emitiu a primeira profissão como salesiano no dia 31 de Janeiro de 1983, e a profissão perpétua em 29 de janeiro de 1989. Foi ordenado presbítero em Cuenca no dia 27 de junho de 1992.

Após a ordenação, foi destinado à casa de Zumbagua, onde trabalhou pastoralmente até 1996, quando foi transferido ao pós-noviciado de Quito como diretor. Ao término do mandato, depois de um ano de interrupção, em 2006 foi novamente nomeado diretor da mesma casa de pós-noviciado, até a presente nomeação como Inspetor.

16. LORENZELLI Alberto, Superior da Circunscrição ITÁLIA CENTRAL.

O P. Alberto LORENZELLI, ex-Inspetor da Inspetoria Ligure-Toscana, foi nomeado pelo Reitor-Mor com o seu Conselho, Superior da nova Circunscrição com Estatuto Especial Sagrado Coração, surgida

da união das Inspetorias italianas Adriática, Ligure-Toscana, Romana, e Visitadoria da Sardenha.

Nascido no dia 2 de setembro de 1953 em San Juan Matanza (Argentina), é salesiano desde 24 de setembro de 1973, na Inspetoria Ligure-Toscana; professo perpétuo em 15 de setembro de 1977, foi ordenado presbítero no dia 24 de janeiro de 1981; em 2002, o P. Alberto Lorenzelli foi nomeado Inspetor da Inspetoria Ligure-Toscana. Desde novembro de 2005, é Presidente da Conferência Italiana dos Superiores Maiores.

Para outros dados do currículo pode-se ver ACG 379, n. 5.6.

17. MANÍK Karol, Inspetor da Inspetoria da ESLOVÁQUIA.

Para guiar, como Inspetor, a Inspetoria Maria Auxiliadora da Eslováquia, foi nomeado o sacerdote Karol Maník, que sucede a Štefan Turanský, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Região Europa Norte.

P. Karol Maník nasceu no dia 3 de outubro de 1967 em Prešov e é salesiano desde 31 de janeiro de 1990, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 17 de fevereiro de 1995, foi ordenado presbítero no dia 12 de agosto de 1995.

Após a ordenação, trabalhou por um ano na casa de Bratislava-Miletiova (1995-1996), sendo destinado em seguida à casa de Bratislava-Mamateyova, antes como vice-diretor e, depois, como diretor (1998-2004). Em 2002 foi inserido no Conselho inspetorial. Em 2005, foi nomeado Vice-Inspetor. Agora assume a guia da Inspeção.

18. MARTOGLIO Stefano, Superior da Circunscrição PIEMONTE E VALLE D'AOSTA.

P. *Stefano Martoglio* é o novo Superior da Circunscrição com Estatuto Especial Maria Auxiliadora, do Piemonte e Valle d'Aosta. Sucede ao P. Pietro Migliasso.

Ele nasceu no dia 30 de novembro de 1965 em Turim, emitiu a primeira profissão religiosa em 8 de setembro de 1985 e a profissão perpétua em 27 de setembro de 1992, e foi ordenado presbítero em Turim no dia 11 de junho de 1994.

Após a ordenação, trabalhou por quatro anos (1994-1998) no noviciado de Pinerolo. Foi transferido para Turim-Valdocco, onde trabalhou sucessivamente nas casas de Valdocco-São Domingos Sávio (1998-2003), Valdocco-Casa Inspetorial (2003-2004), Valdocco-Oratório S. Francisco de Sales, como diretor,

de 2004 até a presente nomeação como Inspetor. De 1999 a 2004 foi Conselheiro inspetorial.

19. MAZZALI Giovanni, Inspetor da Inspeção da SICÍLIA.

Para Inspetor da Inspeção São Paulo, da Sicília, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou o sacerdote *Giovanni Mazzali* ao final do seu mandato de Ecônomo Geral. Sucede ao P. Vito Luigi Perrelli.

Nascido em 1º de fevereiro de 1947, o P. Giovanni Mazzali emitiu a primeira profissão como salesiano no dia 16 de agosto de 1964 e a profissão perpétua no dia 15 de agosto de 1970, e foi ordenado presbítero em 7 de dezembro de 1974.

Foi eleito Ecônomo Geral pelo CG24 em 20 de março de 1966 e confirmado no mesmo cargo pelo CG25 em 6 de abril de 2002.

Para alguns outros dados do currículo pode-se ver ACG 357, n. 5.3.

20. MURGUIA VILLALOBOS Salvador Cleofás, Inspetor da Inspeção de GUADALAJARA, México.

Para guiar a Inspeção Cristo Rei e Maria Auxiliadora de Guadalajara, México, foi nomeado o P. *Salvador Cleofás Murguia Vallalobos*, que

sucede ao P. Filiberto González Plascencia, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Comunicação Social.

Nascido em 25 de setembro de 1953 em León (Gto. – México), ele é salesiano desde 1º de outubro de 1974, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 28 de setembro de 1980, foi ordenado presbítero no dia 11 de dezembro de 1982.

Depois da ordenação, trabalhou nas casas de Tlaquepaque-Centro de Pastoral, onde foi também diretor, e sucessivamente como diretor em Guadalajara-Chalapita ISOV. De 1991 a junho de 1992 esteve em Roma-UPS para estudos. Retornando à Inspeção, foi diretor na casa de México-Huipulco (1992-1997). Esteve em seguida um ano no Centro de Berkeley (USA). Sucessivamente, foi diretor e mestre dos noviços em Chula Vista (1999-2001). Em 2001 foi nomeado Vice-Inspetor, cargo que ocupou até 2007. Ao final do mandato de Vice-Inspetor assumira o encargo de diretor do estudantado teológico de Tlaquepaque. Agora assume a guia da Inspeção.

21. RODRÍGUEZ MARTÍN **Filiberto, Superior da Visitadoria** **de ANGOLA.**

Como Superior da Visitadoria Mamá Muxima, de Angola, o Reitor,

com o seu Conselho, nomeou o sacerdote *Filiberto Rodríguez Martín*, ao final do seu mandato de Conselheiro Regional para a Região Europa Oeste. Sucede ao P. Guillermo Basañes, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Região África e Madagascar.

Nascido no dia 8 de novembro de 1942 em Valsalabroso (Salamanca, Espanha), o P. Filiberto Rodríguez emitiu a primeira profissão como salesiano em 16 de agosto de 1960 e a profissão perpétua em 17 de julho de 1966, e foi ordenado presbítero em Salamanca no dia 22 de fevereiro de 1970.

Foi eleito Conselheiro Geral para a Região Europa Oeste pelo CG24 em 2 de abril de 1996 e confirmado no mesmo cargo pelo CG25 em 8 de abril de 2002.

Para alguns outros dados do currículo pode-se ver ACG357, n. 5.3.

22. RUIZ MILLÁN Francisco, **Inspetor da Inspeção de SEVILHA,** **Espanha.**

P. Francisco Ruiz Millán é o novo Inspetor da Inspeção Maria Auxiliadora, com sede em Sevilha, Espanha. Sucede ao P. José Miguel Núñez Moreno, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Região Europa Oeste.

Ele nasceu no dia 24 de janeiro de 1962 em Córdoba (Espanha), emitiu a primeira profissão em 29 de agosto de 1982, na Inspetoria de Córdoba (Espanha) e a profissão perpétua em 15 de agosto de 1988, e foi ordenado presbítero no dia 15 de junho de 1991.

Após a ordenação, foi destinado à casa de Córdoba-Cartuja, onde ficou dois anos. Em 1993, foi nomeado diretor da casa de Córdoba-Aspirantado e sucessivamente diretor de Córdoba-Colégio. Em 1996, foi inserido no Conselho inspetorial da Inspetoria de Córdoba. Em 2006, na unificação das Inspetorias de Córdoba e Sevilha, foi nomeado Vice-Inspetor, cargo que ocupou até a atual nomeação como Inspetor.

23. SANTIBÁÑEZ MARTÍNEZ *Leonardo, Inspetor da Inspetoria do CHILE.*

Para guia da Inspetoria São Gabriel Arcanjo do Chile, foi nomeado o P. *Leonardo Santibáñez Martínez*, que sucede ao P. Natale Vitali, eleito pelo CG26 Conselheiro Geral para a Região América Latina – Cone Sul.

Nascido no dia 22 de maio de 1944 em La Cisterna (Santiago, Chile), ele é salesiano desde 31 de janeiro de 1962, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 31

de dezembro de 1967, foi ordenado presbítero em Santiago no dia 6 de novembro de 1971.

Depois da ordenação, completou os estudos, obtendo a Licença em Ciências da Educação. Foi diretor na casa de Valparaíso (1981-1983); depois, por breve tempo, em Santiago-La Florida-Estudantado filosófico. Em novembro de 1984 foi inserido no Conselho inspetorial. Sucessivamente foi diretor em várias comunidades: Santiago-Casa inspetorial (1984-1986), Santiago-La Graciam Nacional (1986-1992), Santiago-Patrocinio (1996-1998), Santiago-La Florida-Teologado (2000-2006). De 1996 a 2000 foi Vice Grão Chanceler da Universidade Blas Cañas de Santiago. Em 2006 foi nomeado Vice-Inspetor, cargo que ocupou até a presente nomeação como Inspetor.

24. STURLA Daniel, Inspetor da Inspetoria do URUGUAI.

P. *Daniel Sturla* sucede ao P. Juan M. Algorta como Inspetor da Inspetoria São José do Uruguai.

Ele nasceu no dia 4 de julho de 1959 em Montevidéu e é salesiano desde 31 de janeiro de 1980, data da primeira profissão. Professo perpétuo em 31 de janeiro de 1986, foi ordenado presbítero em Montevidéu em 21 de novembro de 1987.

Após a ordenação, foi enviado à comunidade do Teologado em Montevidéu, onde esteve empenhado até 1992. Em 1992 foi transferido à casa do Noviciado, de onde em 1994 passou como diretor a Montevidéu-Aspirantado. Em 1996 retornou ao Noviciado de Montevidéu como diretor e mestre dos noviços. Em 1996 foi nomeado também Conselheiro inspetorial. Em seguida, de 2002 a 2008 foi diretor na casa de Montevidéu-Juan XXIII.

25. VAN HECKE Albert, Inspetor da Inspeção da HUNGRIA.

Para Inspetor da Inspeção Santo Estevão Rei, da Hungria, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, nomeou o sacerdote *Albert Van Hecke*, ao final do seu mandato de Conselheiro Geral para a Região Europa Norte. Sucede ao P. József Havasi.

Nascido no dia 1º de setembro de 1941 em Sleidinge (Oost-Vlaanderen), Bélgica, o P. Albert Van Hecke emitiu a primeira profissão em 25 de agosto de 1962 e a profissão perpétua em 23 de março de 1969; foi ordenado presbítero em Oud-Heverlee no dia 12 de setembro de 1970.

Foi eleito Conselheiro Geral para a Região Europa Norte pelo CG24 no dia 2 de abril de 1996 e confirmado

no mesmo cargo pelo CG25 em 8 de abril de 2002.

Para alguns outros dados do currículo pode-se ver ACG 357, n. 5.3.

5.7 NOVOS BISPOS SALESIANOS

1. SCARAMUSSA Tarcísio, Bispo Auxiliar de São Paulo (Brasil).

Em 23 de janeiro de 2008, a Sala de Imprensa da Santa Sé tornou pública a nomeação, feita pelo Papa Bento XVI, do sacerdote salesiano *Tarcísio SCARAMUSSA como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de SÃO PAULO (Brasil)*, atribuindo-lhe a sede titular de Segia (Espanha).

Tarcísio Scaramussa nasceu no dia 19 de setembro de 1950 em Prosperidade, Estado do Espírito Santo, Brasil. Aluno do colégio salesiano de Jaciguá amadureceu a vocação salesiana, passando ao noviciado de Jabotão, onde emitiu a primeira profissão em 31 de janeiro de 1969. Feitos os estudos filosófico-pedagógicos e o tirocínio prático, frequentou os cursos de Teologia em Belo Horizonte. Em 11 de dezembro de 1977 foi ordenado presbítero em Prosperidade. Do ponto de vista acadêmico, obteve a Licença em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte e a

Licença em Pedagogia pela Faculdade Dom Bosco de São João del Rey.

Após a ordenação sacerdotal, esteve empenhado no ensino e na animação educativo-pastoral. Coordenador do *Instituto de Pedagogia e Filosofia*, em 1985, os Superiores confiaram-lhe a direção da casa de Jaciguá (hoje Vargem Alta). Em 1988 foi inserido no Conselho inspetorial e em 1989 foi transferido, como diretor, à paróquia Cristo Luz dos Povos de Belo Horizonte. Em 1990 foi nomeado Vice-Inspetor, cargo que ocupou até a nomeação como Inspetor da Inspetoria de Belo Horizonte, em 8 de dezembro de 1996.

Em 6 de abril de 2002, no Capítulo Geral 25º, foi eleito Conselheiro Geral para a Comunicação Social, cargo que ocupou até a nomeação como Bispo. A consagração episcopal aconteceu no dia 19 de abril de 2008 em Vargem Alta, pelas mãos do Card. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo. Estavam presentes o Reitor-Mor, o seu Vigário e o Conselheiro Regional para a América Latina – Cone Sul.

2. MENDES da Silva Joaquim Augusto, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Em 31 de janeiro de 2008 a Sala de Imprensa da Santa Sé tornou pública a nomeação, feita pelo Papa Bento

XVI, do sacerdote salesiano *Joaquim Augusto da Silva MENDES como Bispo Auxiliar do Patriarcado de LISBOA (Portugal)*, atribuindo-lhe a sede titular de Calábria (Portugal).

Nascido no dia 14 de março de 1948 em Castelões de Cepeda, diocese do Porto, Joaquim Augusto da Silva Mendes emitiu a primeira profissão salesiana em 6 de outubro de 1975. Professo perpétuo em 15 de abril de 1981, foi ordenado presbítero em Lisboa no dia 24 de julho de 1983. Obteve a Licença em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e sucessivamente, em 1984, a Licença em Teologia Espiritual pela Pontifícia Universidade Salesiana de Roma.

Em seguida, encontramos-o empenhado na missão educativa e pastoral salesiana nas comunidades de Mogofores (1984-1988) e do Porto-Colégio Dom Bosco (1988-1990). Em 1990 foi nomeado diretor do Pré-Noviciado do Porto. Depois, em 1993, retorna como diretor do Colégio Dom Bosco do Porto. Em 1996 foi inserido no Conselho inspetorial.

Em 24 de julho de 1999, o Reitor-Mor, com o seu Conselho, confiou-lhe a guia da Inspetoria de Portugal como Inspetor. À conclusão do sexênio foi-lhe confiada a direção

da comunidade de Manique, até a presente nomeação como Bispo.

A consagração episcopal aconteceu no dia 30 de março de 2008 em Lisboa, pelas mãos do Patriarca, Card. José da Cruz Policarpo.

3. MONTESDEOCA BECERRA Néstor, Vigário Apostólico de MÉNDEZ (Equador)

Em 15 de abril de 2008 a Sala de Imprensa da Santa Sé tornou pública a nomeação, feita pelo Papa Bento XVI, do sacerdote salesiano *Néstor MONTESDEOCA BECERRA* como *Bispo do Vicariato Apostólico de MÉNDEZ (Equador)*, atribuindo-lhe a sede titular episcopal de Celle da Mauritânia.

Néstor Montesdeoca Becerra nasceu em El Pan (Azuay, Equador) no dia 29 de abril de 1957 e é salesiano desde 24 de janeiro de 1977, data da primeira profissão emitida no noviciado de Rionegro. De 1977 a 1980 frequentou os cursos institucionais de Filosofia no Instituto Superior Salesiano, então anexo à Pontifícia Universidade Católica do Equador (hoje Universidade Politécnica Salesiana). Depois do tirocínio prático, estudou Teologia em Roma, na Pontifícia Universi-

dade Salesiana, obtendo a Licença. Frequentou, também na UPS, os cursos de especialização (em vista do doutorado) em Ciências Teológicas e Sagrada Escritura. Emitiu a profissão perpétua em 24 de maio de 1982 e foi ordenado sacerdote em 30 de agosto de 1986.

Após a ordenação ocupou os seguintes cargos: 1986-1988: Professor e Conselheiro do Instituto Superior Salesiano (Quito-El Girón); 1988-1992: Conselheiro no Colégio Salesiano Card. Spellman, em Quito; 1992-1993: membro da comunidade salesiana de Riobamba; 1993-1995: pároco da Missão de Limón (Méndez) e encarregado da Pastoral Juvenil do Liceu Salesiano; 1995-2000: formador e vice-diretor do Pós-Noviciado salesiano (Quito) e Professor na Universidade Politécnica Salesiana; 2000-2003: membro da comunidade salesiana El Girón (Quito) e responsável da Pastoral Juvenil do Colégio Salesiano Card. Spellman; 2003-2006: diretor da comunidade salesiana El Girón (Quito); de 2006 até agora: diretor da comunidade salesiana de Quito-La Tola, Responsável das Unidades Educativas Card. Spellman e Dom Bosco-La Tola, como também do programa Meninos de Rua (Quito).

A consagração episcopal aconteceu em 21 de junho de 2008 pelas mãos do Arcebispo D. Giacomo Guido Ottonello.

4. VILAR Antonio Emídio, Bispo da Diocese de SÃO LUIZ DE CÁCERES (Brasil)

Em 23 de julho de 2008, a Sala de Imprensa da Santa Sé tornou pública a nomeação, feita pelo Papa Bento XVI, do sacerdote salesiano Antonio Emídio VILAR como Bispo da Diocese de SÃO LUIZ DE CÁCERES, no Brasil.

Nascido no dia 14 de novembro de 1957 em Guardinha (MG, Brasil), Antonio Emídio Vilar emitiu a primeira profissão salesiana em 31 de janeiro de 1976 no noviciado de Pindamonhangaba. Professo perpétuo em 23 de agosto de 1981, foi ordenado presbítero no dia 9 de setembro de 1986, à conclusão dos cursos de Teologia feitos em Roma-UPS.

Depois de completar os estudos, obtendo a Licença em Teologia Espiritual pela Universidade Pontifícia Salesiana, retornou ao Brasil, e trabalhou por três anos (1987-1990) no Instituto Filosófico Salesiano de Lorena. Em 1990 foi nomeado diretor da comunidade de

Pindamonhangaba. De ali, em 1992, foi transferido ao Teologado de São Paulo-Lapa, onde foi professor, vice-diretor e, de 1994 a 1998, diretor. Em 1999 passou ao noviciado de São Carlos como mestre dos noviços e, de 2001 a 2007, também como diretor. Em São Carlos, na Igreja local, foi Defensor do Vínculo no Tribunal Eclesiástico. De novembro de 2007 até a nomeação como Bispo foi diretor e pároco na casa de São Paulo-Bom Retiro.

A consagração episcopal aconteceu na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em São Paulo-Bom Retiro, pelas mãos do Card. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo.

**5.8 IRMÃOS FALECIDOS
(5º ELENCO 2007 E
1º ELENCO 2008)**

“A fé no Cristo ressuscitado sustenta a nossa esperança e mantém viva a comunhão com os irmãos que repousam na paz de Cristo. Consumiram a vida na Congregação e não poucos sofreram até mesmo o martírio por amor do Senhor... A sua lembrança é estímulo para continuarmos com fidelidade a nossa missão” (C 94).

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP	
Falecidos 2007 – 5º elenco					
<i>NOTA: Apresenta-se o 5º elenco dos falecidos de 2007, cuja comunicação de morte chegou após a publicação dos ACG n. 400</i>					
P	ARTOLA HUÁRRIZ Galo	Albacete (Espanha)	26-12-2007	71	SVA
P	BARALE Adriano	Cuenca (Equador)	12-12-2007	85	ECU
P	BIGLIATI Francesco	Cumiana (Itália)	18-12-2007	80	ICP
P	BOLAÑOS MENÉNDEZ Alvaro	Guatemala (Guatemala)	06-07-2007	71	CAM
P	CARANZANO Battista	Vallecrosia (Itália)	16-12-2007	82	ILT
P	CUOMO Aldo	Turim	27-12-2007	78	ICP
L	HUENCHUPÁN Juan Carlos	Junín de los Andes (Argentina)	13-12-2007	30	ABB
P	KADAVUNKAL Mathew	Guwahati (Índia)	01-01-2007	75	ING
P	KUBERA Andrzej	Ostrzeszów (Polónia)	16-12-2007	78	PLO
L	LAGER Maurice	Toulon (França)	13-12-2007	87	FRA
P	LEVORATO Alfonso	Campo Grande (Brasil)	14-05-2007	89	BCG
P	MACHÁČ František	Trnava (Eslováquia)	13-05-2007	79	SLK
L	MASIERO Ottavio	Beppu (Japão)	08-12-2007	96	GIA
P	MONDINI Santino	Mumbai (Índia)	21-12-2007	94	INB
P	NORIEGA Néstor Alfredo	Rosario (Argentina)	31-12-2007	80	ARO
P	PALAZZO Franco	Cochabamba (Bolívia)	28-12-2007	61	BOL
P	PAULÍK Jozef	Bechov (Eslováquia)	28-11-2007	88	SLK
P	PIERI Giorgio	Perugia (Itália)	27-12-2007	82	IAD
P	SERRA GOUVEIA Sebastião	Porto (Portugal)	21-07-2007	66	MOZ
P	VEČEŘA Josef	Stará Boleslav (Rep. Checa)	13-12-2007	78	CEP
P	WOŹNIAK Mieczysław	Łódź (Polónia)	13-12-2007	63	PLE
Falecidos 2008 - 1º elenco					
P	ADAIKALASAMY Mariadurai	Chennai (Índia)	02-12-2008	83	INM
P	ALBRECHT Fermín	Rosario (Argentina)	24-11-2008	86	ARO
P	ALMEIDA Dominic	Mumbai (Índia)	16-04-2008	65	INB
P	ALTOÉ Geraldo	Niteroi, RJ (Brasil)	01-05-2008	74	BBH
P	ALVES Daniel	Porto (Portugal)	16-04-2008	58	POR
L	ANDRIOLO Luigi	Turim	04-03-2008	68	ICP
P	ANTON François	Toulon (França)	23-01-2008	83	FRA
P	ARANDA SANZ Isidoro	Arévalo (Espanha)	22-05-2008	99	SMA
P	ARTIZZU Salvalorangelo	Antananarivo (Madagascar)	25-11-2008	73	MDG
P	AVALLONE Paul	Cedar Grove, NY (USA)	31-07-2008	86	SUE

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P BARRUECO CONDE Domingo	Cuenca (Equador)	26-04-2008	83	ECU
P BARUFFI Helvécio	Roma	21-02-2008	63	RMG
P BATTISTI Giovanni	Venezia-Mestre (Itália)	08-04-2008	85	INE
P BEAUVE Jean-Paul	Tainan (Taiwan)	24-02-2008	39	CIN
P BECCARIA Mario	Bra (Itália)	29-08-2008	68	ICP
P BELLU Pasquale	Selargius (Itália)	07-07-2008	80	ISA
L BERNARDI Ernesto Egidio	Turim	23-03-2008	84	ICP
P BERSELLI Dario	Arese (Itália)	05-08-2008	91	ILE
P BESNATE Daniele	Arese (Itália)	23-06-2008	100	ILE
P BIASSONI Alfredo	Varazze (Itália)	23-03-2008	89	ILT
L BISSON Pasquale	Guayaquil (Equador)	06-04-2008	82	ECU
L BOCIO MARTÍNEZ José María	Mérida (Espanha)	10-11-2008	87	SSE
P BOEMAARS Jos	Nijmegen (Holanda)	27-09-2008	75	OLA
P BOGO Eduardo	Bagé, RS (Brasil)	18-05-2008	64	BPA
P BONALUMI Ambrogio	Bologna (Itália)	22-11-2008	79	ILE
P BORGES Albino Antonio	Essen (Alemanha)	29-03-2008	90	GER
P BORZAGA Piergiorgio	Fernando de la Mora (Paraguai)	10-12-2008	73	PAR
P BRAMBILLA Antonio	Garbagnate Milanese (Itália)	25-11-2008	82	ILE
P BRAMBILLA Juan Ángel	Concepción del Uruguay (Argentina)	26-11-2008	79	ARO
P BRESCHI Severo	Livorno (Itália)	01-07-2008	85	ILT
P BRITO Henrique Ribeiro de	Araxá - MG (Brasil)	24-06-2008	85	BBH
L BRUNO Aldo	Udine (Itália)	27-09-2008	73	INE
P BRUNO Corrado	Turim	09-05-2008	90	ICP
P BUBULA Ignacy	Wrocław (Polónia)	19-10-2008	77	PLO
P BUENO FERREIRA Napoleón	Montevideo (Uruguai)	16-09-2008	94	URU
P BURLINA Mario	Vasto (Itália)	31-01-2008	82	IAD
L BUSSOLINO Celestino	Turim	28-01-2008	86	ICP
P CALOVI Ettore	Lisboa (Portugal)	19-09-2008	89	POR
P CALVO DÍEZ José María	Valladolid (Espanha)	15-06-2008	68	SLE
P CANTONE Carlo	Turim	13-12-2008	86	ICP
P CAPELLO Angelo	Fogliizzo (Itália)	19-06-2008	82	ICP
P CARNOTO Jesús	Junín de los Andes (Argentina)	04-09-2008	93	ABB

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P CARRILLO LATERRADE Nelson B.	San Francisco de Macoris (R.D.)	10-07-2008	89	ANT
L CAULFIELD Thomas	Bolton (Inglaterra)	06-05-2008	89	GBR
P CENCIA Alberto	Roma	03-05-2008	77	IRO
P CHIARI Romeo	Varazze (Itália)	18-09-2008	83	ILT
P CHISTÈ Emilio	Treviso (Itália)	20-03-2008	83	INE
P CHUECA MÁRQUEZ Ubaldo	San Francisco (U.S.A.)	21-10-2008	70	AUO
P CID CONDE José	Sevilla (Espanha)	16-01-2008	71	SSE
P CORCORAN John	Farnborough (Inglaterra)	03-02-2008	94	GBR
P CORSINI Enrico	Sesto San Giovanni (Itália)	29-06-2008	77	ILE
P CORSO Antonio	São José dos Campos (Brasil)	05-02-2008	85	BSP
P COSATO Giuseppe	Salerno (Itália)	08-03-2008	85	IME
P COSSU Salvatore	Sassari (Itália)	21-01-2008	69	ISA
P CUOMO Tommaso	Torre Annunziata (Itália)	07-09-2008	87	IME
P DALLE PEZZE Gino	Cesenatico (Itália)	04-07-2008	66	ILE
P DARMONT Armand	Asse (Bélgica)	04-12-2008	89	BEN
P DE BERNARDI Secondo	Turim	14-08-2008	95	ICP
P DE DECKER Jozef	Gent (Bélgica)	21-05-2008	99	BEN
P DE FRANCESCHI Orazio	Venezia (Itália)	10-07-2008	75	MOR
E DELGADO ÁVILA Miguel	Caracas (Venezuela)	18-11-2008	79	—
<i>Foi Bispo por 29 anos: por 12, Bispo Auxiliar de Caracas, por 6 anos Bispo Ordinário de Barcelona (Venezuela) e por 11 Bispo emérito</i>				
P DELLAVALLE Riccardo	Saltertrand (Turim)	05-08-2008	84	ICP
P DESTRO Cesare	Bergamo (Itália)	16-02-2008	85	INE
P DEULIN Octave	Templeuve (Hainaut-Bélgica)	08-11-2008	92	FRB
L DEZZANA Fiorentino	Turim	08-01-2008	88	ICP
P DEZZUTI Luigi	Turim	18-03-2008	84	ICP
P DÍEZ Mateo Ignacio	León (Espanha)	20-02-2008	95	SLE
L DÍEZ RODRÍGUEZ Agustín	Ávila (Espanha)	15-03-2008	79	SMA
L DOMÍNGUEZ DÍEZ Santiago	León (Espanha)	13-12-2008	72	SLE
P DORIGUZZI Luigi	Venezia-Mestre (Itália)	14-10-2008	86	INE
P DOROZENSKI Francisco	Posadas (Argentina)	26-05-2008	85	ARO
P D'SOUZA Thomas	Melbourne (Australia)	28-07-2008	85	AUL
P DUMRAUF Román	Fortín Mercedes (Argentina)	11-12-2008	81	ABB
P DURANTI Giacomo	Roma	22-11-2008	83	ICC

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P EDWIN Jude	Warangal (A.P.- Índia)	30-08-2008	37	INM
L ESCALERA ROMERO José	Coacalco (México)	15-04-2008	93	MEM
L ESPINOZA VALDERRAMA Julio	Lima (Peru)	26-10-2008	86	PER
P ESPIRITU Edgardo	Cebu City (Filipinas)	24-10-2008	67	FIS
P FACCHINELLI Rinaldo	Seoul (Coreia)	01-04-2008	87	KOR
L FALCÃO Manoel Marinho	Recife (Brasil)	13-04-2008	82	BRE
P FANZE Léopold	Madrid (Espanha)	11-01-2008	37	ATE
L FERNANDEZ Gabriel	Karunapuram, Warangal (Índia)	22-07-2008	75	INH
P FERNÁNDEZ MIGUEZ Perfecto	León (Espanha)	26-01-2008	72	SLE
P FERREIRA Custódio	Amadora, Lisboa (Portugal)	01-05-2008	80	POR
P FLEMING Patrick	Manzini (Suazilândia)	08-12-2008	84	AFM
P FLORIT ROTGER Antonio	Barcelona(Espanha)	08-02-2008	80	SBA
P FOLGER Josef	Bad Mühlacken (Áustria)	15-02-2008	91	AUS
P FOSCHIATTI Pedro Antonio	Formosa (Argentina)	18-09-2008	63	ARO
P GAICH Thomas	Wiena (Áustria)	13-12-2008	67	AUS
P GAMBA Antonio	Varazze (Itália)	15-08-2008	84	ILT
P GANASSIN Martino	Venezia-Mestre (Itália)	23-10-2008	67	INE
P GARMAN Anthony	Cape Town (África do Sul)	31-08-2008	95	AFM
P GEUKENS Jozef	Zelzate (Bélgica)	14-04-2008	79	BEN
P GONÇALVES DA SILVA José	Pindamonhangaba (Brasil)	15-11-2008	81	BSP
L GONZÁLEZ Álvaro	Bogotá (Colômbia)	17-08-2008	89	COB
P GONZÁLEZ GONZÁLEZ Jorge	Santo Domingo (R.D.)	28-08-2008	58	ANT
P GOZZO Santo	Pedara (Itália)	03-04-2008	86	ISI
P HARTMANN Robert	Mulhouse (França)	09-02-2008	80	FRA
P IBÁÑEZ DÍEZ José María	Ávila (Espanha)	26-09-2008	75	SMA
P INVERNIZZI Giovanni	Cuiabá MT (Brasil)	02-06-2008	80	BCG
P IRURETA SARALEGUI Félix Fco.	Montevideo (Uruguai)	20-05-2008	71	UR
P JACENCIUK Henryk <i>Foi Inspetor por seis anos</i>	Piła (Polónia)	08-08-2008	84	PLN
L JACQUINET Pierre	Caen (França)	08-10-2008	77	FRB

100 ATOS DO CONSELHO GERAL

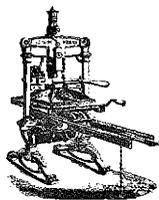
NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P JEŘÁBEK Jan	Ostrava (Rep. Checa)	01-01-2008	90	CEP
P JEZIERSKI Antoni	Piła (Polónia)	17-10-2008	95	PLN
P JUROŠKA Cyril	Frišták (Rep. Checa)	04-10-2008	87	CEP
P KACZMAREK Herbert	Bonn (Alemanha)	07-12-2008	81	GER
L KIJANKA Jan	Kraków (Polónia)	20-09-2008	99	PLS
P KILUFYA Oscar	Johannesburg (África do Sul)	29-03-2008	49	AFC
P KITA August	Suffern, NY (USA)	12-06-2008	76	SUE
P KORAL Edward	Wrocław (Polónia)	13-05-2008	88	PLO
L KRUCZKOWSKI Mieczysl-aw	Gdańsk (Polónia)	27-05-2008	78	PLN
L KURTZ Reinhold	Chemnitz (Alemanha)	03-02-2008	72	GER
P LA BELLA Sebastiano	Palermo (Itália)	07-08-2008	90	ISI
P LAARHUIS Herman	Nongthymmai (Índia)	06-06-2008	94	ING
P LAIGO François	Coat An Doc'h (França)	03-08-2008	78	FRA
P LANNOO Luc	Tielt (Bélgica)	01-02-2008	75	BEN
P LANZA Cesare Francesco	Valencia (Venezuela)	12-11-2008	68	SVA
L LARA DíEZ Teodomiro	Arévalo (Espanha)	29-10-2008	68	SMA
P LAVIANO Luigi	Bari (Itália)	01-10-2008	90	IME
P LEAHY Timothy	Pallaskenry (Irlanda)	24-04-2008	79	IRL
L LONČARIĆ Stanko	Rijeka (Croácia)	10-08-2008	82	CRO
L LOPES Fernando	Lisboa (Portugal)	25-10-2008	83	POR
P LUCA Carmelo	Pedara (Itália)	26-05-2008	84	ISI
P LYNGKHOI Justin	Shillong (Índia)	29-07-2008	59	ING
P LYONS Daniel	Limerick (Irlanda)	25-04-2008	94	IRL
P MALO Pascual	Barcelona (Espanha)	13-07-2008	83	SBA
P MANJIL Ittyachen	Chennai (Índia)	28-05-2008	86	INM
P MARINI Daniele	Castello di Gogego (Itália)	14-11-2008	89	TNE
P MARIO Pietro	Guadalajara (Mexico)	18-11-2008	92	MEG
P MARIOTTI Luigi	Guatemala (Guatemala)	24-03-2008	66	CAM
P MASSAFRA Vito	Salerno (Itália)	29-08-2008	94	IML
L MATTAI Antonio	Alasio (Itália)	24-03-2008	87	ILT
P McBRIDE Patrick	Limerick (Irlanda)	22-08-2008	80	IRL
L McELWEE Cornelius	Farnborough (Inglaterra)	07-10-2008	89	GBR
P MEDDE Giovanni Maria	Selargius (Itália)	19-11-2008	61	ICC
L MELO Jarbas	Manaus (Brasil)	09-07-2008	81	BMA
P MENNA Francesco	Civitanova Marche (Itália)	16-01-2008	92	IAD

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P MÉSIDOR Jacques	Cap Haïtien (Haiti)	15-09-2008	80	HAI
<i>Foi o primeiro Superior da Visitadoria do Haiti, por seis anos</i>				
P MONTERO RIVERA Federico	Sevilla (Espanha)	09-12-2008	82	SSE
P MONTIBALLER Carlo	Stoner (Itália)	07-03-2008	90	INE
P MORELLI Antonio	Roma	15-03-2008	88	IRO
P MOYALAN Johnson	Sirsi (Nepal)	01-07-2008	59	INC
P NÁDASKÝ Augustín	S [^] as [^] tín (Eslováquia)	06-08-2008	77	SLK
P NAPAL José Ignacio	Ermua (Bizkaia, Espanha)	27-08-2008	41	SBI
L NAVARRO PARRA Eligios	Sevilla (Espanha)	27-06-2008	92	SSE
L NICCOLINI Ivo	Alexandria (Egito)	16-02-2008	80	MOR
P NIETO RODRÍGUEZ Heliodoro	Madrid (Espanha)	10-12-2008	59	SMA
P NOGLER Giovanni	Castello di Godego (Itália)	26-06-2008	87	INE
P OLIVEIRA Ralfy	Campos (Brasil)	04-03-2008	90	BBH
L OMODEI Renzo	Parma (Itália)	10-01-2008	94	ILE
P OTTOGALLI Pietro	Tucumán (Argentina)	14-03-2008	79	ACO
P PACI Giuseppe	Arese (Itália)	14-01-2008	77	ILE
P PALMANS Piet	Groot-Bijgaarden (Bélgica)	11-03-2008	65	BEN
<i>Foi Inspetor por 9 anos</i>				
P PASQUATO OtTurim	Roma	21-01-2008	76	UPS
P PELLERINO Prosdocimo	Lombriasco (Itália)	09-04-2008	93	ICP
P PEPELS Piet	Kinrooi (Bélgica)	31-03-2008	70	BEN
P PÉREZ RODRÍGUEZ Hilario	Córdoba (Espanha)	27-11-2008	80	SSE
P PERINI Vitério	Piracicaba (Brasil)	12-09-2008	77	BSP
P PEROTTI Giovenale	Santiago do Chile	15-01-2008	87	CIL
P PERTUSATI Lodovico	Turim	30-06-2008	91	ICP
P PETER Henri	Toulon (França)	03-03-2008	85	FRA
P PETTENUZZO Luigi	Pordenone (Itália)	18-03-2008	65	INE
P PEZZETTA Edi	Salerno (Itália)	24-07-2008	85	IME
P PHAM TRI THUC Giuseppe	Duc Huy (Vietnã)	07-12-2008	43	VIE
P PICCHIONI Alfredo	Jbeil (Libano)	24-02-2008	86	MOR
<i>Foi Inspetor por 12 anos⁸⁴</i>				
P PIETRZYK Kazimierz	Rózanystok (Polónia)	26-04-2008	95	PLE
P PIROLA Carlo	Turim	20-05-2008	84	ICP
P POLLICE Emilio	Salerno (Itália)	14-10-2008	103	IME
P POMATTO Vincenzo	Turim	05-06-2008	87	ICP

102 ATOS DO CONSELHO GERAL

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP
P PORTIOLI Aurelio	Arese (Itália)	28-10-2008	88	ILE
P PRIEM Valère	Bray-Dunes (França)	14-08-2008	71	BES
P PUTHENVEETIL Jacob	Nairobi (Quênia)	02-05-2008	76	AFE
P RANIERI Francesco	Salerno (Itália)	30-05-2008	87	IME
P RENCKENS Michel	Genk (Bélgica)	21-07-2008	84	BEN
P RIBECHINI Giorgio	Varazze (Itália)	09-01-2008	89	ILT
P RIGOLON Michele	Cremisan (Israel)	27-02-2008	77	MOR
L RIJVEN Jan	Nijmegen (Olanda)	29-04-2008	91	BEN
L ROBUSTELLI Michele	Arese (Itália)	09-09-2008	96	ILE
P RODRÍGUEZ CASACÓ Héctor	Bayamo (Cuba)	22-11-2008	41	ANT
L RODRÍGUEZ GARCÍA Melchor	Madrid (Espanha)	06-12-2008	60	SMA
P ROHDE August	Calhorn (Alemanha)	22-02-2008	79	GER
P RONCARATI Arturo	Arese (Itália)	28-06-2008	82	ILE
P ROSSO Ottavio	Pinerolo (Itália)	27-08-2008	92	ICP
P ROVIRA Miguel	Porto Alegre (Brasil)	08-08-2008	97	BPA
P RYNKUN Leonard	Olsztyn (Polónia)	26-07-2008	84	PLE
P SABO Vendelin	Holič (Eslováquia)	12-11-2008	89	SLK
P SACCO Franco	Lecce (Itália)	29-10-2008	50	IME
P SALAMONOWICZ Stanisław	Aleksandrów Kujawski (Polónia)	14-08-2008	81	PLN
P SÁNCHEZ Ángel Adolfo	Campo Grande (Brasil)	01-03-2008	74	BCG
P SANDOVAL MONTESDEOCA Eduardo	Quito (Equador)	09-11-2008	67	ECU
P SANGIORGI Vincenzo	Riesi (Itália)	07-02-2008	88	ISI
P SANVITO Giuseppe	Turim	27-10-2008	90	ICP
E SARTO Antonio	Campinas (Brasil)	29-09-2008	82	—
<i>Foi Bispo por 37 anos, dos quais 11 como Bispo Auxiliar-Coadjutor de Porto Velho e 19 Bispo de Barra do Garças</i>				
P SCALVINI Giuliano	Bologna (Itália)	30-03-2008	81	ILE
P SCHMIDT Zoltán	Nitra (Eslováquia)	14-07-2008	80	SLK
L SCHNUR Adam	Memmingen (Alemanha)	19-05-2008	85	GER
P SCRIVO Gaetano	Civitanova Marche (Itália)	25-08-2008	87	IAD
<i>Foi Inspetor por 3 anos, Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil por 6 anos e, por 18 anos, Vigário do Reitor-Mor</i>				
P SEMIK Stanislaw	Kraków (Polónia)	01-10-2008	64	PLS

NOME	LUGAR da morte	DATA	IDADE	INSP	
<i>Foi Inspetor por seis anos</i>					
P	SEPÚLVEDA Luis Guillermo	Cúcuta (Colombia)	11-10-2008	66	COB
L	SETTI Alfonso	Salerno (Itália)	13-07-2008	93	IME
P	SINIGAGLIA Mario	Brescia (Itália)	22-04-2008	87	ILE
E	ŚMIGIELSKI Adam	Sosnowiec (Polónia)	07-10-2008	74	—
<i>Foi por 6 anos Inspetor e por 16 anos Bispo de Sosnowiec</i>					
P	SMITH Alexander	Hong-kong	08-12-2008	71	CIN
P	SMYK Kazimierz	Łódź (Polónia)	04-04-2008	53	PLE
P	SOARES Bernardo	Lisboa (Portugal)	02-09-2008	72	POR
P	SPITZ Michael	Ensdorf (Alemanha)	14-04-2008	70	GER
L	ŠPOK Rudolf	Frýdek (Rep. Checa)	01-05-2008	83	CEP
P	SZCZYPŃSKI Grzegorz	Częstochowa (Polónia)	30-10-2008	43	PLO
P	TIMONEDA PERARNAU	Bamako (Mali)	29-03-2008	44	AFO
Josep M.					
L	TIOZZO Leone	Venezia-Mestre (Itália)	01-10-2008	82	INE
L	TODEL Charles	St. Petersburg, FL (USA)	26-04-2008	85	SUE
P	TORRESE Mariano	Brindisi (Itália)	30-03-2008	75	IME
P	TRINDADE Rubens	Brasília (Brasil)	22-06-2008	81	BBH
P	TURGIS Bernard	Bailleul (França)	29-01-2008	77	FRA
P	UGARTE JOHNSTON Pablo V.	Valparaiso (Chile)	19-07-2008	46	CIL
P	UGHI Alfredo	Gorizia (Itália)	10-02-2008	98	INE
P	VANWIJNSBERHGE Roger	Leuven (Bélgica)	04-02-1008	83	BEN
P	VARAGONA Silvestro	Messina (Itália)	19-01-2008	86	ISI
L	VARGAS Virgilio	San José (Costa Rica)	22-04-2008	90	CAM
P	VELLA Biagio	Pedara (Itália)	10-04-2008	86	ISI
P	VERTEMATI Francesco	Arese (Itália)	10-11-2008	83	ILE
L	VILLASANTA Bernard	Cebu City (Filipinas)	02-04-2008	48	FIS
P	VOLEL Arthur	Fleuriot-Tabarre (Haïti)	26-01-2008	84	HAI
L	WAGNER Georg	Eisenstadt (Áustria)	10-04-2008	102	AUS
L	WEISS Lodovico	Castello di Godego (Itália)	22-04-2008	96	INE
P	WURZEL Jan	Wrocl-aw (Polónia)	30-06-2008	88	PLO
L	ZAHN Johannes	München (Alemanha)	11-03-2008	81	GER
P	ZALAR Jacob	Ljubljana (Eslovénia)	11-04-2008	99	SLO
P	ZANIBONI Reynaldo	Araras (Brasil)	08-01-2008	75	SPB
P	ZENTNER Philip	Campo Grande (Brasil)	08-06-2008	83	BCG
L	ZONTA Antonio	Roma	10-10-2008	84	ICC
L	ZUBIZARRETA Ignacio	Barcelona (Espanha)	01-07-2008	79	SBA



Esta obra foi composta pela divisão de
produção da Editora Salesiana e impressa na
gráfica das Escolas Profissionais Salesianas.